CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo - Segunda-feira, 16 de fevereiro de 1920

N. 20.340
FUNDADO EM 1854

Boletim Republicano

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS DO PARTIDO REPUBLICANO A PRESIDENCIA E Á VICE-PRESIDENCIA DE S. PAULO

Devendo realizar-se, a 1.o de março proximo vindouro, a eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente deste Estado, no periodo constitucional de 1920 a 1924, foi convocada, segundo as Bases do Partido, para a escolha dos seus candidatos, a Convenção respectiva, que se effectuou a 11 de setembro do anno passado e cuja votação foi a seguinte:

Para Presidente

DR. WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA, proprietario, residente na capital.

Para Vice-Presidente

CORONEL VIRGILIO RODRIGUES ALVES, lavrador, residente na capital.

Apresentando aos suffragios paulistas esses illustres candidatos, tão merecida e acertadamente escolhidos pela respeitavel assembléa, a direcção do Partido lembra a alta conta em que, por isso, foram considerados os valiosos e reiterados serviços por elles prestados já a S. Paulo, já á Republica.

Nesse proposito, entende dever accentuar — quanto ao sr. dr. Washington Luis — o fecundo desempenho por s. exc. dado a todas as investiduras em cujo exercicio se tem achado, nomeadamente como deputado estadual, em varias legislaturas, accumulando, por vezes, funcções de leader partidario, como Prefeito desta capital, em triennios successivos, e como Secretario da Justiça, servindo com dois presidentes, em dois quatriennios, quasi completos, o que lhe grangeou reconhecidos e proclamados conhecimento e tirocinio da nossa publica administração, em todos os seus departamentos. Disso é, por sem duvida, inteira confirmação a brilhante e substanciosa plataforma politica apresentada por s. exc. a 25 de janeiro findo, largamente divulgada e applaudida, dentro e fóra do Estado, como um dos mais notaveis documentos dessa natureza e no qual se enfeixam — accurado estudo das necessidades estaduaes, sábias suggestões e providencias para a effectividade de tão amplo e suggestivo programma de governo.

E quanto ao sr. Virgilio Rodrigues Alves — a sua longa experiencia e consequente prestigio, como um dos mais conhecidos e adeantados ornamentos das nossas classes conservadoras; sua fé de officio politica, como representante de gloriosa tradição na carreira publica, em S. Paulo, e que s. exc. tem sabido manter nas varias circumstancias que o Partido lhe conferiu, até ao mandato senatorial, em que ora se encontra.

E' ainda com ufania que a direcção do Partido regista a generalizada repercussão de sympathia e acolhimento que essas candidaturas têm despertado, mesmo fóra dos meios partidarios, o que, innegavelmente, vale por uma prévia e significativa segurança de pleno exito nas livres urnas eleitoraes e para o qual se permitte concitar os seus correligionarios, cujo espirito de solidariedade uma vez mais terá ensejo de manifestar-se, em assumpto e em momento de tanta relevancia para S. Paulo.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 920.

Jorge Tibiriçá.
A. Dino Bueno.
Albuquerque Lins.
Lacerda Franco.
Olavo Egydio.
Rodolpho Miranda.
Fernando Prestes.
Carlos de Campos.

O sr. senador Virgilio Rodrigues Alves deixa de assignar, por ser candidato.

MASCARAS

As opiniões de hoje sobre o pagode do Carnaval se controvertem. Difficilmente se poderá lavrar um veredictum que, com força de sentença ou com prestigio de verdade, decida com quem está a razão; si com os que atacam a farandula momica, si com os que defendem a vasta pagodeira pagã. O facto é que, com ou sem ataques, Pierrot, por esta época bulhenta, desmandibula-se em gargalhadas parvas, e Colombina, synthese bizarra da mulher-veneno, tomba sobre o mundo a amphora de ouro dos sonhos e das tentações.

E é o que vemos: um ar alacre em tudo, resvalando pela loucura, e ás urtigas, a compostura, a linha, a mascara habitual...

Historicamente, si formos buscar o Carnaval nas suas origens, essa festa já não condiz com a moral dos nossos tempos, porque ella relembra as bacchanaes, as saturnaes, as lupercaes, cousa que hoje todo o mundo mais ou menos combate, a julgar-se pela formidavel campanha que se está movendo contra a moda, que parece querer remontar ao paganismo lubrico do nu'.

Sabemos todos como se tem escripto e como se tem profligado em todas as conversações os desvarios da moda, cujo escopo se vem claramente desenhando no empenho não de vestir, mas de despir o lindo sexo.

Em fins do seculo IV, um bispo hespanhol baixava ordens energicas para que entre o seu povo cessasse de vez o uso nada christão de andarem pelas ruas e pelos campos phantasiados e entregues á praticas de actos que punham em sério perigo a moralidade social.

E, afinal, que eram as festas do boi Apis dos egypcios, as dos plarins dos judeus, as bacchanaes gregas, as saturnaes romanas, as festas de Cybele, a festa dos malucos e dos innocentes na Edade-Media sinão formas differentes do que chamamos hoje Carnaval?

O christianismo, ante a licenciosidade do periodo carnavalesco, que era por assim dizer uma época de profundos estragos na delicadeza dos sentimentos e na integridade moral, prohibiu essas festas, para preservar as almas desses surtos rubros de paixões, fontes de grandes males, causas de crimes e dissoluções.

E' certo que os sacerdotes catholicos, zelando pela pureza dos seus rebanhos, condemnavam as danças voluptuosas e toda a desenfreada folgança de bailes mascarados.

O papa Innocencio II lavrou decretos prohibitivos, e até em concilios a gravidade do mal foi discutida, pedindo-se medidas coercitivas contra a desabalada loucura carnavalesca; mas, quanto mais a Egreja legislava com o fim de pôr um dique á formidavel festança, mais accendia entre o povo o enthusiasmo pela safarrascada lubrica.

E assim, apesar da condemnação religiosa, veio até aos nossos dias a onda fulva da troça, entre bimbalhos de guizos, gargalheira alvar e zabumbada troante!

No tempo de Carlos V, teve a sua entrada triumphal em França a moda rutilante dos bailes de mascaras, que hoje conhecemos de perto, como uma das feições do Carnaval, elevada a cathegoria de chic, onde a fina flor da sociedade esplende no turbilhão do tango remexido...

Felippe III em 1608 prohibiu em Lisboa as laranjadas, as brigas de Entrudo; mas dizem os chronistas daquelle tempo que pouca gente attendeu ao decreto real.

Por essa mesma época, os jesuitas, com o fim de desviar o povo do Carnaval, instituiram o jubileu das 40 horas com festas magestosas nos templos e imponentes procissões nas ruas.

Qual! o povo preferia o seu pagodo; e assim temos vindo de seculo em seculo, decrepitando os canones e... atirando serpentinas. Não podemos lançar um parallelo entre os costumes daquellas éras e os nossos de hoje, pois a humanidade se vem aperfeiçoando na sua moral e já não admitte a perversão romana, que arruinou outr'ora o eixo da civilização do mundo. De modo que, segundo uns, o Carnaval attenta contra o grau de progresso moral a que attingimos; e são estes os que exigem esses tres dias de pandega, taxando-os de loucuras e de immoralidades. Segundo outros, a vida é um sonho e dura um só instante, ninguem fica aqui para semente, e portanto viva a folia! evohé!

Será difficil, como dissemos, affirmar-se quem está com a razão: si os moralistas, si os pagodistas; si Catão ou Sileno.

Emquanto isso, auscultemos o ruido em torno do Carnaval.

Dizem os pontifices da moral social: "Nada póde haver de mais estupido que se metter a gente por essa massa colossal de povo, aos lavancos e aos encontrões, suando como alambique, a bisnagar um e atirar confetti noutro e a alçar o braço no jogo estafante de serpentinas!

E depois, uma vergonha, uma deslavada patifaria, porque bellissimas moças, apalpam-nas e lhes dizem cousas tremendas de concupiscencia rubra; e as bebedeiras, e as comezainas, e as extravagancias, os resfriados, a grippe, o hospital, as dividas, a morte!"

Para estes o Carnaval é uma tragedia. No fim tudo morre!

Os adeptos e enthusiastas:

"Ora, com tristezas não se pagam dividas; a gente vive o anno inteiro enterrado numa pasmaceira de criar bicho. Vida cara, difficuldade em tudo, vamos aproveitar a mocidade!"

E lá se vão no goso estonteante da festança, presos desse ideal magnifico de que a existencia é um sopro que se vai e que não volta mais...

Já houve quem dissesse que o Carnaval é uma valvula de magoas, e que, si o homem não tivesse esses tres dias notaveis, arrebentava numa explosão de colera.

Outro, mordaz e ironico, accrescentava que o Carnaval é um resumo da vida commum e uma aula proveitosa para as lições do anno.

Que é a vida, sinão um continuo afivelar de mascaras?

Vai uma criatura a um Banco, propôr um desconto; entra na incerteza do negocio, mascara dubia, algo indecisa, sem fixidez, sobresaltada.

O gerente se promptifica a effectuar a operação, a mascara se trasmuda, irradia, ha tons sadios, sangue vencedor, dinheiro em caixa.

Politico indisciplinado, que rompe as cadeias da solidariedade e cai na esterilidade da opposição. Volta ao partido, a mascara insonte, o olhar retardo e o arrepio do medo.

Mas o chefe o abraça ruidosamente e com exclamações candentes felicita o transfuga pela volta ao aprisco. Mascara illuminada, ares triumphaes, pose, rehabilitado, emfim. Marido radiante, mascara sublime, laivada de alegrias, entra no lar, enchendo a esposa de carinhos e de presentes. Esta, enfarruscada, o fogo do ciume a crepitar-lhe na alma, interrompe:

— Excusa disfarces, sei tudo!

Mascara tremenda a do esposo, tempestuosa, gauche, de criminoso á bocca da botija...

Caixeiro gentil, escorrendo amabilidades, mascara suave, doce e esperançosa, envolvendo a linda fregueza num iris de requinte.

Após duas horas, nada vende.

Mascara chuvosa, enraivecida, e commentario:

— Forte estopada!

Poeta elegante, estatuario de versos cantantes como orchestra, mascara fulgurante, entrega ao editor os originaes marmoreos.

Sai o livro, a imprensa trama o dythirambo mago do elogio.

Tempos depois, a obra, intacta, nas livrarias! Mascara de borrasca numa explosão de bolshevismo rubro...

Noivos Mascaras raiadas de sóes e primaveras, sonhos, castellos, planos e a floral magnifica dos beijos. Falsa a informação do dote, rompe-se o contracto.

Mascaras satanicas, vibrantes de odios, regougando improperios.

Viuva. Toda ella uma noite de gazes negras. Soluços, lagrimas, tristezas, solidão, visita diaria ao cemiterio. Mascara que causa dó. Annos depois: segundas nupcias, festa, baile corso, mascara adoravel, linda e que causa inveja!

E' o carnaval do anno, sempre, immutavel, como dogma, repetido como o dia, eterno como o homem, emquanto por esta crosta invia da existencia existir o ente que fala, que sente, que chora, que ri, que palpita e morre!

O mundo é um turbilhão de mascaras, e, elle mesmo, incomprehendido e mysterioso, enigmatico e imprevisto, falso e revolto, é o maior, o mais legitimo e o mais genuino dos mascarados...

Lellis VIEIRA

NOTAS

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica despachará hoje, á tarde, com o sr. presidente do Estado, no palacio dos Campos Elyseos.

Refere uma "varia" do "Jornal do Commercio", do Rio:

"Sabemos não ter fundamento a informação transmittida telegraphicamente para aqui, segundo a qual a França teria muito recentemente renovado, pelo preço de cem milhões de francos, o contracto de arrendamento dos navios ex-allemães, tomados pelo Brasil".

Actos assignados pelo sr. administrador dos Correios:

Concedendo 15 dias de licença, para tratamento de saude, ao estafeta interno da administração, Benedicto de Queiroz;

exonerando, por abandono, o agente postal de Tapera Grande, Humberto Gandolpho;

declarando sem effeito o acto que nomeou para o cargo de agente postal de Aracaseu' o sr. Aurelio Lombardeiro;

nomeando para esse cargo o sr. Carlos Riedel;

dispensando do cargo de estafeta da linha postal de Cerqueira Cesar á Estação o sr. Virgilio Augusto Mericoffer;

deferindo o requerimento de Orlando de Carvalho, pedindo férias.

O sr. dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, recebeu do nosso encarregado de negocios no Uruguay o seguinte telegramma:

"Montevidéo — Tenho maior prazer communicar estimado amigo imprensa desta paiz vem applaudindo sua energica acção defesa sanitaria, achando medidas que tomou constituem garantia para impedir invasão epidemia paizes do Prata. Jornaes collocam seu nome destaque como digno verdadeiro successor Oswaldo Cruz. Officialmente communico ao governo estas impressões, felicitando nossa querida cidade por tel-o vigiando sua salubridade. Affectuosamente. — Lucillo Bueno, encarregado de negocios".

O sr. presidente da Republica resolveu transferir o proximo despacho collectivo para quinta-feira.

S. exc., na quarta-feira, receberá as pessoas que tenham audiencias marcadas para aquelle dia.

O sr. dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, depois de ter attendido a varias pessoas e despachado o expediente no seu gabinete, dirigiu-se para a Saude Publica, onde foi trabalhar na elaboração do novo regulamento dos serviços sanitarios do paiz, em companhia do dr. Carlos Chagas.

O novo regulamento está quasi prompto, constituindo uma obra muito importante pelos multiplos assumptos de que trata.

O governo federal, como já referimos em telegramma do Rio, teve noticias de Londres, relativas á reunião do conselho da Sociedade das Nações, dizendo que o dr. Gastão da Cunha, representante do Brasil nesse conselho, apresentou parecer, que foi approvado, sobre hygiene internacional. Foram incluidos na lista de profissionaes a serem ouvidos pela commissão central ingleza os drs. Afranio Peixoto e Belizario Penna.

Na lista de jurisconsultos a serem consultados pela Côrte Permanente Internacional de Justiça foi incluido o dr. Clovis Bevilacqua.

Para fazer parte da commissão delimitadora do territorio do Sarre vai ser indicado o coronel Leite de Castro.

Pelo sr. dr. Luiz Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal, e de accôrdo com o sr. superintendente da fiscalização do imposto de consumo, sr. Manuel da Cruz Rios, foram designados os agentes fiscaes do referido imposto, srs. Francisco de Paula Palhares Junior, Antonio Ferreira Soares e Mario Barroso, chefiados pelo sr. superintendente, para visitarem diariamente, durante os festejos carnavalescos, as fabricas de cerveja de alta fermentação, no Rio, afim de evitar que seja vendido esse producto sem o sello devido, tendo essa commissão percorrido já varias fabricas, em cujos livros lavrou termos, verificando a quantidade de sellos e "stocks" de cerveja.

Essa providencia determinou o augmento de venda de sellos para o referido producto.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou ante-hontem ...... 410:488$942 e desde o dia 2 do corrente mez 4.011:789$719, mais ... 1.155:348$263, que em egual periodo de 1919, cuja renda foi de .... 2.856:441$451.

Está funccionando a agencia postal de Trabiju'.

O sr. ministro da Guerra baixou ao chefe do departamento do pessoal da Guerra o seguinte aviso:

"Em vista da consulta sobre apresentação de sorteados militares feita pelo chefe do serviço de recrutamento da primeira circumscripção em officio n. 141, de 3 do corrente, vos declaro que, com a maxima urgencia, deverá scientificar-se aos commandantes de região e circumscripções militares de que, em face do disposto no artigo 101 do regulamento a que se refere o decreto n. 11.799, de 2 de janeiro de 1916, não poderá ser applicado aos conscriptos que se não apresentarem até ao ultimo dia de fevereiro de cada anno, o estabelecido no artigo 128, paragrapho 2, do que baixou com o decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908, hoje revogado.

Os que excederem do referido prazo serão considerados insubmissos e submettidos a conselho de guerra, tendo-se, porém, em vista as providencias adaptadas pelo aviso n. 1.649, de 13 de dezembro de 1919, afim de se evitar a repetição de factos contra os quaes a jurisprudencia invariavelmente se tem manifestado."

O sr. ministro da guerra baixou um aviso aos srs.commandantes das regiões militares, no qual declara, afim de que tenham sciencia os seus commandados que não é licito se dirigirem os mesmos directamente ao Ministerio da Guerra, por telegramma ou carta, fazendo, sobre objecto de serviço ou interesse particular, solicitações que sempre deverão vir em caracter official, pelos tramites legaes.

O sr. ministro da Fazenda declarou em circular aos chefes das repartições subordinadas que os sellos e cintas para a cobrança do imposto de consumo sobre producção nacional e extrangeira, dos novos creados pela lei orçamentaria vigente, obedecem aos mesmos desenhos, dimensões e cores dos sellos e cintas já existentes, constantes das circulares numeros 56 e 2.

As perturbações que se notam no mercado de varios generos de primeira necessidade — escreve o "Jornal do Commercio", do Rio — crearam para a Superintendencia do Abastecimento difficuldades para completa efficiencia de sua missão de manutenção de preços razoaveis e de garantia do fornecimento aos grandes centros consumidores. O governo, estudando a questão, providenciou para attender á perfeita intervenção da Superintendencia no sentido de regularizar os preços e a praça.

Sabemos — accrescenta a mesma folha — que o Thesouro Nacional habilitou a Superintendencia de Abastecimento com a quantia necessaria para occorrer aos dispendios que exigem os seus serviços, de maneira a poder supprir a deficiencia de mercadorias e normalizar o justo preço das mesmas.

Não foi attendida pelo sr. ministro da Agricultura a representação dirigida a s. exc. pelos corretores de mercadorias do Rio, relativamente ao pedido que lhes fez a Superintendencia do Abastecimento, de communicarem diariamente a esse departamento todas as transacções effectuadas por intermedio dos referidos corretores.

O sr. dr. Simões Lopes fundamentou o seu despacho nos seguintes termos:

"Tem applicação aos corretores de navios e mercadorias o dispositivo do artigo 7.o, do regulamento baixado com o decreto n. 14.027, de 21 de janeiro de 1920, que obriga, sob as penas comminadas no artigo 8.o (multa até 50:000$ e prisão até 30 dias), ás autoridades, funccionarios federaes, estaduaes ou municipaes, sociedades commerciaes ou civis, companhias, emprezas, associações, firmas ou pessoas particulares, a prestarem á Superintendencia do Abastecimento, as informações que lhes forem solicitadas, dentro dos prazos marcados, para a fiel observancia da lei n. 4.034, de 12 de janeiro de 1920 a seu regulamento.

Não procede a invocação do dever profissional do segredo consagrado pelo artigo 56 do Codigo Commercial, de 1850, e pelo artigo 25, n. 7, e outros dispositivos do decreto n. 9.269, de 28 de dezembro de 1911.

Toda essa legislação, garantidora do exercicio do commercio em tempos normaes, foi parcialmente revogada pelos dizeres dos artigos 2.o, 3.o e 4.o do decreto legislativo n. 4.034, de 12 de janeiro do corrente anno, que, attendendo á situação excepcional dos mercados mundiaes, autorizou o governo a adoptar as medidas que entendesse necessarias para cortar a elevação exaggerada dos preços dos generos alimenticios e de primeira necessidade.

Com este intuito, permitte expressamente a alinea c do artigo 2.o, do referido decreto legislativo, ao governo, e por intermedio do pessoal do Ministerio da Agricultura e outros Ministerios, designados para esse fim, a indagação de quantidade, qualidade, procedencia dos generos existentes no paiz, sua relação com as necessidades de consumo, o custo de sua producção, o preço por que foram comprados e aquelle por que são offerecidos á venda.

Assim sendo, não exhorbitou o regulamento baixado para a execução dessas medidas no estabelecer, em seu artigo 7.o, a obrigação ora exigida dos corretores, nem se lhes podem contrapôr textos de lei anteriores, e já, neste particular, revogados.

Aliás, o n. 3 do artigo 25, do proprio decreto n. 9.269, de 28 de dezembro de 1911, que dá regulamento aos corretores de mercadorias e de navios e respectiva junta, em cujos dispositivos se busca acastellar a presente reclamação, attribue aos corretores o dever de "dar certidões de contractos, quando requeridas pelas partes directamente interessadas ou requisitadas por autoridade competente."

Todas as prohibições que o mesmo decreto estabelece para a divulgação do segredo profissional fazem referencia a terceiros interessados e nunca ás autoridades constituidas (vide art. 25, n. 7 — art. 30, paragrapho 1,o, etc.).

Tem relevancia essa constatação, uma vez que as informações prestadas á Superintendencia do Abastecimento são absolutamente confidenciaes e não poderão ter outro emprego que não seja o de orientar a sua acção (ex. arg. art. 5.o, paragrapho 1.o, do decreto n. 14.022. Não procede a reclamação."

Cousas do Commercio

S. Paulo, já o dissémos, está se tornando um centro commercial importantissimo. As suas importações e as suas exportações crescem dia a dia de maneira assombrosa.

Até a pouco, o nosso commercio importador offerecia o aspecto morno de uma cousa corriqueira, que se fazia por dever de officio. Hoje, a situação é outra. Elle se modernizou. Resfolegou, tomou alento e investiu resoluto para o campo das grandes conquistas. Cresceu, evoluiu e caminha para um futuro grandioso, que, si não nos enganamos, fará de nossa capital, dentro em pouco uma Nova York brasileira.

No tocante á exportação, só se olhava para o café.

O café subiu? Ah! estamos salvos! Não ha nada egual ao café! Elle, sozinho, sustenta tudo! Enriquece o fazendeiro, o commissario, o exportador, o torrador! O joalheiro faz-se potentado e a modista dita leis! Em Santos, o carroceiro veste casaca e bebe "champagne"! Os hoteis regorgitam e os theatros transbordam! O engraxate assume attitudes de um grande senhor! Não se pede troco. A unidade monetaria é agora o mil réis! Bemdito café! S. Paulo é a terra da Promissão! Moysés errou o caminho!

O café baixou? Maldito governo que não olha para a lavoura! Só sabe cobrar impostos! O joalheiro se retrai e a modista se encolhe! O hoteleiro murcha e o carroceiro volta á sua pittoresca capa de aniagem! Em vão o engraxate bate na caixa e se esbofa annunciando a escovadela a tostão! Debalde, a cançonetista da moda dá á perna a uma platéa vazia!

Tenham paciencia! Agora não é possivel! O café baixou!...

(E aqui vinha a proposito falarmos dos grandes enthusiasmos e dos grandes abatimentos, dos violentos fluxos e refluxos que são caracteristicos singulares de nossa praça! Mas, isto fica para quando nos referirmos ao banco emissor de redesconto necessidade commercial de inadiavel solução).

O fazendeiro musca, á franceza, para o interior! Na Luz, si encontra um conhecido, explica:

— Não ha quem ature essa criadagem de hoje! Na roça, de qualquer geito se arranja! Depois, esta vida de cidade grande estafa!

Pois agora o aspecto é outro. A exportação se generaliza e se intensifica. Vão a carne, os couros, o milho, o arroz, o feijão, a banha, o assucar, o algodão e uma variedade enorme de mercadorias, de que, até a pouco, ninguem fazia caso. E até a saborosa banana assume proporções de uma potencia economica! (Honni soit qui mal y pensé!)

Os negocios de cereaes passaram a occupar posição de destaque em nossa praça, attrahindo capitaes e actividades antes entregues a outras occupações. Deixou de ser o commercio restricto das barraquinhas da rua Santa Rosa, com sua pittoresca bolsa de ar livre da porta do Pary.

Com essa intensificação, tornava-se necessario um apparelho regularizador do mercado, entregue no começo á desenfreada especulação. E assim appareceu a Bolsa de Mercadorias, prestigiada por nomes feitos em nosso meio.

O que tem sido a sua acção e o que ella representa na praça, não ha mistér dizer: todo o commerciante sabe avaliar.

Um outro apparelho complementar, porém, tambem se impunha, como elemento de resistencia, isto é, que proporcionasse ao lavrador e ao commerciante meios de tomar pé na lucta da offerta com a procura. E appareceu a Companhia Armazens Geraes, que póde emittir warrants, poderosa arma contra a especulação.

E já que fallámos em especulação não resistimos ao desejo de dirigir um appello a essas duas valiosas organizações commerciaes. Na presidencia de uma e na vice-presidencia de outra (para só fazer uma citação) está um moço de valor, pertencente a uma familia tradicional em S. Paulo, cujo nome tem sabido honrar e elevar: o dr. Antonio Carlos de Assumpção, que, além de homem de negocios, é um perfeito gentleman. O seu prestigio nos meios commerciaes é incontestavel.

Pois bem, exerça a sua acção no sentido de se por um paradeiro á ambição desmedida de uma parte do commercio.

Bem sabemos que se trata de uma pequena parcella, que se póde classificar de excepção. Mas não deixemos a excepção fazer-se regra. Lembremo-nos que os maus exemplos são os mais contagiosos. Depois, o egoismo e a ganancia, quando estimulados num ambiente propicio, cégam. Povo sem freio é um perigo. Provoca a revolução e caminha para a anarchia.

Vender por cem o que se comprou por dez já não é commercio. Tem outro nome. Outro aspecto mau da especulação é a falta de uniformidade de preços. Uma caixa de alfinetes que se compra na rua Quinze por quinhentos réis, custa dois mil réis na rua Direita.

Mas, este appello parece que bateria melhor á porta da Associação Commercial, que tem, sob o ponto de vista moral, um campo de acção mais vasto e mais generalizado. A' sua frente está tambem um nome feito. O sr. Baruel é, com effeito, uma tradição viva de trabalho ininterrompido e honesto. Os dois cavalheiros, a que acabo de me referir, são occupadissimos. Não têm tempo para nada. Mas, á noite, emquanto conciliam o somno, pódem meditar um pouco sobre o caso e verificarem si temos ou não temos razão.

Quem sabe si não estamos a imaginar ou a augmentar um mal que não existe ou que não tem importancia?

Não temos mesmo muita confiança nas nossas observações e deducções, e si as pomos em letra de fórma é só com o pensamento de que outrem possa nellas encontrar alguma cousa de aproveitavel.

FIRMINO JUNIOR.

Bibliographia

Ao Vento, por Simão Junior. — S. Paulo, 1919.

Vêm de apparecer, ou antes appareceram ha já alguns mezes, em nitida brochura da Casa Mayença, as chronicas com que Simão Junior, pseudonymo de apreciado intellectual paulista, brindou ha tempos as columnas iniciaes desta folha. O trabalho graphico, irreprehensivelmente artistico, nada deixa a desejar; o trabalho literario é tambem, sobretudo no ponto de vista da observação, dos que se podem recommendar como brilhante. Simão Junior não é um rhetorico vulgar, que apenas cultive a sonoridade das phrases: antes, procura metter nas phrases aquella cousa rara que a valoriza e que se chama idéa. Timbrou mesmo, e bem se lhe nota essa preoccupação, em profundar a psychologia de alguns individuos da época, criticando-lhes, em tons de amabilidade ironica, os habitos e a prosapia. Lendo-o, tem-se a sensação de que se conhecem os seus typos, tão bem os descreve a singular personalidade que é Possidonio da Silva, a figura por excellencia da obra em questão. As suas chronicas têm pois dupla feição: interessam pela opportunidade e pela moral, podendo-se ainda accrescentar a estes predicados, que excellentemente as distinguem, recommendando o volume Ao Vento, outros de egual valia, como sejam a singelleza do estylo, a correcção da linguagem, o bom humor, a facilidade de reproduzir com precisão as cousas ambientes, tudo isso, em summa, que são as credenciaes dos temperamentos de escol ao serviço das bellas letras.

Belgica Coroada de Espinhos, por Marcondes Cesar. — Rio, 1919.

O opusculo enfeixa algumas elegias dedicadas á Belgica heroica. Inspirações da guerra, metrificadas com regular habilidade, conseguem, ás vezes, nuna ou noutra copla, impressionar-nos gratamente. Mas o que se não póde negar é que, como poesia, resente-se o trabalho em questão das vacillações que traem as organizações artisticas ainda mal implumadas. O autor, portanto, deve proseguir em estudos e exercicios — e mais tarde voltar á carga não com versos deste quilate, mas com um poema á altura dos feitos épicos que decanta, capaz de lhe dar nome e de, a rigor, interpretar a grandeza e a heroica bravura da grande Belgica.

Tratado Elementar de Correspondencia Commercial, pelos srs. Carvalho e Pinho—S. Paulo, 1920.

Obra theorica e pratica, acompanhada dos mais complexos dados illustrativos, este novo manual se destina a prestar os mais relevantes serviços a todos quantos se dedicarem á carreira commercial. Subscrevendo a opinião do seu prefaciador, que é um entendido na materia, podemos accrescentar que "neste volume figuram apenas os essenciaes especimens documentaes, como esclarecimento util e illustração aproveitavel. Quanto ao mais, tudo é materia educativa, idéa orientadora, semente fecunda de iniciativa propria. Nas suas paginas o estudioso apprende por si o para si a traçar intelligentemente a sua linha de conducta no mister profissional, assimilando com rapidez e aproveitamento o que a experiencia de muitos alcançou com annos de pacientissimo esforço. Para isso os autores deste trabalho foram prodigos de minudencias. Nada esqueceram, desde as pequeninas particularidades materiaes de uma correspondencia atiladamente concebida e systematicamente ordenada, até aos ensinamentos juridicos do Codigo, desenvolvendo proficientemente, nesta parte, doutrina essencial e exhaustiva do importantissimo assumpto. Tanto basta para se avaliar o valor deste trabalho, bem pensado e bem escripto, que "vem positivamente occupar um logar vago na estante de uma bibliotheca commercial" e que, como guia e modelo, prestará os mais inestimaveis serviços a todos os que o manusearem com o louvavel intuito de apprender.

Parque Antigo, por Galeão Coutinho —S. Paulo, 1920.

Poeta dos bons, Galeão Coutinho se estréa com brilho. O seu livro inicial já não é uma simples, optima promessa: é já uma realização. Sonetos como Rosabella, Minha Seara (apesar da elisão um tanto forte, embora vulgar, de só o, que lhe prejudica algum tanto o rhythmo da chave), Na terra de Maxilia e Ignota, que é este:

Como as aves que o azul do firmamento
Singram em vindo os tempos hibernaes,
E buscam noutro clima o aquecimento
Que já não têm nos paramos nataes,

— Hoje procuro o necessario alento,
Ante sas tristes prenuncios outonaes,
E mergulho no espaço o pensamento,
Buscando-vos nas plagas onde andaes

Na terra ou na mansão do Esquecimento,
Meu arcanjo, alma ignota, onde habitaes?
Em que regiões de sonho ou de tormento

Hão de vos encontrar meus ideaes?
— Não sei: só sei que sois o encantamento
Destas horas de tedio, nada mais...;

e poesias como Natal, de uma tocante e lyrica simplicidade, como Fiandeiras do amor, alexandrinos harmonicos e embaladores, como outras ainda, de não menor belleza plastica e emocional, revelam evidentemente uma envergadura poetica plenamente desabrochada. Todo o livro afinal, muito singello de linguagem e muito espontaneo — livro que, mais á feição das obras a valer de algum tempo atrás, flagrantemente destôa das bambochatas de hoje, impregnadas de futurismo e loucurismo, agrada, communicando-nos com a sua musica suavemente lyrica, que toda ella é uma perenne evocação ao amor, deliciosas e duradouras sensações de deleite espiritual. O autor, que é poeta novo e ardente, com uma veia pronunciada para um doce sentimentalismo, dá-nos assim um trabalho eurythmico, em que ha um bello equilibrio entre a inspiração e a technica ou seja que nelle se consorciam brilhantemente o poeta e o artista. Para dar mais uma idéa da sua maneira, aqui vai esta ballada, genero por que o joven estreante (e louvamos-lhe o bom gosto) demonstra especial predilecção:

A' alma do povo, religiosa,
Inda hoje apraz a evocação
Dessa que foi a mais bondosa
Rainha em tempos que lá vão;
Dessa que, sendo venturosa
Por ter lenido a alheia dôr,
Foi, apesar de ser formosa,
Tão sem ventura em seu amor.

Balsamo á chaga venenosa
Que lhe roia o coração,
Fugindo á pompa falaciosa,
Buscou na calma da oração.
No entanto, em vida voluptuosa,
Não via El-Rei, o "Trovador",
O lento excidio da amorosa,
Tão sem ventura em seu amor.

Santa Isabel! Miraculosa
Flor da nobreza de Aragão,
Cuja existencia dolorosa
Desperta funda compaixão:
Si hoje vossa alma o premio gosa
Envolta em mystico esplendor,
Foi só por ser tão desditosa,
Tão sem ventura em seu amor.

Mulher dorida e silenciosa:
Porque occultaes o vosso ardor,
Sois como a esposa caridosa,
Tão sem ventura em seu amor!

PELOS ESTADOS

MINAS

VILLA DE BOTELHOS — (Do correspondente, em 11).

No dia 6 do corrente, achando-se diversas pessoas no negocio do sr. Gustavo Lacerda, entre ellas o sr. Joaquim Pereira da Silveira, este foi aggredido por José Venancio do Amaral, que lhe desfechou dois tiros, um attingindo a coxa e o outro a clavicula.

— Acham-se enfermos de cama, o sr. dr. João Passos e um filho do sr. José dos Reis Miranda.

— O sr. Adhonyrio de Sousa Gonçalves, fazendeiro residente neste municipio, tendo vindo passar alguns dias nesta villa, dois ladrões approveitando a sua ausencia foram á sua fazenda e arrombando as portas de um armario conseguiram roubar 8 contos de réis em dinheiro e algumas joias.

A autoridade tomou conhecimento do facto e prosegue nas deligencias.

— Tem grassado nesta villa, felizmente sem gravidade, a epidemia da grippe.

— No dia 9 do corrente foi celebrada uma missa por alma de d. João Nery, sendo muito concorrida.

— Estiveram nesta villa os srs Caetano Nicodemo e seu filho Angelino, viajantes de algumas casas commerciaes desta capital.

CORREIO PAULISTANO

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura, de hoje a 31 de dezembro de 1920 . 22$500

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Lorette), 14, rue Rougemont — Paris.

Agentes em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cie, — 9, rue Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio": rua S. Sebastião, n. 67 (Redacção d'"A Cidade"). — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal D — S. Paulo.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil e Rêde Sul Mineira; João Silveira Junior, nas estradas de ferro Mogyana, São Paulo Railway e Itatibense, e Dorival Alves, na linha Paulista.

Para todos esses nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar, e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O Correio Paulistano é encontrado á venda em Campinas, com os nossos agentes srs. Andrelino Penna, á rua Barão de Jaguara, n. 51, e Domingos Paulino, da Typographia Campineira, á rua General Osorio, n. 118.

As assignaturas do Correio Paulistano podem ser tomadas ou reformadas nos mesmos locaes.

Registo

Livros e publicações

O movimento actual de nossa exportação em suas relações com o desenvolvimento da lavoura brasileira. Folheto. (Vieira Souto).

Na especie e no que se refere a assumptos economicos, é, positivamente, um trabalho notavel. A these desenvolvida, no presente folheto, é o parecer individual enviado á "S. N. de Agricultura", quando esta nomeou ha pouco tempo uma commissão para o fim de estudar as causas da decadencia da exportação de certos productos agricolas nacionaes, e apontar os meios de dar combate ao mal economico.

O autor procurou, com profundez de conhecimentos e grande observação pratica, e, para melhor desenvolver a materia e dictar o seu parecer com segurança sobre a economia nacional, estudar o movimento commercial dos principaes productos brasileiros, mostrando como elles interessam directamente á agricultura.

O sr. Vieira Souto, como homem de altos estudos e autoridade em assumptos economicos, é nome acatado no paiz, em todos os centros de cultura mental, sua individualidade vale por uma bandeira no campo dos estudos, onde, especialmente, se trabalha na decifração dos problemas mais intrincados e que directamente se relacionam com a nossa situação economica e financeira. Pensamos nada mais dever accrescentar sobre a importancia do alludido trabalho.

• • •

Bolsa de Mercadorias — Relatorio da Directoria e parecer da Commissão Fiscal.

Sob o ponto de vista da technica commercial, é um bom trabalho o relatorio da Bolsa de Mercadorias, desta capital, para o exercicio de 1920.

Nesse documento, que revela toda a importancia que vai adquirindo cada dia a alludida instituição, encontra-se o historico e consequente documentação da intensa acção commercial e do desenvolvimento economico da Bolsa, como apparelho de ha muito preciso no mecanismo da vida de nosso commercio.

O relatorio, que é tambem o historico dos transacções e negocios, feitos sob a direcção da Bolsa, trata da "Caixa de Liquidação", a qual, fundada e organizada sob os auspicios daquella instituição, vem preenchendo com optimos resultados os fins para que foi creada, sendo, de facto, um elemento preponderante nas relações economicas actuaes dos centros commerciaes da capital.

Não só ao commercio e á industria, mas tambem á agricultura, a Bolsa de Mercadorias tem prestado, neste curto espaço de tempo de sua existencia, relevantes serviços de propaganda e de defesa da producção nacional, motivo por que vivamente felicitamos a futurosa instituição.

• • •

Tractores Agricolas. Folheto. (Mario Magalhães). — Os nossos agricultores, que em boa hora adoptaram os methodos modernos do cultivo da terra e do preparo do solo para a fecundação da semente, produzindo por este meio um avanço nos dominios da agricultura, devem fazer acquisição deste valioso trabalho.

O autor visa, principalmente, provar como o uso dos tractores agricolas augmenta a producção, conseguindo economicamente para o agricultor o maximo de rendimento.

Um trabalho incontestavelmente da maior opportunidade para os interesses da lavoura.

• • •

Recebemos mais:

A União Pharmaceutica e o Relatorio da Associação Typographica Paulistana de Soccorros Mutuos — são duas importantes publicações, dignas de registo, pela importancia dos assumptos de que tratam.

Da educação e dos elementos indispensaveis a' sua completa realização

Reputando o trabalho da educação da criança um trabalho sério, complexo e importante, procurarei analysar aqui as suas diversas modalidades e as differentes causas de insuccesso dos professores.

Ha uma certa descrença por parte do publico a respeito da efficacia dos nossos recursos pedagogicos e uma tanta ou quanta desconfiança a respeito dos methodos hoje existentes.

Realmente, a Pedagogia tem evoluido nestes ultimos trinta annos e, alliada hoje á Psychologia, Physiologia e talvez mesmo á Philosophia, tende a entrar numa nova éra brilhante e de inteiro fulgor.

Até aqui, os processos empregados eram não só exhaustivos, como quasi que improductivos e não raro se me apresentam paes um tanto pessimistas a respeito da escola, que, embora muito amavelmente, vão me fazendo sentir o desejo que alimentam de que use de toda a benevolencia para com o pequenino alumno que me vão confiar. Leio claramente em seus corações a desconfiança, a pouca fé no trabalho educativo, na sciencia do mestre e na sua dedicação pelo educando, desconfiança essa nascida certamente da recordação dolorosa dos seus dias escolares, passados sob a dura impressão de um esforço superior ás suas forças de criança presa aos bancos de uma escola, mais de duas horas consecutivas, e forçada a uma immobilidade e sisudez inteiramente contrarias á sua indole infantil.

Eis o que era a escola antiga e não muito remota, é preciso que se note.

Outros, conservando a recordação desses tempos e desse rigorismo um tanto barbaro, nascido simplesmente do desconhecimento quasi completo das leis naturaes e da psychologia do pequenino ser, conservam a crença de que aquillo tudo era uma necessidade real para a verdadeira educação, e, ao entregarem-me os seus filhos, pedem-me insistentemente que os constranja, que os force, que os castigue sem temor de os desagradar, como si o educador de hoje não fosse um verdadeiro psychologo e não tivesse a obrigação de conhecer o alumno em todas as modalidades do seu caracter. Não procuro falar bonito nem difficil, porque o que me traz hoje aqui não é a preoccupação de fazer literatura mas a necessidade urgente e inadiavel de demonstrar em publico o valor real da escola moderna e a distancia que separa a escola de hoje daquellas em que foram educados os nossos paes.

O tempo das luzes é chegado para aquelles que acceitam e professam a evolução continua do espirito humano, manifestada em todas as sciencias e em todos os ramos de actividades possiveis.

Não ha nada de surprehendente no reconhecimento da maior somma de capacidades actuaes para o Progresso, esse gigante prepotente e real, que vai vencendo, com o decorrer dos seculos e através de muitas gerações, o que se chama — trévas ou ignorancia. A criança de hoje está, pois, mais naturalmente habilitada ao trabalho consciente, energico e real que della exige o educador moderno e isso por um desenvolvimento como que hereditario, que lhe facilita a apprehensão de factos até então desconhecidos de nossos paes.

Hoje é muito maior o numero de cerebros habilitados ao progresso da sciencia, e, despertar estas consciencias juvenis, avolumar estas forças latentes, animar as vocações possiveis, descobril-as mesmo, despertal-as, eis o trabalho do verdadeiro educador.

Lendo os philosophos antigos e modernos, encontro em todos elles, com pequenas variantes, as idéas que aqui expando. Krishnamurty, o grande educador indiano, que nos fala com aquella pureza e elevação quasi divinas, aconselha-nos insistentemente á disciplina do amor, o respeito á criança e á sua individualidade em formação. O fulgurante espirito de Montessori, espirito pratico e investigador, que se nos apresenta hoje como verdadeiro percursor de novas idéas no terreno educativo, diz-nos que respeitemos o natural da criança até quanto fôr possivel, corrigindo-a, sim, em todos os seus erros e vicios, mas não a constrangendo a maneiras que lhe não são proprias.

Como podeis vêr, o trabalho desta grande educadora representa uma verdadeira força que vem derruir rotinas e destruir velhos principios, mas isto não será certamente sem grande esforço e pena para aquelles cujo habito da velha escola torna quasi incapazes do bem comprehender as bellezas do novo methodo.

Ha um sem numero de pequeninos nadas que constituem o cabedal do mestre e que entram em jogo nesta como que lucta de divergencias de opiniões, divergencias de pensar e sentir ainda existentes entre paes e professores. A muitos causa ainda verdadeiro assombro a escola moderna com a sua grande liberalidade e parece mesmo absurda, anarchica, illusoria, apesar dos bellissimos resultados que nos vai apresentando. Torna-se pois necessario que todos, mas mesmo todos, comprehendam a grande reforma e acceitem-na com o maximo respeito e interesse.

Analysemos por partes.

A educação póde ser feita sob o ponto de vista physico, moral e intellectual. Sob o ponto de vista physico, deve ser feita de accôrdo com o principio que nos impõe como dever — sermos fortes.

A robustez do corpo só se obtem pelo exercicio, logo, é preciso exercitar. O exercicio deve ser feito com methodo e diariamente, havendo em sua execução completa largueza, isto é, sem ter em conta convenções ou restricções.

Pratica e serás mestre, diz o proverbio.

Na escola moderna ha a gymnastica diaria, os pulos, as carreiras, os movimentos cadenciados, as danças, os exercicios respiratorios, emfim, o desembaraço pleno dos movimentos infantis com toda a liberdade e liberalidade possiveis, sem convenções, sem preconceitos, sem peias prejudiciaes.

O resultado será infallivel e effi... [illegible] completo desenvolvimento physico, sadio, alegre e viva. As suas funcções physiologicas ficarão bem equilibradas, facilitando assim poderosamente o desenvolvimento regular das suas faculdades psychicas. Esse exercicio diario, apparentemente violento para as indoles timidas, robustecerá as forças organicas do mais fraco e preparal-o-á para uma resistencia futura inegavelmente proveitosa.

Essa verdade desconhecida por completo na escola antiga, em que calorosamente applaudido era o educando que não corria, que não saltava, que não brincava siquer, é ainda hoje um tanto ou quanto repellida por muitos paes, que acham mais bonito que suas filhas conservem aquella timidez e gaucherie de outros tempos, que faziam da mulher um sêr fraco, medroso e propenso a todos os desastres moraes e physicos a que estamos sujeitos no decorrer da vida.

E a mais bella educação impunha-nos que contivessemos o quanto possivel a nossa propria natureza, que nos retrahissemos, que não fizessemos o menor excesso physico, que evitassemos todo e qualquer movimento, até mesmo o de fitar livremente aos nossos semelhantes.

Que barbarismo contra o que é natural, contra o que é humano, contra o que é verdadeiramente necessario a todo e qualquer ser que tem vida e anceia crescer! Pois bem. Estes falsos principios perduram ainda no espirito de nossos paes e os exercicios physicos diarios não são sufficientemente acatados na escola moderna para que possam produzir realmente os desejaveis resultados.

Na educação moral ha egualmente uma distancia enorme entre a philosophia antiga e a de hoje, que se impõe pelo proprio progresso e intensidade de vida social e que consiste toda na pratica do bem e não na theoria dos falsos principios que começam já a cahir pela propria reacção dos meios sociaes. A moral de hoje só póde ser baseada na verdade, na pureza, na simplicidade, no que é natural, despojado de todo e qualquer artificio, consistindo simplesmente em convencer á criança de que é necessario alimentar um intimo realmento puro para exteriorizal-o tal qual é, sem preoccupação alguma de apparencias e convenções.

A moral antiga fundava-se em principios inteiramente contrarios e consistia em ensinar a creança a dissimular o seu natural em bem das falsas convenções sociaes.

Ordenava-se-lhe: — Não faças isto ou aquillo porque é feio, simplesmente porque é feio ou porque não se usa. Não havia consciencia intima da razão de ser do acto e estabelecia-se no espirito juvenil a eterna duvida, a constante oscillação, a inconsciencia incommoda, que por si só é e será mais que sufficiente para acarretar-nos a infelicidade. Hoje dizemos á criança: — Desperta o teu eu, a tua consciencia, a tua razão; exercita-te na verdade quotidiana e enche-te de coragem para o que é verdadeiro e real, buscando sempre o direito em todas as cousas, sem oscillações nem temores.

E' uma escola sã, edificante, firme, forte e que conduzirá innegavelmente á verdadeira felicidade. Mas, o principio actual entra em constante lucta com o antigo e ele que vê o mestre de hoje, a cada passo, seus esforços no terreno da educação moral, tolhidos pelos obstaculos da velha rotina.

Resta-nos agora a educação intellectual, de uma vastidão immensa, de uma belleza enorme, mas de uma percepção abstracta tão grande que passa quasi sempre despercebida aos mais precavidos no interesse de bem educar seus filhos.

Sob o ponto de vista actual o papel do mestre é o de um simples observador, que procura guiar e auxiliar o desabrochar do espirito que lhe é confiado, em todas as suas faculdades intimas, em todas as suas nuanças, em todas as suas modalidades reaes. E é um trabalho importantissimo, podeis crêr.

Assim como vê o jardineiro dedicado, crescer a sua plantinha tenra, ageitando-a com carinho para que não se desenvolva mal, nem definhe ao brotar, assim tambem o mestre acompanha com carinho e amor o evoluir dos espiritos confiados á sua guarda.

Não tem a preoccupação da sobrecarga, da somma de conhecimentos, da figura que possa fazer em publico, mas sim do real adeantamento e aproveitamento dos seus alumnos, que entrarão na conquista de uma sciencia consciente, de conhecimentos reaes, limitados naturalmente á edade e capacidade de cada um. A escola moderna não admitte o papagueamento nem a sobrecarga de conhecimentos mal assimilados.

A escola antiga, ao contrario, alimentava o estudo exterior das cousas e dos factos, confiados quasi que exclusivamente á pobre memoria e adquiridos, portanto, por um muito limitado tempo, tal como os brilhos fatuos dos fogos de artificio.

Esta assimilação intellectual é de menor apparencia, de poucos fulgores e de maior lentidão na acquisição da sciencia; desagrada, pois, a velha rotina, surgindo ahi novos obstaculos ao trabalho intellectual moderno. E como eliminar taes obstaculos á perfeita realização da escola moderna?

Facilmente, meus senhores. Pela confiança real nos mestres. Busquemos conscienciosamente para nossos filhos o professor esforçado, amante de sua profissão, estudioso e de bons precedentes na vida, mas, uma vez encontrado esse, confiemos e deixemos que o alumno o venere, o ame como a seus proprios paes, porque nisso estará o verdadeiro triumpho da educação moderna.

Paes e mestres, unamo-nos num estreito amplexo de fraternal amor pelo pequenino educando e trabalhemos em harmonia pelo seu verdadeiro progresso, sem represalias, sem desconfianças, sem rivalidades, procurando sempre comprehender os bellissimos principios da educação moderna, que são: disciplina de amor, naturalidade em tudo e perseverança no trabalho.

Do resultado final se encarregará o tempo e a propria natureza do educando.

Conformarmo-nos com as leis naturaes é um dever de sabio, porque todo aquelle que pretende substituir o natural pelo artificio terá por força decepções na vida.

EUNICE CALDAS,

Directora do Collegio "Esmeralda".

THEATROS

S. JOSE'

A Companhia Leopoldo Fróes deu hontem, em "reprise", tanto em "matinée" como nas duas sessões da noite, a engraçada farça "O marido da minha noiva". Os tres espectaculos estiveram regularmente concorridos e não faltaram applausos aos principaes interpretes, sobretudo a Leopoldo Fróes.

— Hoje, nas duas sessões, "As mulheres nervosas".

BOA VISTA

A revista carnavalesca "Tira a mão dahi!" preencheu o programma não só da "matinée" como das duas sessões da noite.

Os "Oito batutas" que tomaram parte nesses tres concorridos espectaculos fizeram ju's aos mais francos applausos.

— Hoje, nas sessões habituaes, a mesma revista "Tira a mão dahi!" com o concurso dos applaudidos "Oito batutas".

— Annuncia para 18 do corrente a "reprise" da burleta "Perdeu-se... Pum!"

— Dia 19, festa artistica do actor Vicente Felicio, dedicada á imprensa de S. Paulo.

CASINO

Este popular "music-hall" regorgitou, hontem, de espectadores na funcção de café-concerto. As promettidas danças carnavalescas iniciaram-se após o espectaculo e prolongaram-se até pela madrugada.

— Hoje, novo espectaculo de café-concerto, seguido de baile á phantasia, terceiro dos quatro que a empresa organizou para festejar o Carnaval.

— Depois de amanhã, em "matinée", realizar-se-á o annunciado baile infantil organizado pela empresa Luiz Alonso. O Carnaval das crianças, neste theatro, promette revestir-se de todo o brilhantismo.

APOLLO

A Companhia Eduardo Pereira repetiu hontem a revista "Republica do Carnaval", que agradou como da primeira vez. Não deixaram de colher farta messe de applausos as artistas Alzira Leão, Iracema Alencar, Emilia Pinho, Ivone Costa, Georgina Telxeira, Celeste Ramos, Judith Paiva, Encarnação Abreu, e os actores Eduardo Pereira, Antonio Sampaio, João Pinho, Bernardo Abreu, Antonio Teixeira, Palmeira Silva, A. Pereira, J. Cardoso e outros.

Após a representação da revista deu-se o 2.o baile á phantasia, da série com que a empresa do Apollo vai solennizando o Carnaval.

— Hoje, ainda uma vez, a revista "A Republica do Carnaval", além do terceiro baile carnavalesco.

COLOMBO

Continuam a ser muito concorridos os bailes á phantasia que se têm realizado neste conhecido theatro do Braz.

— Para hoje, mais um pomposo baile carnavalesco.

CINEMAS

CENTRAL

Uma maravilhosa producção da Paramount é a que será exhibida nas sessões desta noite do Central. Intitula-se ella "Moço bonito", sendo interprete principal Charles Ray.

Figuram mais no salão Verde o drama "Madame Esphinge" e a divertida farça "Guarda vidas".

CHRONICA RELIGIOSA

16 de fevereiro

S. GREGORIO

Bispo de Nysse — 400

Irmão de S. Brasilio Magno, Gregorio foi educado com solicitude no conhecimento das letras sagradas e profanas.

Em 370, foi julgado digno do episcopado e nomeado bispo de Nysse, onde soffreu grandes perseguições dos arianos, por causa do seu devotamento á fé de Nicéa.

Em 380 esteve na Palestina, a serviço do ministerio. Reformou nesta região os costumes e acabou com os escandalos que a affligiam.

Assistiu ao Concilio de Constantinopla, em 381; era do numero dos bispos que se consideravam no Oriente como o centro da communhão catholica. Morreu em 400.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

— Amanhã, na matriz da Consolação.

MOVIMENTO PAROCHIAL DE HOJE

(3.a segunda-feira)

Sé — A's 8 horas, missa e encommendação das almas.

Consolação — A's 17 horas, catecismo para meninos.

Santa Cecilia — De 8,10 ás 9,30 catecismo para meninas; á hora do costume, reunião da Conferencia das Damas de Caridade.

Pary — A's 17 horas, catecismo para meninos.

Barra Funda — A's 13.30 catecismo para meninos.

Convento de S. Francisco — Missa e encommendação das almas.

Terço, ladainhas, etc. — A's 13 horas, Sant'Anna; ás 18,30, Santo Agostinho, Barra Funda, S. José do Belém, Santo Amaro, Saude, Bella Vista, Penha e S. Coração de Jesus; ás 19 horas, Consolação, Lapa e convento da Conceição; ás 19,30 Cambucy.

A ambrosia dos Deuses

Eu tenho o singularissimo costume, que talvez seja pessimo, porque posso deparar com amargas decepções, de querer aprofundar a origem de tudo quanto me rodeia e de tudo com o que deparo. A's vezes, e por longos momentos, quedo-me a pensar em insignificantes cousas, e tão insignificantes que ninguem se importa com ellas; mas, si consigo desvendar-lhes o mysterio, crea-se em minha alma um maior amor e uma mais alta veneração.

Na realidade, quando qualquer de nós serve a uma mesa polida um café saboroso, pensamos porventura por quanto trabalho, quanta amargura, quanta decepção está essa chicara de café? E por quantos trabalhos terá passado o tostão com que o pagamos?

Sobretudo, eu gosto de pensar nas cousas que ás vezes contam saudades. Não ha quem attente, nem medite, num raio de sol poente, ou da lua que desponta, nem ha ninguem que pare a ouvir o cantar mysterioso de um raio escondido, nem ha ninguem que interrogue um muro velho vestido de musgo e de heras, nem preste attenção ás pedras de um caminho, nem procure investigar a mysteriosa linguagem das folhas dos arvoredos; mas, si a lua, já tão banalmente cantada, ou esse pedaço de muro derrocado, ou a pedra do caminho nos trazem uma lembrança, nos evocam uma recordação, essas insignificantes cousas não são effectivamente banaes e, aos que assim ainda as considerarem, eu direi, como o poeta:

> E' meu desejo
> Que as sintam como eu sinto
> E que as vejam, como eu vejo.

Uma destas noites, fui até á casa de um amigo patricio apreciar uma taça de um "champagne" que o mesmo amigo dizia ser superior, delicioso nectar, não apenas aristocratico por si só, mas que lhe fôra dado, dizia elle, por el-rei d. Carlos de Bragança, quando de certa pandega rasgada em Villa Viçosa, de que o mesmo rei era multissimo amante.

Verdade ou mentira, pouco importa. O nectar era realmente bom, verdadeira ambrosia dos deuses, como lhe chamava o meu amigo, tanto que, em vez de uma, emborquei duas taças, inebriado tambem pela pureza dos crystaes da sua mesa, onde o licor punha scintillações de diamantes. Quando de volta á casa, fui assaltado pela pergunta intima sobre a origem dessa deliciosa bebida, que fazia cocegas no meu cerebro, de onde não sahia aquella designação audaz do meu amigo, de ambrosia dos deuses...

Tudo, indiscutivelmente, tem a sua razão de ser. Nada escapa a essa lei natural e logica. E puz-me a estudar.

Parece que uma tribu gauleza, estabelecida nas proximidades dos bosques das Ardennes, alguns seculos antes da conquista das Gallias por Julio Cesar, preparava um vinho de paladar agradavel e adocicado. Nada indica que o paladar humano tenha mudado de finura, e considerando que hoje somos loucos por um bom licor e um bom petisco, é de suppôr que aos conquistadores tambem o vinho agradasse, tanto mais que, a partir da sujeição das Gallias ao poder romano, todos os imperadores (e estes eram, com certeza, os deuses) consideravam a bebida indispensavel ás suas mesas, comparando-a aos melhores vinhos da India, da Grecia e da Hespanha.

Domiciano, para castigar uma revolta da tribu dos "rhemos", achou que o melhor castigo era arrazar-lhes os vinhedos, mais tarde novamente cultivados, desde Rheims a Chalons por ordem de Marco Aurelio. Parece que a Historia se repete, porque as hordas de Guilherme II fizeram novas destruições...

Foi no seculo X que a fama dos vinhos de Champagne augmentou sensivelmente, tornando-se elemento indispensavel das mesas reaes.

O papa Urbano II (outro deus, sem duvida) não dispensava o vinho de Ay, que era o nome pelo qual era conhecido o "champagne" até ao seculo XVII.

Na coroação de Felippe IV de França, em 1285, houve, como brindes especiaes do monarcha aos seus validos, grandes quantidades de Champagne. Diz-se que Wenceslau, da Bohemia, foi induzido a ir a Rheims, não por questões politicas, mas especialmente para provar, no local, a doce beberagem, da qual fez um grande consumo durante as negociações de paz com Carlos VI, de França.

Segismundo, imperador allemão, visitou em especial os vinhedos de Ay, em 1410, para apreciar os seus fructos e a sua cultura.

Carlos V era louco por esse vinho. Em todas as campanhas, fazia-se acompanhar de boa quantidade, e até no seu isolamento de Yust era fiel á sua bebida favorita.

Henrique VIII, de Inglaterra, Francisco I, Henrique IV, Luiz XV, de França, o papa Leão X, Felippe V, Carlos III e Fernando VII, de Hespanha, d. Carlos, de Portugal, tiveram grande predilecção pelo Champagne.

Parece que o Champagne não era espumoso até ao fim do seculo XVII, sendo essa qualidade inventada pelo frade benedictino Perignon, tendo indicado a época das vindimas, a fórma mais adequada da manipulação, que até então era feita ao capricho de cada um, obtendo desse modo um vinho limpido e espumoso. Já então existia a intuição de que todas as cousas devem achar-se adstrictas a um methodo, a um regular systema de trabalho.

A descoberta de Perignon levou á ordem dos benedictinos uma fortuna colossal e, pouco mais tarde, o fabrico do Champagne foi soffrendo diversas modificações, recommendadas pela pratica e pela observação, o que lhe acarretou maior celebridade.

Não ha muito, uma estatistica calculava que a exportação desse vinho era mais ou menos de 30 milhões de garrafas. A Russia, a Inglaterra, a Allemanha, os Estados Unidos, a Belgica, a Hespanha e a Turquia, eram os paizes que maior consumo davam ao Champagne.

Os fabricantes de Champagne têm diversos typos de vinho, conforme o paiz a que elle se destina. O vinho destinado á Russia é mais doce do que o remettido para Inglaterra. E' de suppor que, na hora actual, a Russia não o tenha doce, nem secco... O bolshevismo e outros escalrachos devem tel-o bebido todo...

Diz-se que o Champagne, desde a colheita da uva, até ao envasilhamento, passa pelas mãos de quasi cincoenta peritos de muita competencia e é talvez por isso que tão caro se compra uma garrafa... ainda com o risco de beber-se Champagne falsificado...

Quem quer que tenha visitado as grandes adegas de Champagne recebe uma impressão de espanto, não apenas pela grandeza das installações, mas tambem pela perfeição a que ahi chegou a industria vinicola e ainda pelos valiosos quadros allegoricos que revestem as paredes desses estabelecimentos modelares, e que foram pintados por artistas de reputação universal.

As vasilhas em que é guardado o vinho são de enormes dimensões, com os exteriores ornamentados com magnificas ornamentações em metal.

Para avaliar-se a grandeza dessas vasilhas, basta citar que na Exposição Universal de Paris, em 1889, (isto vi eu em uma revista) figurou um tonel cuja capacidade andava por duzentas mil garrafas, tendo sido conduzido por 24 juntas de bois.

Si cada garrafa leva um litro... façam a conta.

Talvez conviesse, em seguida, dar conta do que foi a provincia de Champagne, até áquillo que hoje é, não obstante a destruição causada pela guerra, mas isso compete a qualquer diccionario geographico.

O que eu vim, afinal, a concluir do meu estudo, é que para fazel-o com alguma consciencia, foi preciso deparar com essa ambrosia dos deuses, mas que foi tambem a minha, que nada tenho de divindade; e foi por isso que, outro amigo, a quem li esta chronica, ficou de convidar-me a um café com "Chartreuse", para tambem fazer-lhe a historia...

Não haverá por ahi alguem que queira presentear-me com uns cem contos de réis, para contar-lhe de onde veiu, como surgiu o dinheiro, o metal a que todos chamam vil, mas que todos ambicionam?

S. Paulo.

Emilio GONÇALVES.

Chronica Social

O «Esperança»

Quando Alipio morreu — Alipio Ferreira Canuto, autor dos "Primeiros Anhelos", "Os arrufos", "Mariposas", livros esses de chorume e mais versos esparsos — seus parentes, que, como é natural, o imaginavam um genio, procuraram na sua secretaria alguma obra inédita. Entre alguns milhares dos seus volumes — não se vendiam as obras do Alipio! — acharam apenas estas linhas auto-biographicas, exotico testamento literario, com um cheiro profundamente nacional. Vão assim, fragmentarias e descosidas, tal qual no original se continham:

"Publiquei em 87 os "Primeiros Anhelos". Versos frouxos: brizas, luares, suspiros, rouxinoes, neve... Reflexos de Musset e Lamartine, bem aguados, confesso. Até "neves" e "rouxinoes", cousas aliás pouco brasileiras, cahiam e cantavam, nessas rimas. Empubescido de theorba em punho, mal vi nas montras o livro, quente ainda do prélo, senti cá, nos refegos da alma, cócegas de immortalidade.

"Corria ás livrarias á tardinha:

"— E os "Anhelos"?

— Por ahi..."

O caixeiro dizia isso com uma indifferença execravel. Eu tinha ancias de esganal-o. Pois era assim que se tratava um poeta do meu cunho? Quanto ao descaso do publico, eu o justificava com o silencio dos jornaes. "— Quando a critica falar!..." — eu pensava. A critica falou: "O sr. Alipio é uma esperança..." Exultei! E meus amigos, os da minha tertulia, berravam:

"E's uma esperança! E's uma bella esperança!..."

"Já era ser alguma cousa, ou melhor, muita. Imaginem si eu começasse por ser uma desillusão! Trabalhei. Arreei Pegaso com um arção de rimas douro e trotei para o Parnaso. Dois annos galopei, caminho do Pindo, escrevendo essas cousas definitivas e heroicas que são os "Arrufos". Nesse segundo livro, potente de technica, cegante de imagens, punha eu a fé das realizações definitivas. Sahiu quatro annos depois dos "Anhelos", obra paciente de buril e cepilho. Já eu era conhecido por "esperança" nas rodas literarias da provincia. Não mandára á então Côrte o primeiro fructo que cahira do meu estro. "Arrufos" sahiram em 1903. O mesmo descaso dos leitores; o mesmo refranzir de labios do caixeiro:

"— E os Arrufos"?

— Estão ahi...

— Ah! a critica! Esperemos a critica!" — Disseram os jornaes: "O sr. Alipio, dos "Arrufos", é uma bella esperança..." Desta feita fiquei livido; rangi os dentes como um catêto e tive ganas de berrar, pelas secções-livres, que os criticos eram umas bestas! E' essa, geralmente, a vingança dos autores...

"Mas já o appellido pegára. Nas camarilhas amigas eu ganhára, como uma consagração inappellavel, o pseudonymo de "Esperança".

"— Lá vem o "Esperança!" — "Estive hoje com o "Esperança..."

"Deixei correr o tempo. Tomei de novo a lyra; 15 annos gastei para compor e limar as "Mariposas", obra de uma velhice tranquilla. As cãs calearam-me os poucos cabellos que me não cahiram ao craneo, já calvo. Com 55 annos feitos, na posse integral das minhas forças, publiquei as "Mariposas". E, no Rio de Janeiro, onde eu espalhára fartamente a obra, li, com pasmo, num rodapé, esta cousa tremenda:

"— Recebemos as "Mariposas", livro de versos do sr. Alipio Canuto. O autor, que certamente estréa com estes versos ingenuos e simples, deve ser muito moço ainda. E', entretanto, uma bella esperança...".

"Nesse dia tive a primeira congestão cerebral, que se repetiu no dia em que, noutro jornal, eu lia mais ou menos a mesma cousa... E como temo não resistir ás terceiras — congestão e critica — escrevo estas memorias..."

• • •

Alipio morreu da congestão definitiva no dia em que, em S. Paulo, falando das "Mariposas", uma folha dizia que elle era uma das mais bellas "esperanças" literarias do paiz!

Quantos Canutos ha nas nossas letras...

HELIOS.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Sylvia, filha do sr. dr. Armando Prado, advogado nesta capital e vereador municipal;

a menina Porfiria, filha do sr. Alfredo Ferreira;

o menino Charles, filho do sr. Charles Miller, agente da Mala Real Ingleza;

a senhorita Margarida, filha do pintor Oscar Pereira da Silva;

a senhorita Judith, filha do sr. dr. Antonio Mercado, advogado neste fôro;

a senhorita Zizinha, filha do sr. J. A. de Oliveira Coelho, negociante nesta praça;

a senhorita Olympia, filha do sr. Ernesto Fonseca;

a sra. d. Lucrecia Alves, viuva do sr. Justino Alves;

a sra. d. Maria Pires Galvão, esposa do sr. Juvenal Pires Galvão;

a sra. d. Porfiria Corrêa de Andrade, esposa do sr. Fortunato de Andrade;

o sr. dr. Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira, advogado no nosso fôro;

o sr. Gastão Ramos, director de grupo escolar de Dourado;

o sr. dr. Jorge de Moraes Barros e sua filha, senhorita Léa.

Necrologia

Realizou-se hontem, ás dez horas, conforme noticiámos, o enterro da sra. d. Cecilia Lefèvre, no cemiterio da Consolação.

Notamos, entre as pessoas que acompanharam o feretro, os seguintes srs.: dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; commissão de funccionarios da directoria geral da Secretaria da Agricultura, Adolpho C. Neves, por si e pelo dr. Samuel das Neves; dr. Christiano das Neves, Pedro Ernesto, José Eudoxio de Mattos, por si e por Marino Motta; Mario Sampaio Ferraz, Gerardo Petrassi, Antonio Almeida, dr. Eugenio de Carvalho, por si e por seus filhos Oswaldo e Dirceu de Carvalho; Victor de Carvalho, Augusto Doria, dr. Arthur Motta, por si e pela Repartição de Aguas e Exgottos; dr. Luiz Ferraz, Mario Freire, Orlando de Almeida Prado, José Leite de Barros, dr. Arthur O'Leary, por si e por Paulo O'Leary; dr. Carlos A. Pereira Leitão, dr. Torres Tibagy, Octavio Lefèvre, por si e por Samuel das Neves Junior; dr. Mario Maldonado, João Baptista de Oliveira, Benevenuto Celestino dos Santos, por si e familia; coronel Antonio Felix de Araujo Cintra, por si e pelo dr. Antonio Candido Rodrigues; dr. Julio Boccolini, Leovigildo Trindade, por si e pelo coronel Constantino Xavier e Laercio Trindade; dr. Sylvio Margarido, Francisco Salles Malta Junior, dr. A. Gabriel da Veiga, dr. Eugenio Egas, dr. Jorge da Veiga, dr. Gastão Vidigal, dr. José Nunes Belfort de Mattos, Edmundo Rodrigues Jordão, Bernardo Lorena, por si e pelo dr. Cyro Godoy; Gilberto Lopes, por si e pelo dr. Dutra Rodrigues; Marcos Ribeiro dos Santos, Clovis de Carvalho, dr. Candido Motta Junior, Eugenio Lefèvre, dr. Augusto Lefèvre, Alexandre Lefèvre, dr. Adolpho Nardy Filho, Bruno Belli, Felisberto Fineato, dr. Amarillo Rocha, Adolpho, Eugenio, Henrique e Edgard Lefèvre, além de numerosas outras pessoas.

Sobre o feretro foram collocadas as seguintes corôas:

Homenagem do pessoal da Directoria da Agricultura; Saudades de seus filhos Eugenio e Isaura; Saudades de Samuel das Neves e filhos; Saudades de Gilberta e Nardy; Saudades de seus netos Edgard e Henrique; Saudades de seus netos Gilda, Marina e Zezé; A' vovó, saudades de seus bisnetos José, Lourdes, Dora, Annita e Antoninho; Saudades de seus netos Adolpho e Josephina; A' vovó, saudades de seus bisnetos Carlos, Haroldo e Isaurinha; Saudades de seus netos Carlos, Zella e filhos; Saudades de seus netos Eugeninho e Annaninha; Homenagem do secretario da Agricultura; Saudades de Augusto, Hilarinda, Haydée e Waldemar; Sentida homenagem da familia Amarillo Rocha; Saudades de seus filhos Alexandre e Candinha; Ultimo adeus de sua filha Joanna; A' vovó e madrinha, ultimo adeus de sua neta e afilhada Elvira; Saudades de Bruno e Georgina; Homenagem de Bruto Belli; Homenagem da familia Joaquim Mendes; Homenagem de Gastão Barretto; Homenagem de Antonio e Isolotta; Homenagem de Stella e Filisgeto; Homenagem de Tina Donadelli.

A' familia Lefèvre enviaram ainda pesames, por telegrammas, cartões e pessoalmente, as seguintes pessoas: dr. Altino Arantes, presidente do Estado; dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal; dr. Augusto Meirelles Reis, dr. Antonio Moraes Barros, dr. Adolpho Pinto, dr. José de Góes Artigas, dr. Ferreira Ramos e familia, dr. Manuel Aranha, dr. Clovis de Carvalho, dr. Manuel Aranha, dr. Augusto Macedo Costa, Alvaro Guerra, Rocha Lima, Jorge Botelho, Fonseca Queiroz e familia; dr. Renato Guimarães, Marcello Piza, pessoal da Directoria da Agricultura, dr. Emilio Castello, dr. Julio Brandão Sobrinho, Godinho Cerqueira, Hildebrando Barbosa, Mario Sampaio Ferraz, Edmundo Jordão, dr. Jacintho de Barros, dr. Oliveira Penteado, dr. Alfredo Braga, dr. Prudente de Moraes Netto, dr. Affonso Paes de Barros, dr. Joaquim de Sampaio Vidal, José Felizardo, Antonio Bento Nogueira Martins, Carlos Salling, Adriano Marchini, Manuel Cavagnari, dr. Luiz Silveira, dr. Adalberto Queiroz Telles, dr. Dutra Rodrigues.

• • •

Coronel Antonio Marcellino de Carvalho

Realisou-se hontem, ás 11 horas o enterro do estimado cavalheiro coronel Antonio Marcellino de Carvalho, ante-hontem fallecido nesta capital.

Grande foi o numero de pessoas amigas do morto que velaram o cadaver durante a noite e acompanharam, depois, o enterro.

Além das pessoas da familia enlutada, acompanharam o feretro os srs. dr. Gama Cerqueira, dr. Carlos Machado, dr. Renato Machado de Oliveira, dr. Alvaro Assumpção, dr. Gastão Vidigal, dr. Manuel Pedro Villaboim, dr. Vicente Prado, dr. Gabriel da Veiga, dr. Jorge da Veiga, Roque Monteiro, Antonio Egydio Nogueira, Antonio Barbosa Ferraz Junior, Braulio Barbosa Ferraz, dr. Alberto Cintra, cav. Nicola Puglisi, Moacyr Barbosa Ferraz, Jaymo da Silva Telles, dr. Theodomiro Uchôa, Urbano Azevedo, dr. Eloy Chaves, Antonio Vaz Cerquinho, Alfredo Vaz Cerquinho, Alfredo Rudge, por si e pelo dr. Mucio Costa; João Didier, Joaquim M. Pacheco, Pedro França Pinto, Asdrubal Nascimento, Luiz M. Pinto de Queiroz, padre Alvaro de Lima, secretario particular do exmo. sr. arcebispo; Jorge Rocha, por si e por Domingos Pinho e Lourival Pinto; Associação Commercial, representada pelos directores: Abelardo Olmos, J. Moreira, Francisco Lourenço de Freitas, Linneu Muniz de Souza, Leopoldo Plantt, Bruno Belli, Albino de Barros, dr. Theotonio de Freitas, Campos Junior, José de Queiroz Lacerda Junior, Nestor de Barros, P. G. Meirelles, Dario Freire Meirelles, Augusto Freire Meirelles, Carvalho de Almeida, Sampaio, Amadeu de Queiroz, por si e por [illegible] de Queiroz; Antonio Assumpção, Elias Alves Lima, Alfredo Borba, por si e por Gaudencio Borba; Nicolau dos Santos, Rodrigo Soares Junior, dr. João Sampaio, Horacio Espindola, J. D. Martins, A. Monteiro de Barros Netto, Claro Liberato de Macedo Junior, Antenor L. de Macedo, Nascimento e Comp., representado por seu socio sr. Joaquim Augusto do Nascimento; Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de São Paulo, representada por seu

vice-presidente, sr. Joaquim Augusto do Nascimento; Joaquim Augusto do Nascimento, por si e pelos seus irmãos; monsenhor dr. Camillo Passalacqua, padre Bernardo Antonio Cabrita, d. Maria Leopoldina Passalacqua, Alvaro Freire, Hilario da Motta e filhos dr. Paula Passalacqua, Orlando de Almeida Prado, dr. Firmino Whitaker, Paulo Whitaker, viuva Pereira do Valle, dr. Raphael Archanjo Gurgel, dr. Domingos Teixeira Leite, José Leite de Barros, dr. Torres Tibagy, F. L. Toledo Piza, Samuel Augusto de Toledo, José Ferreira de Oliveira, Domingos Ferreira Gomes, Alonso Annibal da Fonseca, dr. Alonso G. da Fonseca, Plinio de M. Uchôa, Manuel A. Rodrigues, Arlindo Corregosa, Pedro Ernesto, Marino J. Motta, José Eudoxio de Mattos, Adolpho Mello, Erasmo de Assumpção, José de Almeida Salles, dr. José Bennaton Prado, coronel Bento Pires de Campos, Armando de Barros Sousa, Antonio Gordinho Filho, John Speers, A. Ferreira dos Santos e senhora; José da Silva Telles, João H. Rudge, Henrique Telles Rudge, F. Matarazzo e Ltda., conde Francisco Matarazzo, Ernesto Giuliano, David Pialutte, Manuel Bohin, Felisberto dos Anjos Ribeiro, Oscar Thompson, Ramos Azevedo, Henrique Bastos, Henrique Bastos Filho, dr. Carlos Meyer, por si e pelo dr. José Ferraz Motta e Carlos Alberto Meyer; dr. Antonio Gonçalves Guião, por si e pelo dr. Alvaro de Figueiredo Guião; Assis de Carvalho, por si e pelo secretario da Agricultura; dr. Benedicto Carvalho, Eloy Gomes, Urbano de Azevedo, dr. Olivaldo de Azevedo, João Martins de Azevedo Netto, O. R. Quaas, Walter Quaas, dr. José Carlos de Macedo Soares, Cassio Prado, dr. Raul Vicente de Azevedo, dr. Eduardo Vicente de Azevedo, dr. Cantidio de Moura Campos, Jayme Loureiro, M. A. Martins Costa, dr. Afrodizio Vidigal, dr. Gastão Vidigal, dr. Gabriel da Veiga, Aristides de Almeida, dr. Francisco Armando, por si e pela La Ville de Paris, Pedro Tapié, por si e pelos Estabelecimentos Bloch; Adolpho G. Borba, João Penteado, Alcides Penteado, José de Mello Franco, dr. Raul Ortiz Monteiro, dr. Alberto Penteado, Diogo Pupo Nogueira, por si, pelo Centro Academico XI de Agosto e por José Camargo Aranha; Oliveira Marques, coronel Luiz Negri, Luiz Brizzolara, esculptor; srs. Fernando Funk, Valentim Oliva dos Santos, João Fernando de Almeida Prado, Octavio Telles Rudge, Mario C. Machado, José Volpi, Luiz Rapassi, Angelo Baraldi, contra-mestre da Casa "Au Bon Diable"; Francisco Alves Martins, Armando Teixeira, por si e por Ambrosio Ilen; Carlos Joaquim do Amaral, Guilherme Campos Salles, Martinho de Paiva Murça, Alberto de Paiva Meirelles, Luiz Ramos, Diomero de Oliveira, dr. Antonio Luiz do Rego, Nelson Rego, dr. Carlos de Paiva Meira, dr. Aristides Salles, Luiz F. de Queiroz Lacerda, Ruy Nogueira, dr. Paulo Nogueira Filho, José Paulino, João Guilherme Whitaker, dr. Vicente de Paulo, Vicente de Azevedo, dr. José Vicente de Azevedo, Antonio Conte de Barros, Armando de Barros Sousa, Francisco Nicolau Baruel, José Pires de Andrade, Francisco Salles Malta Junior, Arthur Alves Martins, dr. Alberico Galvão Bueno, presidente e secretario do Club Commercial; Joaquim Pinto Pereira de Almeida, Antonio Prudente de Moraes, dr. Reynaldo Porchat, dr. Renato Maia, por si e pelo dr. Julio Maia e pela Junta Commercial; conde de Lara, Tacito de Toledo Lara, Antonio C. da Silva Telles, Joaquim Bento Alves de Lima, Pedro Egydio Nogueira Aranha, José Hildebrando da Silva Leme, por si e por Ary de Sousa Carvalho; José Guilherme Whitaker, dr. João Quartim Barbosa, dr. Raul Whitaker, Silvio Alves de Lima, José do Vergueiro Guimarães, Paulo Meirelles Reis, João Dias de Arruda, dr. Rodrigues Alves, dr. Adalberto Garcia, Gabriel Ribeiro dos Santos, Antonio Ribeiro dos Santos, T. B. Murir, P. W. Breve, Nestor Barbosa Ferraz, Marcos Ribeiro dos Santos, Alberto Archanjo da Cruz, Octavio Monteiro Soares, M. Vasconcellos, Nestor Araujo, Paulo Eugenio Junior, dr. Milciades Porchat, Raul Duarte, A. T. Gouvêa, M. R. Sousa Nazareth, por si e por Nazareth Teixeira e C.; Antonio João Jorge de Miranda, por si e por Jorge Figueiredo e C. e por Fortunato A. Figueiredo Tavares; Paulo Cintra do Camargo, por si e por Camargo e Cintra; Theotonio de Toledo, José Augusto de Toledo, José Augusto de Toledo Filho, Luiz de Toledo, dr. Gustavo Lara Campos, João Baptista Araujo Silva, Antonio José Vieira, Paulo Pacheco Barcellos, por si e por A. Evaristo Bacellar; dr. Julio Salles Junior, por si e por Mario Guastini; Carlos Riva, Pedro Riva, F. P. Ramos de Sousa, dr. Plinio Adams, Cassio Muniz de Sousa, por si e por Cassio Muniz e Comp.; J. J. Pereira Braga, M. Vasconcellos, dr. Paulo de Sousa Queiroz, Julio Peres da Silva, Alcardo Borim, por si e por Trevisioli, Boris e Co., Ltd.; José da Costa Machado, por si e por dr. Jordano Machado; coronel Luiz Americano, Antonio de Carvalho e Silva, João Estevam de Siqueira, por si e pela firma João de Siqueira e Comp.; Rodrigo Salles, Erico M. Siqueira, por si e por Francisco Dias Aguiar; Costa Alves, José Julio Costa Cabral, Olympio Felix Cintra, Urbano Felix Cintra, Alvaro Ramos, João Dias Arruda, José Assumpção de Arruda, dr. Adolpho Augusto Pinto, José C. Machado de Oliveira, David Ribeiro, Samuel Ribeiro, Julio Nichelsburg, Siegmundo Nicktesburg, Leão Ricciolo Pinto Serva, Aristides de Andrade, pela "La Ville de Paris"; Gabriel Dias da Silva, por si e por José e João Dias; Paulo de Campos, por si e pelo dr. Carlos de Campos; Luiz Trevisioli, Jacques Appenzeller, Luiz Baeta Neves, por si e pelo dr. Baeta Neves; Anesio A. do Amaral, José M. Rodrigues Alves, Plinio Rudge, Francisco de Godoy, dr. Miguel de Godoy Herval, Paulo Tapié, Estevam José Siqueira, Ernesto Diederichsen, por si e por Theodor Wille e Comp.; monsenhor dr. C. Passalacqua, d. Maria Passalacqua, padre Cabrita, Herachlio Guimarães Santos, Antonio M. Carvalho Guimarães, dr. Sampaio Vianna, José Victorino de Sousa, José Fermino de Sousa, Domingos de Toledo Piza, Sabino de Barros, Diogo José da Silva e familia, Julio Andrade Silva e familia, Augusto Guimarães, dr. Abrahão Ribeiro, Alfredo Franqueira, major Nestor de Sá e Silva, por si e por seus filhos Alvaro, Archimedes e Sylvio Sá e Silva; dr. Cassio Vidigal, por si e pelos srs. dr. Afrodisio e Alcides Vidigal; A. J. Byington, Rodrigo Martins de Camargo, Frederico da Costa Carvalho, por si e pelo dr. Francisco M. Costa Carvalho; dr. Oscar Moreira, Leonidas Moreira, Didio Vallengo, dr. Cardoso de Mello Netto, Alcyr Porchat, dr. Mendonça Filho, dr. A. de Meirelles Reis, Paulo de Meirelles Reis, Menotti Papini, José Falchi, Falchi, Papini e Comp., Americo de Moura, por si e pela Liga Nacionalista; dr. Garcia Braga, Victor Machado de Oliveira, por si e por Francisco F. Rosa; Guilherme Kawall, Epitacio Nogueira, por si e por Machado Kawall e Comp.; commissão da Ordem Terceira do Carmo, composta dos srs. dr. J. Antonio P. dos Santos, Sebastião Felix da Silva Castro, Antonio de Siqueira Coutinho, Primitivo Rodrigues Sette e José V. Alvares Rubião; João Amarante, conde de Lara, Jefferson Barreto, Horacio V. Rudge, Vicente Netto, dr. Ascanio Cerquera, Roberto Alves Lima, Basilio M. da Cunha, Antonio Paulo da Cunha, Annibal Aranda Coelho, J. Oliveira Barbosa, Francisco Pereira Gomes, dr. Arthur Hanson e outras pessoas.

Sobre o caixão mortuario foram depositadas as seguintes corôas:

A Marcellino, Basica; A papae, Stella; A papae, Marcello; A papae, Paulo; A papae, Marieta; A papae, Anna Maria; A papae, Maria Cecilia; Saudades de Alcantara e Sinhazinha; Saudades de Brasilio; Saudades de Antonio, José e Yolanda; Ao Antonico, saudades de Mario, Leontina e filhos; Ao titio Antonico, saudades de Marina, Mario e Oduvaldo; A titio Antonico, saudades de Alda e Nicanor; Ao bom Marcellino, saudades de Octaviano, Eudoxia e filhos; Saudades de Esther e Gurgel; Saudades de José Carlos Machado de Oliveira; Saudades da familia João de Siqueira; A Marcellino, saudades de Erasmo e familia; Ao amigo Marcellino, Luiz Assumpção; Saudades de Domingos e Marina; Ao bom amigo Marcellino, saudades de Domingos Assumpção e Luizinha; Saudades de Maria do Carmo e Erasminho; Ao bom amigo Marcellino, saudades da familia Whitaker; Ao bom amigo Marcellino de Carvalho, lembrança de Paulo e Esther; Ao coronel Marcellino, homenagem de Paulo Nogueira Filho e José Paulino; Ao coronel Marcellino, homenagem de Rodrigues, Arlindo e Franqueira; Ao Marcellino, saudades de Antonio Carlos Assumpção; Ao coronel Marcellino de Carvalho, homenagem de Procopio de Carvalho; Ao prezado amigo Marcellino, Paulo de Queiroz; Saudades de F. Castilho Marcondes; Lembranças de Joaquim B. Alves de Lima; Homenagem de Antonio C. da Silva Telles; Ao inesquecivel chefe e amigo, eterna gratidão de Antonio M. C. Guimarães; Ao coronel Marcellino de Carvalho, saudades de Joaquim Pacheco; Homenagem do dr. Cesidio da Gama e Silva e familia; Ao Marcellino, lembrança de Urbano Azevedo e familia; Ao prezado amigo Marcellino de Carvalho, Luiz e Grace Negri; Saudades de Bellinha Godoy; Saudades do Miguel Godoy Sobrinho; Saudades de G. K. R. Totton; Homenagem da familia Chiaffarelli; Saudades de Anesio Amaral; Ao bondoso e querido chefe, homenagem do João Victorino; Homenagem de Almeirindo Gonçalves; Recordação de Bruno Belli; Ao coronel Marcellino de Carvalho, homenagem de Nardy Filho e familia; Ao bom amigo Marcellino, saudades do B. T. Silva; Saudades de Antonio Jafet; Souvenirs respecteux de mme. Fernande Furke; Homenagem do Banco Commercial do Estado de S. Paulo; Ao coronel Marcellino, homenagem da Companhia Americana de Seguros; Ao seu dedicado director, a Companhia de Tecidos de Seda de Santa Branca; Ao coronel Marcellino, saudades de Hercilio Guimarães Santos e Comp.; Homenagem da firma João Siqueira e Comp.; Homenagem da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo ao presidente de seu conselho consultivo; Ao coronel Marcellino de Carvalho, homenagem do Club Commercial; Ao coronel Marcellino de Carvalho, homenagem do S. Paulo Club; Ao seu presidente, homenagem da Associação Commercial de S. Paulo; Ao coronel Marcellino de Carvalho, os seus companheiros de directoria da Associação Commercial de S. Paulo; Homenagem de A. M. de Carvalho e Comp.; Homenagem da secção de alfaiataria; Homenagem dos empregados da Companhia Americana de Seguros.

—— A directoria da Associação Commercial de S. Paulo, convocada extraordinariamente pelo dr. Abelardo Alves, primeiro vice-presidente, esteve reunida hontem, ás 10 horas, para o fim de tomar varias deliberações, deante do fallecimento de seu presidente, coronel A. Marcellino A. de Carvalho.

Nessa reunião estiveram presentes, além do dr. Abelardo Alves, os srs. Joaquim Gonçalves Moreira, Lourenço de Freitas, Linneu Muniz de Sousa e Leopoldo Plaut.

Como preito de homenagem ao illustre extincto, a directoria tomou, por unanimidade, as seguintes resoluções: suspender, por sete dias, os trabalhos sociaes, conservando-se de luto por egual tempo; hastear o pavilhão da sociedade em funeral, ainda por sete dias; comparecer incorporada ao enterro e aos funeraes do extincto e fazer depositar duas corôas sobre o coche mortuario; e, finalmente, officiar á familia do ex-presidente, communicando estas resoluções e apresentando sentidas condolencias.

O Carnaval no Rio

RIO, 15 — O carnaval carioca, a despeito do mau tempo, da chuva pertinaz, continua com enthusiasmo e bastante concorrido. Desde hontem á noite, o corso está animadissimo. No primeiro dia de folia, a animação das ruas é grande. Bem poucos são os que recorrem ao guarda-chuva ou fecham as capotas dos automoveis. O confetti está quasi desapparecido, continuando animados os tiroteios de serpentinas.

Os bailes carnavalescos dos clubs Democraticos, Tenentes, Fenianos e Zuavos, estiveram deslumbrantes.

O numero de foliões phantasiados é extraordinario.

Nos centros elegantes High Life, Internacional e Politicos os folguedos carnavalescos foram iniciados com grandes deslumbramentos.

Os theatros S. Pedro e Carlos Gomes deram bailes populares com grandes attractivos.

Sahiram hoje dos suburbios dois modestos prestitos pertencentes aos Democraticos de Madureira e Andaby, percorrendo diversas ruas dos respectivos bairros.

Esses dois prestitos eram bem organizados, apresentando allegorias interessantes e criticas de bastante observação.

Amanhã desfilará pela avenida Rio Branco uma passeata dos Zuavos Carnavalescos, conduzindo luxuosas carruagens, oito differentes carros pintados pelo artista Trisha, que são oito interessantes criticas de factos sensacionaes.

Abrirá o prestito uma commissão levando á frente bandas de clarins e musica, landaux á Dumont, carruagens e phantasias luxuosas.

O policiamento tem corrido a contento geral, estando o respectivo chefe a dirigil-o em pessoa.

Turmas de guardas civis, policias e militares de terra e mar velam pela ordem publica.

A Assistencia tem continuado a prestar soccorros ás victimas do enthusiasmo desabusado atropeladas por automoveis.

O CARNAVAL

Os festejos hontem promovidos pela cidade em homenagem a Momo - O corso na Avenida - No Triangulo - Os prestitos do "Congresso dos Fenianos" e dos "Democraticos Infantis" - Os bailes carnavalescos - As festas dos bairros

Momo chegou. Desde hontem a cidade não descança no afan de dar-lhe hospedagem condigna. E' um nunca acabar de festas, de prodigalidades jámais vistas, de loucuras jámais presenciadas. O povinho, numa verdadeira folia, acolhe com a mais sympathica das recepções o deus amado e amante. E comquanto a chuva se esfalfe, num condemnavel e injustificavel esforço de diminuir ou de apagar o brilho desses fulgurantes festejos, Momo tem, comtudo, dos seus foliões, as mais significativas e caras provas de que o seu culto na terra ainda não morreu. E embora a humanidade se distraia com a questão dos navios allemães, com a prisão dos "almofadinhas" e outros não menos notaveis acontecimentos, "cale tudo que a Musa antiga canta, que outro valor mais alto se alevanta"! Momo, o invencivel, chegou. Das portas do Oriente, incendiadas em fogo e em ouro, o seu culto amavel e redondo appareceu, guiando o carro de Helio para o zenith desses tres dias de pandega e de maravilha. Aos seus pés se curvam as odaliscas e as princezas, que um longo véo de tulle luminosa envolve e que estrellas e astros coroam. Pelo seu caminho se distendem os mantos dos reis e ha uma fulguração nas trompas que annunciam, em altos e estridentes clangores, o advento do bello reinado. Ouvem-se os brados das multidões que em peso o saudam: "Evohé, Momo!"

A' sua passagem todos se curvam, dos mais altos aos mais humildes, satisfeitos de lhe poder tributar um culto, barulhento ou modesto, mas sempre sincero, sempre caloroso e enthusiastico. Os ricos se preparam armando-lhe automoveis sumptuosos, fazendo phantasias custosas, com as quaes esperam triumphar, "dar a nota" nos bailes da aristocracia; os pobres se armam do bom e do simples Pierrot — o Pierrot multicor, sem amor e sem patria e pintam o rosto de alvaiade, porque um vago instincto lhes ensina que Pierrot devia ser pallido. Sim, Pierrot devia ser pallido e magro; ter assim um ar triste e romantico. Sinão, para o que o teria trahido Colombina? Uns, comtudo, pintam a cara de vermelho. Estes não são, com certeza, o Pierrot de Verlaine, — o pobre, o sympathico Pierrot de Verlaine...

Ha outros que se vestem de Arlequim. Porque na vida, como no "guignol", deve sempre haver Pierrot e sempre Arlequim. Para isto ha sempre Colombina.

Outros ha que se divertem a se phantasiar de bichos ou de personagens de comedia. Os melomanos, os leitores de Shakespeare, vestem-se de Hamleto e de Cavaradossi, de Ophelia ou de Tosca, e, finalmente, os leitores de Bernardin de Saint Pierre se phantasiam de Romeu e de Julieta. Ultimamente, como se deu em moda os americanos do "far-west", desse complicado "far-west", de que William Hart é famoso, já se usam pistolas, apparecem por ahi as phantasias que se produzem mais ou menos ao vivo esses typos de que aquelle cavalheiro do cinema nos dá uma copia tão dramatica e tão fiel.

Hontem, primeiro dia do Carnaval, tambem se notavam bellissimas phantasias orientaes ou fidalgas, do tempo de Luiz XV.

O certo é que, deste ou daquelle modo phantasiado, o povo recebeu o mais enthusiasticamente possivel o seu rei e senhor desse triduo, Momo. O céu esteve hontem, durante o dia, annuviado; pesadas nuvens de chumbo corriam-n'o de lado a lado, ameaçando despejar quedas de agua. Isto bastou para que o enthusiasmo do povo esfriasse bastante. E justamente quando, na Avenida, no Braz e em outros bairros se via começar o corso e as batalhas de "confetti", cahiu uma forte chuva, alagando a cidade. Seria um serviço de Momo aos seus subditos, com o fim de diminuir a poeira, ou simplesmente uma questão do tempo com os nossos valentes foliões?

Uma ou outra cousa, o certo é que isso foi agua na fervura. Foi o diabo. O resultado: o corso, que poderia ter sido brilhantissimo, foi fraco. O mesmo se deu mais ou menos em todos os pontos da cidade onde se festejava Momo. O povo tinha medo e só se resolveu a sahir de casa quando teve absoluta certeza de que não choveria mais.

Um pensamento, comtudo, nos consola, ao escrever estas desconsoladas linhas: é o de que hoje o povo estará mais apto e mais resolvido a oppor-se a Neptuno e aos céos furiosos e trovejantes.

Os nossos irreductiveis e bravos foliões, que um passado tão cheio de glorias illustra, devem agora mostrar que "um homem é um homem e um gato é um bicho!" Alerta, pois, rapaziada! Para deante! Já que começou, tem de acabar. E acabar com tons de enterro, não é acção digna de "carapicu's" que se prezem! Avante, pois, e fogo na canjica!

O CORSO

Como tivemos occasião de dizer acima, a chuva, que cahia muito forte á hora do corso, impediu que este se revestisse do costumado brilho. E' verdade que á avenida accorreu uma multidão de carros elegantes, cheios muitos de lindas e raras phantazias; em compensação, viam-se mesmo alguns carros vazios. O motivo desse facto já está claramente explicado desde hontem, desde a hora mesma em que se devia reunir o povo naquella via publica, para assistir ao inicio real das festas dos tres dias com que a cidade ia receber o deus Momo. Uma pancada de agua — dessas que fazem lembrar a tristeza e o infortunio dos nossos irmãos do Ceará, flagellados pela mais impiedosa secca — inundou de lado a lado a avenida, dando-lhe assim um ar de lagôa quasi secca, pondo-lhe reflexos no asphalto espelhento, do qual os carros se ausentaram num ingrato e unanime abandono.

Só mais tarde, já pela tardinha, é que o corso se animou de verdade. Então, foram vistos lindos carros e phantasias não menos lindas, que lhe davam um soberano ar de distincção e de graça. Uma verdadeira multidão se apinhou, então, de ambos os lados da Avenida, a apreciar o movimento e animar, com uma festiva algazarra, os festejos iniciaes do Carnaval.

O TRIANON

O Trianon, a elegante casa de chás, deu hontem uma nota ás festas da Avenida. Para servir ás familias que desejavam apreciar o corso, foi servido um bello jantar, com um excellente "menu".

Como sempre, accorreu ao Trianon um elemento distinctissimo, sendo esta uma das notas mais interessantes dos festejos do Carnaval na Avenida Paulista.

PIERROT

Canta, Pierrot, bohemio extravagante,
Essa cantiga que te inspira a viola;
Canta que a dor, que a alma te consola,
No hypocrita sorrir de uma bacchante.

Desperta a Colombina, tua amante,
E dá-lhe, então, o beijo que a consola
Para, depois, irem buscar a esmola
Da taça de crystal espumejante.

Gosto de ouvir a doce gargalhada
Dessas teus labios com carmim
Na sincera ironia disfarçada.

A's vezes sou Pierrot, e, indifferente,
Enquanto alguem se atreve a rir de mim,
Eu rio-me, tambem, de muita gente...

S. LAGE.

NO TRIANGULO

No Triangulo, á noite, era grande o movimento. Como nos annos anteriores, o povo, que estivera apreciando o corso á tarde na avenida, accorreu ao Triangulo, afim de assistir aos festejos que alli deveriam tomar maior intensidade.

O movimento, porém, da noite, foi crescendo á medida que se approximava a hora da passagem dos prestitos carnavalescos.

Notavam-se no Triangulo muitos e lindos carros com bellas phantasias. Destes destacaram-se pela sua originalidade o sumptuoso caminhão "Homenagem á Imprensa", que recebeu muitas palmas á sua passagem pelo Triangulo, sympathicamente partidas das redacções dos jornaes do centro; o "tank", um interessantissimo carro de guerra, de original e curiosa concepção; a "Roleta", "A noite" e os "Americanos", este ultimo de um fino gosto artistico, trazendo lampadas e cores americanas.

A's 22 horas appareceram no Triangulo os prestitos do Congresso dos Fenianos e dos Democraticos Infantis.

CONGRESSO DOS FENIANOS

O prestito que o Congresso dos Fenianos apresentou ao povo foi bem confeccionado, destacando-se os carros allegoricos de brilhante effeito.

A sua organização era a seguinte: 1.o — Commissão de frente, composta de oito socios trajados de branco, chapéo de palha e gravata vermelha e montando fogosos corceis brancos; 2.o — "Landau á Dumont", conduzindo a directoria e o estandarte branco e vermelho; 3.o — Banda de clarins, composta de oito couraceiros; 4.o — Carro estandarte — O Firmamento. Um throno egypciano, de grande effeito, envolvido em nuvens, atrás do qual girava um sol de enormes proporções. A' frente, via-se um grande cometa, com longa cauda, sobre a qual estava sentada uma "estrella feniana".

Na escadaria do throno, varias deusas cercavam um feniano, que conduzia a flammula do club. Ao alto, a effigie da lua, que exhibia uma feniana em dourado coxim; 5.o — Guarda de honra trajada a caracter; 6.o — Carro conduzindo socios phantasiados; 7.o — Carro allegorico: Jardim de Dhalias. Duas grandes dhalias, conduzindo em suas corollas "deusas fenianas"; 8.o — Carro com phantasias; 9.o — Banda de musica, ricamente phantasiada á Pierrot; 10.o — Carro allegorico: Gruta do Amor. Um enorme jacaré, perseguido por duas sereias, extasiava-se deante de uma linda feniana que surgia de uma concha, sustentada pela cauda de tres golphinhos. Varios animaes aquaticos e terrestres guarneciam este carro; 11.o — Carros conduzindo phantasias; 12.o — Carro allegorico: Commercio, Industria, Lavoura e Electricidade. Uma biga romana tirada por dois phantasticos dragões, guiados por dois arautos da fama. Sobre os dragões, via-se a Fortuna, com a sua cornucopia de ouro. Sentada em uma cornucopia, via-se a Republica Brasileira. Na biga, ao centro, destacava-se o commercio, e, aos lados, a lavoura e a industria. Ao fundo, a electricidade illuminava o caminho da Fortuna.

DEMOCRATICOS INFANTIS

Os Democraticos Infantis que este anno fazem a sua primeira passeata carnavalesca, apresentaram um prestito bem confeccionado, que demonstra o esforço e a dedicação dos seus directores em corresponder á confiança nelles depositada pelo commercio. A sua organização foi a seguinte:

1.o — Comissão de frente, composta de 4 socios, trajados de branco e montando cavallos da mesma côr; 2.o — Oito batedores. Meninos trajando uniforme branco, gravata preta e palheta; 3.o — Banda de clarins phantasiada de couraceiros; 4.o — Banda de musica á marinheira; 5.o — Landau da directoria, com o triumphante estandarte; 6.o — Carro estandarte. Um rochedo no mar, onde duas enormes aguias procuravam arrebatar das garras de dois possantes jacarés duas lindas nymphas. Seis peixes, de enormes proporções, eram collocados aos lados do rochedo; 11 — Carro allegorico. Idolo do Amor. Cinco divindades seguravam as gazes que envolviam tres nymphas. Em volta giravam cinco flancos e, em sentido contrario, Cupidos carregando flores; 12 — Carro conduzindo phantasias; 13 — Allegoria ao Natural. Tronco de arvore cahido com dois enormes pavões nos seus galhos, vendo-se em um balanço de flores, uma gentil democratica; 14 — Carro com phantasias.

NOS THEATROS

Como em todos os annos houve animados bailes carnavalescos no Apollo, no Casino, e no Colombo.

BAILE INFANTIL

Realiza-se amanhã, finalmente, o grande baile infantil á phantasia, organizado pela empreza do Casino Antarctica. Vai ser, sem duvida alguma, uma das mais lindas festas de Carnaval deste anno. Para isso nada falta: nem os preparativos, nem enthusiasmo da parte das distinctas familias da nossa melhor sociedade que foram convidadas.

Como varias vezes já foi noticiado, a direcção do baile foi entregue ao conhecido humorista Henrique Bifano, o que é o nosso fino, que sobejamente conhece a arte de divertir. Bifano, que além de outros predicados possue o de ser natural espirituoso, promette a tarefa de fazer passar a petizada em constantes gargalhadas.

E' preciso accrescentar ainda que, no intuito de tornar a festa o mais attrahente possivel, os seus promotores resolveram organizar um concurso entre as phantasias de crianças que apparecerem no baile, distribuindo aos que forem classificados lindos e valiosos premios.

Para servirem de juizes nesse concurso, a empreza do Casino convidou os distinctos artistas dr. Leopoldo Fróes, Amelia Capitani e Bertha Baron, que gentilmente accederam ao convite.

Os convites para essa reunião, que se reveste de grande interesse, estão sendo distribuidos com rigoroso escrupulo, visto ser uma festa puramente familiar.

NO BRAZ

Infelizmente o temporal que hontem á tarde desabou sobre esta cidade não permittia que os festejos carnavalescos tivessem no Braz a animação que se esperava. A affluencia de povo á avenida Rangel Pestana, não obstante isso, foi grande desde que amainou a chuva até por volta da meia noite.

O corso, que promettia muito brilhantismo, não foi o que se esperava, por duas poderosas razões: primeira, o facto de não ser feita a interrupção do trafego dos bondes por aquella via publica durante as horas de maior movimento; e segunda, o tempo, que foi de uma inclemencia atroz.

A commissão encarregada de conferir a taça offerecida pelo sr. Sabbado D'Angelo ao mais bem enfeitado carro que apparecesse no corso composta dos srs. Ary Motta, Adelmo Pellegrini e Libero Ancona Lopes, nosso collega do "Fanfulla", não poude dar inicio aos seus trabalhos, o que resolveu fazer hoje.

CLUB RECREATIVO "OLAVO BILAC"

O Club Dramatico Recreativo "Olavo Bilac" realiza hoje uma grande festa, em sua séde social, sita á avenida Celso Garcia, n. 66.

A sua directoria offerece, então, tres medalhas douradas para o concurso carnavalesco que promove, sendo que uma destas medalhas será entregue ao cavalheiro que se apresentar com melhor phantasia, outra á senhorita mais ricamente phantasiada, e outra ao cavalheiro mais comico.

Será cantada tambem a marcha "Iork", por um grupo de senhoritas.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

SANTOS

FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

SANTOS, 15 — Decorreram durante o dia com pouca animação os folguedos carnavalescos.

A' tarde, depois das 17 horas, a cidade começou a movimentar-se e dentro em pouco as ruas estavam repletas de povo, offerecendo, então, um magnifico aspecto.

Pouco depois das 17 horas, um majestoso corso de automoveis percorreu as ruas centraes da cidade, reinando entre todos a maior alegria.

Tomaram parte no corso as familias mais distinctas da nossa sociedade.

Durante o trajecto foi observada a melhor ordem.

Num coreto adrede preparado no largo do Rosario, das 19 horas em deante, a banda do Corpo de Bombeiros realizou um esplendido concerto, executando lindas peças de seu repertorio.

Varios cordões carnavalescos realizaram passeatas pelas ruas da cidade, salientando-se, pelo bom gosto de suas phantasias, o pessoal do veterano Foliões Santistas, ao qual, certamente, caberão as glorias deste anno.

Em varias sociedades carnavalescas realizaram-se, á tarde, brilhantes matinées e, á noite, sumptuosos bailes á phantasia.

No Miramar, elegante centro de diversões da praia do Boqueirão, realizou-se, á tarde, uma matinée infantil, que esteve animadissima.

A' noite, realizou-se mais um magnifico baile "masque", que reuniu o que Santos possue de mais fino e distincto.

Para amanhã estão annunciados grandes festejos.

PONTO FACULTATIVO

SANTOS, 15 — Amanhã e no dia 17 do corrente, o ponto será facultativo nas differentes repartições da Prefeitura Municipal.

Os estabelecimentos bancarios tambem não funccionarão amanhã e no dia 17.

COMPANHIA DO THEATRO S. PEDRO

SANTOS, 15 — Com uma casa á cunha, a excellente companhia do theatro S. Pedro, do Rio, levou hoje, no Guarany, a esplendida revista em dois actos "P'ra burro", que obteve grande successo.

EM LIBERDADE

SANTOS, 15 — Tendo prestado fiança para defender-se, solto, do processo crime que lhe move a justiça publica, foi posto em liberdade, mediante alvará passado pelo sr. juiz de direito da primeira vara, o réo Julio Delgado, incurso nas penas do art. 303, do Codigo Penal (ferimentos leves).

RESTITUIÇÕES

SANTOS, 15 — Foram autorizadas pelo sr. prefeito municipal as seguintes restituições: Falcão e Cianciosi, 200$; João Paulino de Sousa Damaso, 200$.

ALFANDEGA

SANTOS, 15 — Por ser amanhã um dia enforcado, o expediente da Alfandega desta cidade será encerrado ás 12 horas.

ASYLO DE INVALIDOS

SANTOS, 15 — A directoria que deverá dirigir os destinos deste asylo, durante o anno de 1920, ficou assim constituida:

Presidente, dr. Miguel Frederico Pesgrave; vice-dito, José Meirelles; 1.o secretario, Silas Botelho; 2.o dito, dr. Perelo Martins; 1.o thesoureiro, dr. Maurilio Porto; 2.o dito, dr. Oscar Lofefregen; directores: dr. Antenor de Moura e Frederico A. Whitaker Junior.

POLICIA DO PORTO

SANTOS, 15 — A's 15 horas, procedente de Trieste e escalas, entrou o vapor inter-alliado "Columbia", com 110 passageiros para o nosso porto e 472 em transito para Montevidéo e Buenos Aires.

O "Columbia" fez quarentena na Ilha Grande, deixando no Lazareto, dali, 7 passageiros, que se achavam atacados de molestias contagiosas.

PRINCIPIO DE INCENDIO

SANTOS, 15 — Hoje ás 14 horas, no predio n. 82 da rua Commendador, manifestou-se incendio na chaminé, devido ao excesso de fuligem.

Avisado o Corpo de Bombeiros, seguiu para o local uma turma com o material, sendo o fogo extincto em poucos minutos.

Não houve prejuizos a lamentar.

CAMPINAS

(Retardado)

ACCIDENTE NO TRABALHO

CAMPINAS, 14 — Quirino Felix, operario das obras da Escola Normal, queixou-se á policia de que, tendo sido victima de um desastre ha um mez, quando trabalhava naquellas obras, fracturando o braço direito, os empreiteiros não querem pagar-lhe todo o tempo, pelo que pede providencias.

PAGAMENTO

CAMPINAS, 14 — O dr. José Augusto Bastos, inspector sanitario junto á Delegacia de Saude local, solicitou da 3.a secção da sub-directoria da Secretaria do Interior o pagamento de 800$000.

FALLECIMENTO

CAMPINAS, 14 — Telephonema, aqui recebido informa ter fallecido hontem em Bebedouro, o sr. Joaquim de Sousa Lima, conceituado industrial, ali residente ha muito tempo.

O extincto era pae do sr. Josias de Sousa Lima, da imprensa local.

D. NERY

CAMPINAS, 14 — Por determinação da directoria da "Obra do Tabernaculo", será rezada na segunda-feira, na capella do Collegio du Sacré Cœur", missa solenne em suffragio da alma de d. João Nery, saudoso bispo de Campinas.

PUNGUISTAS

CAMPINAS, 14 — Estiveram nesta cidade em serviço de vigilança sobre os punguistas que infestam as estradas de ferro, dois agentes de policia dessa capital. Auxiliados pelo agente Jacques, prenderam tres punguistas, remettendo-os para S. Paulo.

AGENCIADOR

CAMPINAS, 14 — O sr. Lourenço Branchi, para ser agenciador de hoteis, requereu do sr. dr. Juvenal T. Piza a respectiva licença.

CLUB MOGYANA

CAMPINAS, 14 — A directoria do Club Mogyana, distinguiu o correspondente do "Correio Paulistano" com amavel convite para o baile á phantasia, a realizar-se hoje, na séde social.

PROVISÃO DE VIGARIO

CAMPINAS, 14 — Pelo governo diocesano, foi reformada, por mais um anno, a provisão de vigario da parochia de Santa Cruz, a favor do sr. conego Samuel Fragoso.

No dia 16 s. revma. celebrará o primeiro anniversario de sua posse de vigario daquella matriz.

DESISTENCIA

CAMPINAS, 14 — Desistindo do resto da licença em cujo goso se achava, reassumiu hontem o cargo de professora da escola municipal de Villa Industrial a sra. d. Maria Augusta da Paula.

SERRA NEGRA

THERMAS DE LYNDOIA

SERRA NEGRA, 15 — Passaram por esta cidade, com destino ás fontes rado-activas de Lyndoia, os srs. drs. Edmundo Bittencourt, director do "Correio da Manhã", do Rio, acompanhado de sua exma. familia dr. Washington de Oliveira, juiz federal e presidente da junta de recursos, da capital e dr. Celestino Bourroul, lente da Faculdade de Medicina do Estado, com sua exma. esposa, além de muitas outras pessoas procedentes de varios pontos do paiz.

A affluencia de veranistas que se dirigem para aquellas futurosas estancias balnearias tem sido grande, motivo por que o sr. dr. Francisco Tozzi, proprietario das mesmas, se encontra em difficuldades de attender aos innumeros pedidos que recebe diariamente de pessoas que desejam fazer uso das excellentes aguas deste municipio.

CONSORCIO

SERRA NEGRA, 15 — Realizou-se hontem o consorcio do sr. Amadeu Lombardi co-proprietario do "O Serrano" e 3.o juiz de paz deste municipio com a senhorita Artemisia Rielli, filha do sr. Domingos Rielli, commerciante nesta praça.

Serviram de paranymphos, no civil, por parte da noiva, o sr. coronel Romualdo Colli, fazendeiro em Amparo e sua esposa d. Philomena Colli, e, no religioso, o sr. capitão José Bruschini e sua esposa d. Prima Bruschini, e por parte do noivo, no civil, o sr. Adolpho Lombardi, director d'"O Commercio", de Amparo e sua esposa d. Philomena de Toledo Lombardi e no religioso, o sr. Demetro Honoro de Moraes e a sra. d. Benedicta de Moraes Benedictis.

TORRINHA

CASAMENTO

TORRINHA, 14 — Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do sr. Evaristo Teixeira, com a senhorita Mariana Maiolari.

A noiva foi paranymphada pelo sr. capitão Manuel Fernandes Nogueira, e o noivo pelo sr. Guilherme Platero.

Após a cerimonia, que foi ás 18 horas, teve logar um animado baile.

Foi servida uma mesa de doces e cerveja aos convidados.

FOOTBALL

TORRINHA, 14 — Dar-se-á amanhã, ás 16 horas, no ground do Sport Club 591, desta localidade, um encontro amistoso com o Sport Club Francisco Ignacio, tambem desta.

INSTRUCTOR

TORRINHA, 14 — A serviço do Tiro de Guerra 591 desta localidade, seguiu ante-hontem para essa capital, o sr. segundo sargento Laurentino Lima, dedicado instructor do nosso tiro.

LICENÇA

TORRINHA, 14 — Foi concedida, pelo sr. secretario do Interior, uma licença de 40 dias, á senhorita professora Hortencia Rhormens, da segunda escola feminina.

VISITANTE

TORRINHA, 14 — Acha-se entre nós, hospedado no Hotel dos Viajantes, o sr. Alvaro Cesar A. Castro, funccionario do Thesouro do Estado, que aqui veiu tomar ares.

"CORREIO PAULISTANO"

TORRINHA, 14 — Devido a nova orientação tomada pela empreza do "Correio Paulistano", e ás esforços empregados pelo agente sr. Nabor Marques de Sousa, este brilhante orgam vai grangeando grandes sympathias, nesta cidade.

RIBEIRÃO PRETO

(Retardados)

CHUVA — OS FORMIDAVEIS AGUACEIROS E O TRANSITO DE TRENS

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Desde 12 dias que chove incessantemente nesta cidade, tendo havido apenas uma estiada durante o dia de ante-hontem.

A chuva, após essas escassas horas de bom tempo, voltou novamente com intensidade.

Essa chuva já está causando prejuizos.

Os trens estão chegando com enorme atrazo, causando isso grandes transtornos, notadamente ao commercio.

O trem nocturno hontem não circulou e hoje, forçosamente, acontecerá o mesmo.

Isso occorreu por motivo da queda de uma formidavel barreira sobre os trilhos, nas proximidades da estação Coronel José Egydio, tendo sido necessario fazer um desvio provisorio no local referido.

Apenas circularão os trens diurnos, pois, durante o dia o perigo não é tão grande.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

RIBEIRÃO PRETO, 13 — Conforme noticiámos, encerrou-se hontem a magnifica exposição de bellissimos quadros a oleo da exima pintora paulista senhorita Helena Pereira da Silva, talentosa filha do apreciado pintor Oscar Pereira da Silva.

Foram expostos cerca de 15 telas de grande valor artistico, tendo sido algumas adquiridas, conforme a nota que publicámos.

A exposição constituiu um verdadeiro acontecimento de arte, tendo attrahido avultado numero de visitantes que, unanimemente, elogiaram a belleza dos trabalhos da eximia pintora que, como se sabe, frequentou os mais afamados ateliers de Paris.

RECITAL JULIA ARCHAMBEAU

RIBEIRÃO PRETO, 13 — Realizou-se hontem, ás 20 horas e 45 minutos, no salão nobre do palacete da Legião Brasileira, o annunciado recital de canto da distincta cantora lusitana d. Julia Archambeau Carneiro, que, com applausos muito enthusiasticos, executou com grande mestria o seguinte programma:

Primeira parte — Carlos Gomes — "Salvador Rosa", romanza "Vo, volato"; Léo Delibes, La René — "Pourquoi?"; Araujo Vianna — "Maria"; Massenet — "Si les fleus avaient des ieux"; Xavier Leroux — "Le nil", canto, piano e violino.

Segunda parte — Massenet — "Les adieux"; Luiz Provesi — "Canção do exilio"; Vianna da Motta — "Lavadeira e caçador"; Gounod — "Faust", "ballade du roi de Thule e air des Bijoux"; Bomberg — "Chant hindou", canto, piano e violino.

Foi cantada, a pedido, a mimosa canção "Ultimo adeus", musica de Coelho dos Santos, á qual a insigne cultora da arte imprimiu uma expressão admiravel.

Os acompanhamentos a piano e violino estiveram sob a incumbencia da sra. Margarida Pereira da Silva e da senhorita Helena Pereira da Silva.

BAILES CARNAVALESCOS

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Estão annunciados para hoje grandes bailes carnavalescos tanto no Casino Antarctica como em varias sociedades.

—— A directoria do Eden Club Recreativo, como noticiámos, promove para amanhã, ás 21 horas, no bello salão nobre do theatro Carlos Gomes, um grandioso baile á phantasia, em homenagem a Momo.

Para esse baile foram distribuidos convites especiaes.

A' succursal do "Correio Paulistano", a directoria dessa associação teve a gentil lembrança de enviar um convite para essa brilhante festa carnavalesca.

—— O "Circolo Italiano" abrirá os seus bellos salões nos tres dias carnavalescos, até ás 24 horas, afim de proporcionar agradavel passatempo aos socios e ás exmas. familias, que terão á disposição um fino serviço de "buffet".

—— Estão despertando grande enthusiasmo os bailes á phantasia annunciados pela Sociedade Recreativa, para diversão dos seus associados e das respectivas familias.

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Segundo estamos informados, as aulas do 2.o grupo escolar sómente serão reabertas no fim deste mez, á vista de ainda não estarem concluidas varias obras no respectivo edificio.

CARNAVAL

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Continuam em plena actividade os preparativos para os festejos carnavalescos, que promettem um brilho muito superior ao dos annos passados. Ante-hontem, ás 18 horas, percorreu o perimetro central um bello "cordão" carnavalesco que despertou muita animação.

Esse "cordão" era constituido de cerca de 50 phantasias de bello effeito.

Os foliões percorreram o centro commercial cantando e animando com o seu enthusiasmo os folguedos carnavalescos.

Para hoje estão annunciados novos festejos.

Amanhã, na praça Quinze, haverá um brilhante corso carnavalesco, com distribuição de premios aos carros mais artisticamente ornamentados.

Esse corso promette um brilho fóra do commum, em virtude do grande numero de carros finamente ornamentados que no mesmo vão figurar.

No referido local terão inicio amanhã, ás 15 horas, formidaveis batalhas de confetti, serpentina e lança-perfume.

Espera-se que essas batalhas carnavalescas apresentem intensa animação, pois, para isso, reina um grande enthusiasmo.

O prestito carnavalesco, organisado pela commissão promotora dos festejos sahirá amanhã, ás 17 horas, e, forçosamente, constituirá uma soberba apotheose á Momo.

Os carros allegoricos sahirão do barracão situado no quarteirão da rua S. Sebastião, entre as ruas Liberdade e S. João.

Além do concurso para a escolha do melhor carro, haverá tambem um outro para as phantasias infantis que ostentarem maior gosto de confecção.

JUIZ DA 2.a VARA

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Em companhia de sua exma. familia chegou ante-hontem a esta cidade, o sr. dr. Mamede da Silva, ultimamente, nomeado para exercer o cargo de juiz de direito da 2.a vara desta comarca.

FESTIVAL

RIBEIRÃO PRETO, 14 — No dia 19 do corrente, no Ideal Cinema, de accôrdo com um bellissimo programma, se effectuará um brilhante festival artistico em beneficio do popular gerente daquelle theatro, sr. Joel Nogueira.

MACROBIO

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Falleceu hontem, com a avançada edade de 100 annos, o preto Marcellino Borges.

O fallecimento occorreu nesta cidade, á rua Bartholomeu de Gusmão.

MOCINHA DESAPPARECIDA

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Desappareceu hontem, ás 13 horas, da residencia de sua familia, á rua Tamandaré, n. 1, a mocinha Anna Alves, que, na occasião, trajava vestido de xadrez e estava descalça.

E' filha de Silvino Alves, empregado no armazem local da Companhia Mogyana.

REGISTO CIVIL

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Foram registados hontem os seguintes obitos: Marcellino Borges, com 100 annos de edade; Arlinda, filha de Pedro Braida e de Italia Bardulla; Eponina Portugal dos Santos Pereira, viuva, com 26 annos de edade.

Foi registado o seguinte nascimento: Herminia, filha de Eurico Carlo e de Angelina Faustinelli.

PAVILHÃO FLORIANO

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Estão annunciados para hoje e amanhã, no Pavilhão Floriano, sob a direcção e propriedade do athleta José Floriano Peixoto, dois magnificos espectaculos, que, sem duvida alguma, attrahirão enorme assistencia.

Nos dias de Carnaval a empresa Floriano Peixoto realizará variados espectaculos com estréas especialmente contractadas para esse fim.

PELOS THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Communica-nos a empresa do theatro Carlos Gomes, que no dia 20 exhibirá os importantes trabalhos "O preço da honra", por Alice Brady, e "As duas mulheres", Norma Talmadge, artistas essas de indiscutivel valor.

No dia 24, no mesmo theatro, será passado o admiravel film "Stella Maris", pela extraordinaria artista Mary Pickford, producção da marca Artcraft.

Além desses films, por estes dias segundo communicação da mesma empresa, serão passados os dois primeiros episodios do mimoso cine-romance "Tih-Minh", pelo famoso "Judex".

FALLECIMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Após longa enfermidade, finou-se hontem, pela madrugada, nesta cidade a sra. d. Eponina Portugal dos Santos Pereira, viuva, contando apenas 26 annos de edade.

A extincta era filha da sra. d. Silveria Portugal e nora da sra. d. Anna dos Santos Pereira.

Era irmã dos srs. major Raul Portugal, funccionario da Caixa Economica do Estado, nesta cidade; Paulino Portugal, cirurgião-dentista, e José Portugal, e das senhoritas Ivete, Albertina, Maria e Sylvia, e da sra. d. Bertha Portugal Fraga.

Era cunhada dos srs. Carlos Fraga, funccionario da sub-administração dos correios desta cidade, e Ovidio de Sousa, residente nessa capital.

O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas.

O feretro sahiu da residencia da familia enlutada, para a cathedral, sendo depois transportado para o cemiterio local.

CAPOEIRAS

VIAJANTES

CAPOEIRAS, 13 — Acham-se entre nós o sr. Tupy Parada e sua exma. esposa d. Benedicta Faria.

FALLECIMENTO

CAPOEIRAS, 13 — Depois de prolongados soffrimentos, falleceu nesta cidade, a sra. d. Maria Antonia, esposa do sr. Manuel Leocadio Pereira.

O CARNAVAL EM APIAHY

CAPOEIRAS, 13 — Devendo realizar-se na cidade de Apiahy grandes festas carnavalescas, nos dias 15, 16 e 17 do corrente, deve seguir para lá grande numero de jovens da nossa élite.

DENTISTA

CAPOEIRAS, 13 — Montou seu gabinete dentario, nesta cidade, o sr. Tupy Parada.

HOSPEDES

CAPOEIRAS, 13 — Estiveram nesta cidade os srs. major Olympio Rodrigues Coelho, capitão Clementino José de Oliveira, Antonio Cyriaco de Lima, Cypriano Gonçalves de Oliveira e Pedro Lucas Evangelista.

CASAMENTO

CAPOEIRAS, 13 — Deverá realizar-se na cidade de Apiahy, amanhã, o enlace matrimonial do sr. Argemiro de Abreu, commerciante em Faxina, com a senhorita Idalina de Pontes, filha do tenente Luiz Honorio de Pontes.

CARTORIO DE PAZ

CAPOEIRAS, 13 — O movimento do cartorio de paz deste districto no mez de janeiro proximo findo, foi o seguinte:

Cinco casamentos; cinco obitos e quinze nascimentos.

CORONEL ANTONIO ERNESTO DA SILVA

CAPOEIRAS, 13 — Causou aqui grande satisfação a noticia de que o coronel Antonio Ernesto da Silva, membro do Directorio Politico de Apiahy se acha em S. Paulo quasi restabelecido de seus incommodos.

CAÇAPAVA

DR. PEREIRA DE MATTOS

CAÇAPAVA, 14 — Afim de tratar de interesses do municipio e particulares, esteve em S. Paulo, na semana finda, o dr. José Pereira de Mattos, prefeito municipal.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

CAÇAPAVA, 14 — Na segunda-feira passada, esteve reunida a Camara Municipal, em sessão especial para dividir o municipio em secções eleitoraes, para as proximas eleições a realizarem-se em 1.o de março proximo.

VENDA DE UM ESTABELECIMENTO

CAÇAPAVA, 14 — O commerciante sr. Luiz Citro vendeu ao sr. Benedicto Soares o seu estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua Capitão João Ramos.

CAMARA MUNICIPAL

CAÇAPAVA, 14 — Deve reunir-se, amanhã, em sessão ordinaria, a Camara Municipal. Nesta sessão devem ser sorteadas 53 letras do emprestimo municipal de 1915, cuja amortização, bem como o pagamento do 10 coupon de juros do mesmo emprestimo, será iniciada a 1.o de março, em S. Paulo, no escriptorio da S. A. Leonidas Moreira.

HOSPEDES

CAÇAPAVA, 14 — Passando o carnaval, estão entre nós, hospedados em casa do sr. Joaquim Knecht, o sr. Ernesto Gaglon, sua esposa e cunhada, dd. Amelia Fagion e Maria Gellini.

— Tambem aqui se encontra, passando uma temporada, a exma. sra. d. Eurydice do Nascimento Ruiz, esposa do sr. dr. Francisco Ruiz, engenheiro das minas de carvão.

INSPECTOR ESCOLAR

CAÇAPAVA, 14 — Em serviço de inspecção escolar ao grupo e escolas isoladas, está aqui o professor Galdão Nazareth de Araujo, inspector escolar da zona.

EXTERNATO S. JOSÉ

CAÇAPAVA, 14 — O sr. José do Amaral Gurgel, com o concurso de diversos professores, fundou nesta cidade um estabelecimento de ensino secundario, a que deu o nome supra. O novo externato será aberto no proximo dia 19.

CIRCO AMERICANO

CAÇAPAVA, 14 — Encontra-se nesta cidade, ha mais de uma semana, sem que até hoje pudesse fazer a estréa, devido ás chuvas constantes que têm cahido, o Circo Americano.

ITAPIRA

UM NOVO LIVRO

ITAPIRA, 13 — O revmo. conego Guerra Leal vai dar á publicidade, brevemente, um livro, intitulado "O meu parochiato em Itapira", que é prefaciado por um conhecido litterato da Academia de Letras.

ITINERANTES

ITAPIRA, 13 — Partiram para S. Paulo o sr. coronel José de Sousa Ferreira e seu filho José, onde vão passar o Carnaval.

— Esteve hospedado em casa do sr. dr. Mario da Fonseca o sr. Alberto Avelino da Silva, residente no Pinhal.

— Voltou de Taubaté o sr. Anacleto de Magalhães, acompanhado de sua exma. familia.

— Partiram para S. Paulo, onde foram assistir ao Carnaval, as senhoritas Thereza e Luiza Maia.

— Foi matricular-se na Academia de Medicina de S. Paulo o joven David Maia.

ENFERMO

ITAPIRA, 13 — Encontra-se enfermo o sr. coronel João Baptista Cintra, lavrador e chefe da numerosa familia Cintra, desta cidade.

CARNAVAL

ITAPIRA, 13 — Em virtude das acertadas medidas do correcto sr. dr. Paulo Pinto, delegado, não se vê pelas ruas a garotada a dar vaias, cousa impropria da nossa civilização, como acontecia pelo Carnaval, nos annos anteriores.

O TEMPO

ITAPIRA, 13 — Continua a chover torrencialmente, deixando já os lavradores receiosos pelos estragos que vai soffrer a lavoura.

As estradas estão intransitaveis e as ruas cheias de lama.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

BAILES

PINHAL, 13 — No proximo domingo e terça-feira vão ser realizados, nos salões da Sociedade R. Pinhalense, 2 esplendidos bailes para festejar o Carnaval, que este anno aqui não passará disso.

MISSA

PINHAL, 13 — Na egreja matriz, foi celebrada a missa de 7.o dia em suffragio da alma do finado dr. Araujo Mattogrosso, pranteado medico que aqui residiu muitos annos.

A concorrencia de pessoas amigas da familia do extincto, a esse acto religioso, foi numerosa.

AS CHUVAS

PINHAL, 13 — Chove demasiadamente ha oito dias, neste municipio.

Hontem, na cidade, choveu durante o espaço de 12 horas, sem cessar.

CONCORRENCIA PUBLICA

PINHAL, 13 — A Camara Municipal poz em concorrencia publica as rendas do mercado e matadouro municipaes.

MEDALHA DE PRATA

PINHAL, 13 — Causou optima impressão nesta cidade o telegramma publicado pelo "Correio Paulistano" noticiando ter sido concedida ao tenente Nilo Gallo, filho do sr. Carlos Gallo, aqui residente, a medalha de prata, pelo governo italiano.

Nilo Gallo é brasileiro, natural de S. Paulo.

INQUERITO

PINHAL, 13 — O sr. delegado de policia, com a assistencia do sr. promotor publico e por determinação do sr. juiz de direito, abriu inquerito para apurar a verdade de uma denuncia, em referencia a uma menor demente, que esteve recolhida na cadeia.

MOGY DAS CRUZES

CONSCRIPTOS

MOGY, 13 — Tem-se apresentado á Junta de Alistamento da 4.a circumscripção os conscriptos mogyanos em numero de 33.

GUARDA NACIONAL

MOGY, 13 — Foram devolvidas á sub-commissão do exercito da 2.a linha, nesta cidade, as patentes dos officiaes para serem entregues aos seus respectivos donos.

DOAÇÃO

MOGY, 13 — O sr. Brasilio Navajas pediu á Camara Municipal para ser dado a denominação de rua Navajas a um trecho de rua que abriu e entregou á mesma.

AUTORIZAÇÕES

MOGY, 13 — O sr. prefeito foi autorizado pela Camara a orçar o embellezamento da praça Coronel Benedicto de Almeida; a collocar bebedouros para animaes no largo da Estação; a entrar em negociações para a abertura de uma estrada de rodagem desta cidade á de Sabaúna.

ELEIÇÃO

MOGY, 13 — Realizou-se domingo passado a eleição de juizes de paz e supplentes para o novo districto do Pocó. O resultado da mesma foi: srs. Sebastião Ferreira, 54 votos; Luiz de Almeida Monteiro, [illegible] votos; Herminiano Duarte Ribas, 38 votos; Alberto Generale, 11 votos e Domingos Abram, 9 votos.

Em regosijo o sr. Sebastião Ferreira offereceu na sua propriedade, em Itaquaquecetuba, um beberete aos seus correligionarios.

MAIS UM PREVILEGIO

MOGY, 13 — O sr. Antonio Nabil Salomi pediu a concessão de previlegio para serviços funerarios na cidade.

KERMESSE

MOGY, 13 — Encerrou-se no dia 10 a kermesse que vinha se realizando no Parque Mogyano, em beneficio de diversas instituições locaes.

As differentes commissões trabalharam com muito esforço.

FOOTBALL

MOGY, 13 — No proximo domingo encontrar-se-ão no ground do União F. B. C. desta cidade as equipes desse club e as do Independencia F. B. C., que é o detentor da taça Municipal da capital. O jogo é muito esperado pelos amadores mogyanos.

CAIXA ECONOMICA

MOGY, 13 — Com dois annos apenas de funccionamento a Caixa Economica desta cidade apresenta o seguinte movimento:

Deposito em 745 cadernetas, ... 1.210:356$894; retiradas desde a installação, 541:983$950; liquido nesta data, 668:372$944.

BAILES

MOGY, 13 — A directoria do Club L. e R. 25 de Junho proporcionará aos seus socios nos 3 dias do carnaval bailes á phantasia.

PIRAJUHY

CHUVA

PIRAJUHY, 14 — Ha 15 dias que chove incessante e torrencialmente nesta cidade.

São grandes os prejuizos que ditas chuvas estão causando á Camara Municipal com a damnificação de ruas e estradas.

ELEIÇÃO

PIRAJUHY, 14 — Realizou-se hontem nesta cidade a eleição para juizes de paz do districto de Cafelandia, ha pouco creado.

Foram eleitos, respectivamente, os srs. Julio Gonçalves Salvador, Primo Borin e Pedro Felippe Boy.

BOITUVA

ESPECTACULO

BOITUVA, 15 — Com regular concorrencia, apesar da chuva, foi levado a effeito o espectaculo dramatico, pelo "Luz e Caridade", desta villa. Com bastante applausos dos assistentes foram levados por este velho gremio o drama em 3 actos, "O espectro do passado", "Uma herança roubada", e a hilariante comedia "O telephone". Ambas as peças agradaram sobremodo á nossa platéa.

TAUBATÉ

ESCOLA PROFISSIONAL

TAUBATÉ, 11 — O sr. dr. Cesar Costa, prefeito municipal, acaba de officiar ao sr. secretario do Interior, pondo á disposição do governo do Estado, a quantia de 150 contos e o terreno necessario para a construcção do predio para installação aqui de uma escola profissional, nos termos do artigo 2.o da lei 1700 de 27 de dezembro de 1919.

NOVO AGENTE

TAUBATÉ, 11 — Assumiu hoje o cargo de agente da estação desta cidade, o sr. João Damasceno Garcia.

BOA IMPRENSA

TAUBATÉ, 12 — Realizou-se hontem, no Cinema Odeon, um festival em beneficio da Boa Imprensa. Tomaram parte no mesmo, os alumnos do Seminario Diocesano e dos grupos escolares. Por motivo de força maior, foi supprimida do programma a conferencia do revmo. monsenhor Nascimento Castro.

CHUVAS

TAUBATÉ, 12 — Continua a chover muito nesta cidade e municipio.

ENFERMOS

TAUBATÉ, 12 — Estão enfermos a senhorita Luiza Bueno, adjunta do grupo escolar "D. Lopes Chaves", e Lafayette de Abreu Marcondes, ajudante da agencia do correio.

SENADOR RIVADAVIA

TAUBATÉ, 12 — Causou grande pezar nesta cidade, o infausto passamento do politico gaucho, senador Rivadavia Corrêa.

BAILE

TAUBATÉ, 12 — Uma commissão composta dos srs. Juvenal Machado, Annibal B. Pereira, Fleto N. Barbosa e Jacintho Lopes, promove um baile para terça-feira de Carnaval no salão do Cinema Odeon.

PIRACICABA

SEPULTAMENTO

PIRACICABA, 8 — Com grande acompanhamento effectuou-se ás 17 horas, o sepultamento do pharmaceutico Saul Moraes Aguilar, sahindo o feretro da rua do Rosario.

O extincto era filho do sr. Joaquim Mariano Moraes, juiz de direito aposentado e já fallecido, e da sra. d. Carolina Dias Aguilar, e irmão do sr. coronel Antonio Dias de Aguilar. Consorciou-se com d. Carolina Alves Lima, deixando os seguintes filhos: Alberto Aguilar, Olga Aguilar Alves, Mario, Astréa e Stella Aguilar.

ROMARIA

PIRACICABA, 8 — Em trem das 6 horas, partiu para São Pedro, hoje, a romaria organizada pelas associações catholicas daqui. Com os romeiros foram duas bandas musicaes.

CINE THEATRO S. ESTEVAM

PIRACICABA, 8 — Apanhou hontem bella enchente este confortavel cinema, com a exhibição da fita "A chaga de Jorge", por Mary Pickford.

A 11 do corrente realiza-se um grande festival com a exhibição do reputado film da Paramount.

SERVIÇO SANITARIO

PIRACICABA, 8 — O inspector sanitario desta cidade, dr. Valentim Browne, no officio da Camara, das 12 ás 14 horas, na séde da Inspectoria Sanitaria, tem procedido á vaccinação contra a variola e febre typhoide.

POLYTHEAMA E IRIS

PIRACICABA, 8 — Será passado depois de amanhã, neste cinema, [illegible] Iris Theatro, com casa cheia, a conhecida companhia [illegible]. Hoje subirá á scena a burleta "Voluntarios da Patria".

AULAS

PIRACICABA, 8 — Reabriram-se ante-hontem as aulas do Externato N. S. da Assumpção.

O Collegio Americano já reabriu [illegible]

RIO CLARO

DESASTRE

RIO CLARO, 13 — O individuo de côr parda, de nome Thomaz de tal, estando, ao que consta, alcoolizado e dormindo sobre os trilhos da Paulista, entre as estações de Grauna e Itapé, foi apanhado por um trem de carga, recebendo graves ferimentos.

AS CHUVAS

RIO CLARO, 13 — Desde o principio do mez tem chovido ininterruptamente nesta localidade, até hontem, estando os rios a transbordar, especialmente o Corumbatahy, e as estradas em pessimo estado; os aterros na linha, apesar de bem cuidados pela administração da Paulista, tem-se abatido, occasionando atrazos de trens de passageiros.

Em compensação, teremos este anno abundantes colheitas de cereaes, principalmente de arroz.

CIRCO NERINO

RIO CLARO, 13 — Deve dar o seu 1.o espectaculo nesta cidade, no começo da proxima semana, esta conhecida empresa de diversões, que ha pouco aqui trabalhou com successo.

E' seu director o sr. Nerino Avanzi.

DO RECIFE

RIO CLARO, 13 — Regressando daquella capital, onde se achava, ha mezes, chegou hontem, com sua exma. familia, o sr. dr. Agostinho de Almeida Prado, 2.o tabellião da comarca.

TRIBUNAL DO JURY

RIO CLARO, 13 — Pelo sr. juiz de direito foi designado o dia 8 de março para a installação da 1.a sessão periodica do jury.

IMPRUDENCIA FUNESTA

RIO CLARO, 13 — João Quilici, administrador de uma fazenda em Ityrapina, costumava divertir-se com as cobras venenosas que apanhava, conduzindo-as a esta cidade, como si se tratasse de um brinquedo innocente.

Ultimamente, quando exhibia, em pleno salão de barbeiro, uma cascavel, foi por esta picado na mão esquerda, pelo que veiu a fallecer hontem, apesar dos recursos medicos, tardiamente procurados, dada a violencia do veneno.

Era viuvo e deixa duas crianças na orphandade.

SANTA BRANCA

(Retardados)

PROMOTORIA PUBLICA

SANTA BRANCA, 10 — Reassumiu hontem o exercicio do cargo de promotor publico da comarca, do qual se achava afastado ha mais de um anno, por estar em gozo de licença, o sr. dr. Arthur Guerra de Andrade.

MELHORAMENTOS LOCAES

SANTA BRANCA, 10 — O sr. prefeito municipal iniciou hontem a construcção de um grande barracão no mercado municipal, para abrigo dos productos que alli são expostos á venda semanalmente.

Essa medida tão acertada da chefia do poder executivo foi recebida pela nossa população com mais francos e calorosos applausos.

— Na semana proxima serão atacados os serviços da reforma da nossa rêde de abastecimento de agua, cujo estado, ha mais de dois annos, é verdadeiramente lastimavel.

— A illuminação publica desta cidade está sendo consideravelmente melhorada, em todas as suas praças, tendo a Companhia de Força e Luz Norte de S. Paulo augmentado o numero de lampadas.

PREFEITURA MUNICIPAL

SANTA BRANCA, 10 — De conformidade com a folha de pagamento enviada pela Prefeitura, a thesouraria municipal pagou até o dia 5 do corrente mez, á bocca do cofre, todos os empregados desta repartição e da estrada de rodagem.

— Ao sr. Joaquim Damião Filho foi paga tambem a quantia de 2:758$, proveniente de uma letra de amortização, vencida em dezembro ultimo, cujo vencimento se verificou no dia 3 do corrente.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

SANTA BRANCA, 10 — O sr. capitão Balbino da Silva Ramos, presidente da Camara Municipal, nomeou uma commissão composta dos srs. professor Antonio Luiz Schiavo, Argemiro Ramos de Siqueira e José de Almeida Braga, para levantar a estatistica escolar da cidade e do municipio.

Os trabalhos [illegible] pratica.

JUSTA HOMENAGEM

SANTA BRANCA, 10 — A Camara, em sessão extraordinaria, por deliberação unanime de seus membros, resolveu inaugurar no salão nobre do paço municipal o retrato do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, e senador Virgilio Rodrigues Alves, este o presidente dessa corporação, [illegible] no proximo mez de março.

VIAJANTES

SANTA BRANCA, 10 — Estiveram nesta cidade, a serviços profissionaes, os srs. drs. Joviano Talles e Domingos Gonçalves Chaves, advogados.

BEBEDOURO

(Retardado)

FALLECIMENTO

BEBEDOURO, 13 — Falleceu ante-hontem, á noite, nesta cidade, [illegible] da Sousa Lima, lavrador neste municipio [illegible] annos e [illegible] de hydropisia.

O extincto, por suas nobres qualidades, era geralmente estimado, sendo profundamente [illegible].

O seu enterro [illegible] necropole, [illegible] acompanhamento.

[illegible] Sousa Lima [illegible] familia, [illegible] que [illegible] no [illegible].

SANTA CASA

BEBEDOURO, 13 — O movimento dos doentes na Santa Casa, em janeiro, foi o seguinte: existiam em tratamento em 1.o de janeiro 19, entraram durante o mez 44, [illegible] 5 homens [illegible] em estado [illegible] o dia 1.o de fevereiro 23 doentes e mais 3 asylados.

Foram aviadas na pharmacia do hospital, para o serviço interno e externo, 322 receitas; curativos em doentes internos 309 e em externos 128.

Foram praticadas 11 operações, injecções indovenosas 58, apparelhos por fracturas 4 e exames de urina 19.

Procedencias dos doentes entrados durante o mez p. findo: Bebedouro, 16; Monte Azul, 8; Barretos, 3; Collina, 4; Olympia, 7, e Viradouro, 6.

Foram sorteadas para o presente mez de fevereiro as seguintes mordomas: sra. d. Albina Schittini, esposa do sr. José Schittini; sra. d. Eudoxia da Silva Coelho, esposa do sr. Flavio de Arruda Campos, digno gerente das Casas Pernambucanas nesta cidade; sra. d. Brasilia Luparini, esposa do sr. Angelo Rebellato.

DR. ERICO DE ALMEIDA

BEBEDOURO, 13 — Passou no dia 10 do corrente o 1.o anniversario do fallecimento do dr. Erico Vieira de Almeida, ex-juiz de direito desta comarca.

O illustre morto, que juntava aos seus fóros de magistrado probo os de orador primoroso, deixou uma lacuna impreenchivel na sociedade bebedourense.

NOVA COMARCA

BEBEDOURO, 13 — No dia 9 do corrente realizou-se solennemente na vizinha cidade de Olympia a installação official da nova comarca.

A Camara Municipal daqui, convidada para a solennidade, fez-se representar pelo seu secretario, capitão Luiz dos Santos.

FOOTBALL

BEBEDOURO, 13 — Em virtude do copioso aguaceiro de domingo ultimo, á tarde, não se realizaram os dois matches annunciados.

No proximo domingo, 22 do fluente, effectuar-se-á aqui uma importante partida, que será disputada pelo Internacional e pelo 1.o team do União Brasil, dessa capital.

SPORT NAUTICO

BEBEDOURO, 13 — O negociante desta praça sr. Adriano Garrido tomou a peito organizar uma empresa de diversões, que terá o seu campo de operações no dique da Empresa de Força e Luz, desta cidade.

Trata-se de corridas em lanchas a gazolina nas aguas daquella represa, as quaes deverão ter inicio brevemente, pois o empresario já adquiriu o indispensavel material e já fez proceder á necessaria limpeza do referido dique.

Sabemos tambem que é pensamento do sr. Adriano Garrido montar naquelle local um bem sortido bar, que muito concorrerá para fazer do novo emprehendimento um excellente ponto de attracção.

ABASTECIMENTO DE AGUA

BEBEDOURO, 13 — De accôrdo com o contracto firmado com o poder municipal, a cobrança do abastecimento dagua á população já está confiada ao arrematante dos serviços de agua e exgottos, desde o mez de janeiro proximo passado.

ANNIVERSARIO

BEBEDOURO, 13 — Fez annos hontem o venerando coronel Eduardo da Silva Pereira, fazendeiro neste municipio.

CARNAVAL

BEBEDOURO, 13 — Promettem ser bastante animados este anno aqui os festejos carnavalescos. Haverá no domingo e terça-feira, á tarde, um corso de automoveis e carruagens, no qual tomarão parte moços e senhoritas da nossa melhor sociedade.

No jardim, á noite, durante os tres dias, haverá batalha de lança-perfume, serpentinas e confetti. Essas batalhas proseguirão, mais tarde, no cinema Rio Branco. Após os espectaculos, no salão do theatro Odeon, se realizarão bailes á phantasia.

PELOS THEATROS

BEBEDOURO, 13 — Na proxima semana, deverá fazer sua estréa num dos theatros desta cidade o Trio Carioca, que já tem logrado alcançar grande successo na capital da Republica e na do Estado. Esse trio é composto de tres crianças, sendo duas dellas nascidas em Bebedouro, filhas do sr. Candido Silverio de Sousa, que ha oito annos transferiu sua residencia desta cidade para o Rio de Janeiro, onde deu aos seus filhinhos esmerada educação artistica.

A sociedade bebedourense, decerto, ha de dispensar o mais gentil acolhimento aos seus conterraneos.

MACHINA WHITE

BEBEDOURO, 13 — Acaba de ser installada nesta cidade, junto ao theatro Odeon, uma agencia das afamadas machinas de costura White, cuja direcção nesta praça está confiada ao sr. pharmaceutico João Antunes, auxiliado pelo sr. Pedro Janini.

RIO DE JANEIRO

ATROPELADO POR UM AUTO

RIO, 15 — Um auto atropelou, na avenida Rio Branco, nas proximidades do Cinema Odeon, Augusto Vianna, de 37 annos.

Outro automovel, durante o corso carnavalesco, em frente ao "Jornal do Brasil", passou sobre os pés do operario Raymundo Ferreira, esmagando lhe vazios artelhos. — ("Correio").

EXPLOSÃO DE UMA LANÇA PERFUMES

RIO, 15 — Um lança perfume, que rebentou nas mãos de Manuel Antonio Mesea, produziu-lhe ferimentos nos dedos. — ("Correio").

DESASTRES DE AUTOMOVEIS

RIO, 15 — O auto n. 1231, na avenida Salvador de Sá, atropelou a menor Aracy, de 10 annos.

O auto 1620 esbarrou-se, na esquina do Cattete com a rua 2 de dezembro num carro de reboque da linha Ipanema, damnificando-se.

O passageiro José Bento ficou bastante ferido na perna.

OS VESPERTINOS

RIO, 15 — Não circularam hoje os vespertinos. — ("Correio").

TROPELIAS DE UM LOUCO

RIO, 15 — João da Silva Coutinho, pardo, brasileiro, de 35 annos, acommettido de um accesso de loucura, feriu com uma navalha a sua amante Arminda Maria Moreira, Joanna Moreira, de 35 annos, Guilhermina Amalia Castro e Rufino Ferreira do Amaral.

Os feridos receberam talhos no rosto, pescoço e braços.

O louco foi a custo subjugado pela policia, que o conduziu para o Manicomio. — ("Correio").

AFOGADO NUM POÇO

RIO, 15 — Joaquim Ferreira Gonçalves, que soffria de ataques de gotta, indo a um poço existente nos fundos da chacara de sua residencia, á rua Regeneração, n. 27, foi atacado do mal e cahiu no poço, morrendo afogado.

A policia removeu o cadaver. — ("Correio").

A TEMPERATURA NA CAPITAL

RIO, 15 (A) — A maxima da temperatura de hoje, nesta capital, foi de 25,5 e a minima 22,6.

O CARNAVAL — GRANDE ANIMAÇÃO

RIO, 15 (A) — Os folguedos carnavalescos, apesar do tempo chuvoso, continuam animadissimos.

A Avenida acha-se repleta de foliões, sendo extraordinariamente grande o corso de automoveis e carrinhos enfeitados. Mascaras avulsas, blocos, cordões numerosos percorrem a nossa principal arteria, num movimento desusado.

OS VESPERTINOS E O CARNAVAL

RIO, 15 (A) — Devido ao carnaval, os vespertinos não circularam hoje.

O ENTERRO DO DR. ARAUJO VIANNA

RIO, 15 (A) — O enterro do dr. Araujo Vianna, fallecido hoje, foi muito concorrido, notando-se sobre o feretro varias corôas de flores.

A' beira do tumulo orou o sr. Vicente Ferreira.

A Escola de Bellas Artes, o Instituto Historico e a Faculdade de Philosophia e Letras fizeram-se representar, e o ministro da Agricultura, dr. Simões Lopes, compareceu pessoalmente.

PARA S. PAULO

RIO, 15 (A) — Pelo primeiro nocturno, seguiram hoje para São Paulo os srs. Anthero Reis, Oswaldo Carrão, J. Alvino de Castro, João Franco, Vieira de Barros, Carlos Gaya, José Augusto Ribeiro, Victor Krumber, R. Medeiros.

Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Joaquim Cavalheiro, dr. Antonio Rocha Vieira de Mello, Monteiro de Castro, Edmundo Levy, mme. Veiga e filha, Severino de Sousa e Martins dos Santos.

O PREFEITO VAI A' APPARECIDA

RIO, 15 (A) — Seguiu pelo trem de luxo paulista, acompanhado de sua familia, o dr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal.

S. exc. destina-se a Apparecida do Norte.

EXTERIOR

PORTUGAL

O SR. JOÃO DE BARROS AGRACIADO

LISBOA, 15 (A) — O sr. João de Barros tem recebido innumeros cumprimentos pelo motivo de ter sido agraciado com o gran-officialato de S. Thiago.

CAÇADA DE LEBRES E RAPOSAS

LISBOA, 15 (A) — Realizou-se em Torres Novas uma imponente caçada de lebres e raposas, promovida pelos officiaes da Escola de Equitação.

TORNEIO BENEFICENTE DE FOOTBALL

LISBOA, 15 (A) — Realizar-se-á brevemente nesta capital um torneio de football em beneficio da Casa dos Jornalistas, que muito interesse tem despertado nos circulos desportivos portuguezes.

CONVOCAÇÃO DE SESSÃO DA CAMARA

LISBOA, 15 — O presidente da Camara convocou uma sessão para o dia 23, afim de ser discutido o problema das estradas de ferro. — ("Correio").

REUNIÃO DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS

LISBOA, 15 — Os funccionarios publicos effectuaram uma reunião para tratar da defesa dos interesses da classe e approvaram uma moção pedindo augmento de vencimentos e declarando que o movimento iniciado é completamente extranho á politica. — ("Correio").

NOVA PAREDE

LISBOA, 15 (A) — Annuncia-se que os empregados de estabelecimentos de ferro do estado estão resolvidos a declarar-se em parede, si não forem attendidas a suas reclamações apresentadas ao governo.

A CRISE MINISTERIAL

LISBOA, 15 (A) — O jornal "A Capital" diz que a crise ministerial será declarada depois do carnaval, sahindo o ministro da Guerra e outros.

O CARNAVAL DESTE ANNO

LISBOA, 15 (A) — A julgar pela diminuta concorrencia que hontem tiveram os bailes de mascaras e a falta de animação nas ruas, parece que o carnaval deste anno não terá o brilho do dos annos anteriores.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

LISBOA, 15 — Os funccionarios publicos effectuaram hoje nova reunião para tratar de assumptos de interesse da classe. Depois de ligeira discussão, foi approvada uma moção em que os funccionarios pedem um augmento de vencimentos e declaram que o movimento que iniciaram é absolutamente extranho á politica. — (Havas)

SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

LISBOA, 15 — O presidente da Camara dos Deputados marcou nova sessão para 23 do corrente, afim de discutir o projecto sobre as estradas de ferro. — (Havas)

FRANÇA

AUGMENTO DO PREÇO DA CARNE

PARIS, 15 — Entrou hoje em vigor o edito que estabelece o augmento do preços das carnes frigorificadas.

Não está comprehendido nesse augmento a carne de porco. — (Havas)

A PAREDE DOS MINEIROS

PARIS, 15 — Renunciaram momentaneamente a declaração da parede os empregados do banco dos mineiros, que já haviam manifestado o proposito de não voltar ao trabalho. — (Havas)

CONFERENCIA FINANCEIRA INTERNACIONAL

PARIS, 15 — O "Matin" liga grande importancia á creação da sociedade financeira internacional, e que dá plena approvação e felicita-se especialmente pela deliberação de serem admittidos os neutros a collaborar na obra de reconstituição da vida normal da Europa, para o que serão necessarios os esforços de todo o mundo.

O "Matin" acha que para tomar parte nessa conferencia devem ser escolhidos financeiros apoiados por forças economicas importantes. — (Havas)

AS NOTAS ENVIADAS A' ALLEMANHA E A' HOLLANDA

PARIS, 15 — As notas destinadas á Allemanha e á Hollanda, cujos textos foram hontem approvados pelo Conselho Supremo, em Londres, conservar-se-ão secretas até que sejam recebidas pelos governos interessados. A primeira nota não reclama sinão a extradição dos autores directos dos crimes commettidos durante a guerra; quanto á segunda, enviada aos Paizes Baixos, prevê, segundo consta, a possibilidade da Hollanda persistir na negativa e, neste caso, os alliados cederiam sob a condição de que a residencia do ex-imperador fosse transferida para um territorio afastado da Europa, como por exemplo para as Indias Neerlandezas.

Segundo "Le Journal", os alliados concordariam com o julgamento dos culpados em Leipzig, debaixo do seu controlle. — (Havas)

A ULTIMA VIAGEM DE POINCARE' COMO PRESIDENTE DA FRANÇA

PARIS, 15 — O sr. Poincaré partiu para Thinoville e Verdun, afim de entregar ás duas cidades, respectivamente, a cruz da Legião de Honra e a cruz de guerra.

E' esta a ultima viagem que o presidente Poincaré faz como chefe do Estado. — (Havas)

AUGMENTO DAS TARIFAS FERROVIARIAS

PARIS, 15 — O Senado approvou o projecto de lei que autoriza o governo a augmentar as tarifas das estradas de ferro. — (Havas)

A EXTRADIÇÃO — A RESPOSTA DOS ALLIADOS A' NOTA DA ALLEMANHA

PARIS, 15 — Communicam de Londres que a resposta dos alliados á nota da Allemanha, sobre a entrega dos culpados de crimes contrarios ás leis da guerra, já foi enviada para Berlim. O "Temps" está informado de que a resposta conta grandes modificações quanto ás primitivas intenções dos alliados, que agora reclamam sómente os responsaveis por actos contrarios ás leis da Humanidade.

O mesmo jornal diz que o sr. Millerand declarou que existe completo accôrdo entre os paizes alliados. — (Havas)

A QUESTÃO TURCA

PARIS, 15 — O "Temps" publica um artigo sobre a questão turca, dizendo que está imminente a sua solução por accôrdo a que se chegou na ultima reunião do conselho dos alliados em Londres. Accrescenta que o conselho adoptou uma solução média entre a opinião franceza, que desejava a manutenção dos turcos em Constantinopla, e a dos inglezes, que pediam a sua expulsão do continente europeu. — (Havas)

A GREVE EM AMSTERDAM E ROTTERDAM

PARIS, 15 — Telegramma de Amsterdam informa que foi proclamada naquella cidade e em Rotterdam a parede geral dos empregados dos serviços de transporte. — (Havas)

A EXTRADIÇÃO — COMMENTARIOS DO "SUNDAY TIMES"

PARIS, 15 — Commentando a nota sobre os culpados da guerra enviada terça-feira aos governos da Hollanda e da Allemanha, o "Sunday Times" diz que é muito possivel que o governo de Berlim preferisse fazer julgar os criminosos pelos seus proprios tribunaes. Accrescenta que os alliados não poderiam deixar de acquiescer ao pedido, si elle fosse concebido em termos moderados. — (Havas)

AS IMPRESSÕES DO DR. GASTÃO DA CUNHA SOBRE OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DE LONDRES

PARIS, 15 — O sr. Gastão da Cunha, embaixador em Paris e representante do Brasil junto ao conselho da Liga das Nações, foi hoje entrevistado por um redactor da Agencia Havas, a quem declarou que estava encantado com o excellente trabalho do conselho e com a intima e cordialissima collaboração de todos os seus membros.

Accrescentou que era essa a primeira vez que o Brasil contribuia para a creação de novos Estados.

Com respeito á nomeação dos novos representantes do Brasil junto ás commissões para que foram escolhidos, o sr. Gastão da Cunha disse: "Sinto-me orgulhoso por ver que o Brasil está representado nos "comités" da Liga das Nações pelo nome do dr. Clovis Bevilaqua, incluido na lista dos juristas, e os dos drs. Afranio Peixoto e Belisario Penna, nas commissões de hygiene, o que constitue uma eloquente homenagem á sciencia brasileira." Os officiaes do nosso exercito hão de, certamente, applaudir a nomeação do coronel Leite de Castro para a commissão de delimitação do Sarre. Estas lisonjeiras distincções do Conselho Supremo produzirão, sem duvida, no Brasil, profunda impressão."

O embaixador do Brasil disse ao representante da Agencia Havas que pretendia descançar alguns dias em Londres. — (Havas).

ITALIA

DESASTRE DE AUTOMOVEL

ROMA, 15 — Communicam de San Remo que um automovel se atirou num precipicio entre Tagiva e Era.

Houve, nesse desastre, 15 mortos e dez feridos. — ("Correio").

A SUBSCRIPÇÃO PELO EMPRESTIMO NACIONAL EM FLORENÇA

ROMA, 15 — O ministro da Fazenda disse que em Florença a subscripção pelo emprestimo, na quinta-feira, subiu a 10.000.000. — ("Correio").

ALLIANÇA FRANCO-SLOVENA

ROMA, 15 — A embaixada franceza declara falsos os documentos publicados do projecto de uma alliança franco-slovena, sendo certo que de fórma alguma será alterada a situação de amizade da França e da Italia. — ("Correio").

GOVERNADOR CIVIL DE POLA

ROMA, 15 — Foi nomeado governador civil de Pola o sr. Giovanni Griello — ("Correio").

A VISITA DO SHAH DA PERSIA — JANTAR OFFERECIDO PELO REI

ROMA, 15 — O shah da Persia visitou hontem a rainha Margarida e assistiu ao jantar de honra que lhe foi offerecido pelo rei Victor Manuel. Estavam presentes tambem os ministros, varios diplomatas e muitos signatarios da côrte, sendo trocados brindes extremamente cordiaes.

No brinde em honra do rei, o shah da Persia recordou que a Italia, na Europa, e a Persia, na Asia, tinham sido o berço das letras e das artes.

Respondendo ao discurso do shah da Persia, o rei Victor Manuel disse que a Italia victoriosa na grande guerra que se travou pelo direito, contava com a preciosa collaboração da Persia para a obra de reconstrucção.

O shah agradeceu o caloroso acolhimento que lhe foi dispensado e exprimiu a sua admiração pela valentia e heroismo do rei e do povo da Italia, ao qual hypothecava a sympathia da Persia, que ainda teria ensejo, como nos tempos passados, de prestar o seu auxilio á obra de desenvolvimento pacifico das relações entre a Europa e a Asia. — (Havas).

ALLEMANHA

A FROTA DE COMMERCIO

BERLIM, 15 — Os alliados pediram a entrega da frota de commercio, segundo determina o tratado de paz. — ("Correio").

ROMANIA

TRANSPORTE DE TROPAS

BUCAREST, 15 — O governo resolveu transportar as tropas romaicas que occupam Tisza para a linha fronteiriça fixada pelo Conselho Supremo dos Alliados. — (Havas)

SUECIA

A SUECIA NA LIGA DAS NAÇÕES

STOCKHOLMO, 15 — O governo vai dirigir ao "Riksdag", na proxima terça-feira, uma mensagem em que pede a approvação de umas declarações relativas á entrada da Suecia para a Liga das Nações a datar de 23 de junho de 1919. — (Havas).

O BOLSHEVISMO NA CHINA

STOCKHOLMO, 15 — O "Svenska Dagbladet" annuncia em telegramma de Helsingfors que cinco mil chinezes se reuniram ao exercito bolshevista.

Os jornaes russos informam ainda que os maximalistas desenvolvem na China intensa propaganda para introduzir naquelle paiz o regimento dos soviets. — (Havas).

AUSTRALIA

O RAID AEREO INGLATERRA-AUSTRALIA — CHEGADA DE ROSS SMITH

SYDNEY, 15 — Chegou a esta cidade o aviador Ross Smith, que acaba de realizar a viagem aerea entre a Inglaterra e a Australia. — (Havas)

AUSTRIA

A HUNGRIA OCCIDENTAL

VIENNA, 15 — Os jornaes desta capital annunciam que o governo hungaro entregou á chancellaria austriaca uma nota, na qual pede a celebração de um plebiscito para decidir a sorte da Hungria occidental. — (Havas)

SUISSA

A SUISSA NA LIGA DAS NAÇÕES

BERNA, 15 — O presidente da Confederação Suissa, sr. José Motta, leu hontem no parlamento um telegramma em que se annunciava que a Suissa foi admittida na Liga das Nações, com a garantia da sua neutralidade militar. — (Havas)

SERVIA

A ALLIANÇA ENTRE A FRANÇA E A YUGO-SLAVIA

BELGRADO, 15 — Uma nota official hoje publicada desmente a noticia de uma pretensa alliança militar entre a França e a Yugo-Slavia. — (Havas).

INGLATERRA

O SR. MILLERAND REGRESSA A PARIS

LONDRES, 15 — O chefe do gabinete francez, sr. Millerand, partiu para Paris, acompanhado de quasi todos os membros da comitiva, num comboio especial que sahiu daqui ás 7,40.

Assistiram ao embarque o marechal Foch, os generaes Weygand e Franchet d'Esperey, os srs. Berthelot, Florian, lord Derby e muitas outras pessoas.

A estação estava repleta de povo. — (Havas)

BANQUETE AOS MEMBROS DO GOVERNO

LONDRES, 15 — Realizou-se hontem o annunciado banquete offerecido por lord Curzon aos membros do governo e do conselho dos alliados.

A festa teve caracter absolutamente privado e não se pronunciou nenhum discurso.

Tomaram parte no banquete o principe de Galles e cerca de cincoenta convidados, entre os quaes se notavam os representantes dos governos alliados, ministros e embaixadores.

O herdeiro do throno da Inglaterra ostentava ao peito as condecorações francezas. — (Havas)

A QUESTÃO DO CARVÃO — PALAVRAS DO SR. MILLERAND

LONDRES, 15 — O chefe do governo francez, sr. Millerand, communicou aos representantes dos jornaes a nota seguinte: — "No que concerne á questão do carvão, o chefe do serviço de distribuição de combustivel dos dois paizes assentaram nas medidas a tomar para nos garantirem o fornecimento promettido pela Inglaterra, evitando inteiramente a concorrencia que os compradores fazem actualmente no mercado inglez. Antes, porém, de qualquer resolução definitiva, será cuidadosamente estudada a situação dos dois mercados para assegurar o abastecimento durante toda a parte do anno de 1920.

O conselho examinará em seguida as condições das vendas e as quantidades a fornecer, as quaes poderão ser completadas de outra parte, afim de assegurar o total das entregas que a Inglaterra nos póde garantir. No que concerne á alta dos fretes, o conselho encarou a questão de diminuir o numero de navios empregados em outros serviços, afim de reservar uma maior tonelagem para o transporte de carvão. — (Havas)

O PROCESSO CAILLAUX

LONDRES, 14 — Informam de Paris á Associated Press que o processo do ex-ministro Caillaux começará terça-feira, 17 do corrente. — (Havas)

O EMBAIXADOR INGLEZ NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 15 — O "Sunday Times" publica uma noticia na qual diz constar-lhe que lord Grey não voltará a assumir o cargo de embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos. Nesse caso, accrescenta o jornal, seu substituto será lord Reading. — (Havas)

OS SRS. MILLERAND E FOCH PARTEM PARA PARIS

LONDRES, 15 — Os srs. Millerand e Foch partiram para Paris.

O governo se representou á sua partida. — ("Correio")

DESORDEM EM FIUME

LONDRES, 15 — Consta no "Exchanger Telegraph" que houve uma grave desordem em Fiume. — ("Correio")

OS YUGO-SLAVOS E O PACTO DE LONDRES

LONDRES, 15 — Communicam de Belgrado que os yugo-slavos recusam o pacto de Londres e o accôrdo de Paris sobre a questão do Adriatico. — ("Correio")

O DESTINO DE CONSTANTINOPLA

LONDRES, 15 — O conselho supremo dos alliados estudou o futuro estatuto de Constantinopla, sobre o qual tomou importantes deliberações.

E' provavel que o sultão continue em Constantinopla. — (Havas)

O CONSELHO SUPREMO E OS PROBLEMAS DA ACTUALIDADE

LONDRES, 14 — (Retardado) — Sabe-se por informações de fonte ingleza, que os representantes da França no conselho supremo estão satisfeitos com a marcha das negociações e principalmente com o espirito de amizade e confiança que presidiu a todas as conversações. Os trabalhos de hontem tiveram como resultado a liquidação da questão ottomana no que respeita a Constantinopla, que continuará sendo a capital do sultanato. O problema russo não foi nem provavelmente

tera discutido. Tambem nada ficou deliberado sobre a futura séde da conferencia da paz. Não se sabe ainda si será Paris ou Londres.

O sr. Millerand, falando a um jornalista á sahida da reunião, disse que o conselho tinha chegado a completo accôrdo sobre os principios geraes do tratado de paz com a Turquia. O sultão será conservado em Constantinopla mediante certas garantias para os alliados, entre ellas: a liberdade dos estreitos e outras. O sultão não poderá ter exercito nem outras forças que não sejam as indispensaveis á manutenção da ordem publica no interior do paiz. A questão da Asia Menor tambem havia sido encarada pelo conselho, mas nenhuma solução tinha sido tomada a esse respeito.

O sr. Millerand definiu de maneira clara e precisa a actual situação do conselho supremo, que é, disse, absolutamente normal. A séde do conselho continuará a ser na cidade de Londres e os seus trabalhos proseguirão, não obstante a ausencia do primeiro ministro de França. Todos os membros do conselho desejam ardentemente que a conferencia termine os seus trabalhos o mais depressa possivel.

O embaixador francez, sr. Cambon, auxiliado pelo sr. Berthelot, que theoricamente ficou com plenos poderes, declarou o sr. Millerand, sómente dará a sua approvação ás decisões eventuaes já mais ou menos conhecidas do chefe do governo, nas questões que ainda não foram submettidas á apreciação do conselho supremo.

A resposta á nota da Hollanda sobre a extradição do ex-kaiser já foi enviada ao governo de Haya, mas sómente será conhecida do publico dentro de alguns dias.

O marechal Foch permanecerá ainda em Londres algum tempo, para tratar da questão do tratado de paz com a Turquia no ponto de vista militar. O marechal regressará depois a Paris, afim de conferenciar com o sr. Millerand, que voltará a Londres no dia 22 do corrente. — (Havas).

PERU'

AINDA A ANNUNCIADA CONSPIRAÇÃO DE SUBDITOS PERUANOS NO EXTRANGEIRO

LIMA, 15 (A) — Alguns jornaes desta capital deram publicidade ás declarações do ministro do Perú' no Mexico, desmentindo que os residentes peruanos naquelle paiz conspirem no sentido de fazer derribar o governo legal de Lima.

MOÇÃO DE CONFIANÇA

LIMA, 15 (A) — A ultima sessão da Camara dos Deputados approvou, por unanimidade de votos, uma moção de confiança ao ministro da Marinha.

ESTADOS UNIDOS

CONFERENCIA SANITARIA NO URUGUAY

WASHINGTON, 15 — A commissão sanitaria pan-americana internacional communicou á legação do Uruguay, desta capital, que acceitava o convite para tomar parte na conferencia internacional proposta pelo governo uruguayo e que se realizará em Montevidéo, entre os dias 12 e 20 de dezembro do anno corrente. — (Havas).

A DEMISSÃO DO SR. LANSING

WASHINGTON, 14 — Commentando o pedido de demissão do sr. Lansing, o presidente da Commissão dos Negocios Extrangeiros, no Senado, declarou que não concordava com a interpretação dada pelo sr. Wilson ao incidente, que provocou a sahida do ex-secretario de Estado.

A Constituição, declarou o referido presidente, não prohibe de fórma alguma que o gabinete se reuna para discutir os negocios das suas pastas. — (Havas).

A DEMISSÃO DO SR. KNIGHT

WASHINGTON, 14 — O ministro do Interior, sr. Knight Lane, que vai deixar o cargo no dia 1.o de março proximo, declarou que o chanceller demissionario o consultára a respeito da convocação do gabinete, e que nesse caso, que provocára a sahida do sr. Lansing, elle fôra tão responsavel quanto o ex-secretario de Estado. — (Havas).

A RENUNCIA DO SR. LANSING

WASHINGTON, 15 — Na Camara, apresentando uma indicação, a Commissão de Relações Exteriores inquirirá si o sr. Lansing violou a Constituição, convocando conferencias ministeriaes sem o consentimento do presidente.

O Departamento de Estado communicou ás potencias a renuncia do sr. Lansing e a sua substituição pelo sr. Polk.

Os ministros continuam, excepto o do Interior, que se declara solidario com o sr. Lansing. — ("Correio").

RENUNCIA A UM REITORADO

WASHINGTON, 15 — O sr. D. J. Chermann renunciou ao reitorado da Cornwell University. — ("Correio").

A VENDA DOS ANTIGOS NAVIOS ALLEMÃES

WASHINGTON, 15 — O Senado pediu ao governo que informe si concorda com os alliados na venda dos antigos navios allemães, sendo o resultado de sua venda entregue a Londres para as reparações. — ("Correio").

SUICIDIO

WASHINGTON, 15 — Suicidou-se em Philadelphia o sr. William Mitshke, por desgosto pela morte, por accidente, de um filho no Brazil. — ("Correio").

AS UNIÕES FERROVIARIAS ACCEITAM O ARBITRIO DO PRESIDENTE WILSON

WASHINGTON, 15 — As uniões dos empregados ferroviarios acceitam as propostas de Wilson para crear tribunaes na questão dos salarios. — ("Correio").

DOUTRINA DE MONROE PARA A IRLANDA

NOVA YORK, 15 — O "Globo" publica uma declaração de Valera suggerindo uma especie de doutrina de Monroe para a Irlanda. Como Estado independente a Irlanda está prompta a acclamar os tratados da Inglaterra consentindo num accôrdo que salvaguardaria a Inglaterra de se servir a Irlanda um foco de intrigas das potencias extrangeiras. — ("Correio").

ARGENTINA

A PARTIDA DO MINISTRO CHILENO

BUENOS AIRES, 15 (A) — Partiu pela manhã para o Chile, em gozo de licença, o dr. Figueirôa Larrain, ministro daquelle paiz junto ao governo argentino.

O seu embarque foi muito concorrido, tendo-se feito representar o ministro das Relações Exteriores.

O distincto diplomata chileno regressará em março a esta capital, afim de reassumir as funcções do seu cargo.

A GREVE DOS "CHAUFFEURS"

BUENOS AIRES, 15 (A) — Continuam [illegible] cado. A commissão directora dessa parede negocia agora a adhesão dos "chauffeurs" particulares. Nada se sabe ainda em torno da attitude destes.

FALLECIMENTO

BUENOS AIRES, 15 (A) — Falleceu hoje nesta capital o dr. Otto Krause, conhecido engenheiro e decano da Faculdade de Engenharia.

A sua morte tem sido muito sentida.

A CONSCRIPÇÃO EM TACNA E ARICA

BUENOS AIRES, 15 (A) — A legação do Chile nesta capital, forneceu á imprensa desta cidade uma nota que lhe foi endereçada pela chancellaria chilena, em resposta ao protesto do Perú' contra a conscripção nas provincias de Tacna e Arica.

O CARNAVAL

BUENOS AIRES, 15 (A) — Iniciaram-se com brilhante exito as festas do carnaval. A falta, porém, de automoveis e carros, determinou uma grande affluencia de pessoas nos bailes, fazendo fracassar completamente os corsos. Entretanto, na multa gente pelas ruas centraes da cidade, figurando apenas alguns automoveis e carruagens particulares.

FALLECIMENTO

BUENOS AIRES, 15 (A) — Falleceu inesperadamente, em Mar del Plata, o sr. Vicente Peralta Alvear, distincto membro da nossa "élite" social.

O pranteado extincto exercia grande influencia na Sociedade Rural Argentina e na Bolsa do Commercio, em cujo meio a noticia da sua morte causou profundo pezar.

URUGUAY

CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

MONTEVIDE'O, 14 (A) — Os conselheiros departamentaes estiveram no palacio do governo, afim de cumprimentar o presidente da Republica, dr. Balthasar Brum, que os recebeu em audiencia especial, agradecendo-lhes essa homenagem.

O 2.o SECRETARIO DA LEGAÇÃO DO BRASIL

MONTEVIDE'O, 14 (A) — O conselheiro da legação do Brasil, dr. Lucilio da Cunha Bueno, apresentou ao ministro das Relações Exteriores, dr. Domingues, o novo 2.o secretario daquella legação aqui, dr. João Leopoldo Modesto Leal.

JANELLAS PARA O CARNAVAL

MONTEVIDE'O, 14 (A) — Por ordem do dr. Balthasar Brum, presidente da Republica, o introductor do corpo diplomatico communicou aos ministros extrangeiros aqui acreditados que ficam á disposição dos mesmos e de suas familias, para que possam assistir ás festas do carnaval, as janellas do palacio do governo.

ESTÁ GRAVEMENTE ENFERMO O MINISTRO DO URUGUAY NO PERU'

MONTEVIDE'O, 14 (A) — O ministerio das Relações Exteriores recebeu um telegramma communicando que se acha gravemente doente o ministro do Uruguay junto ao governo do Perú', dr. Orion de Soler Rodrigues.

DR. ALBERTO DE OLIVEIRA

MONTEVIDE'O, 14 (A) — Chegou a esta capital, a bordo do "Andes", o novo ministro de Portugal junto aos governos do Uruguay e Republica Argentina, dr. Alberto de Oliveira.

Factos Diversos

COM A TELEPHONICA

Uma pilheria de mau gosto

Esta noite, das 2 ás 3 horas da madrugada em deante, os empregados da Companhia Telephonica, não sabemos si como pilheria carnavalesca, aliás de pouco espirito, houveram por bem isolar os dois apparelhos da nossa redacção, de sorte que, desde então, não conseguimos mais communicação alguma, por mais que nos esfalfassemos em chamar para a Central. Como tal [illegible] dos dias consagrados a Momo, e como a brincadeira agradou, é possivel que a [illegible] serios inconvenientes a um jornal, levamos o facto ao conhecimento da digna gerencia da Companhia, certos de que o caso não se repetirá.

O PERIGO DOS AUTOMOVEIS

Francisco Aló, de 63 annos de edade, italiano, carroceiro, morador á rua Conselheiro Ramalho, n. 212, quando hontem, ás 11 horas, transitava pela avenida Paulista, foi colhido pelo auto 2.485, que lhe produziu ferimentos na coxa direita e no hemithorax do mesmo lado.

Prestou-lhe os necessarios soccorros o sr. dr. Pedro Nacarato, da Assistencia, tomando conhecimento do facto o sr. dr. Queiroz Meyer.

SOB AS RODAS DE UM AUTO

Morte de uma criança — O pae da victima, desvairado, desfecha dois tiros de revólver em um "chauffeur" que se encontrava nas immediações

Hontem, cerca das 21 h. e 40, um auto official, guiado pelo "chauffeur" Aplo Rossati, subia pela rua da Liberdade e ao chegar quasi em frente da rua S. Joaquim passou a seu lado um bonde que descia do opposto.

Atrás do carro da Light surgiu Pierrot azul, que procurava atravessar a rua. O "chauffeur" tentou desviar o automovel, conseguindo-o somente em parte, pois a infeliz criança foi colhida pelas rodas traseiras do vehiculo, ficando com o craneo fracturado, no lado esquerdo, desde o frontal até ao occipital, havendo derramamento da massa encephalica e do lado opposto.

Acto continuo, o "chauffeur" Aplo Rossati, que é um dos motoristas da Secretaria da Justiça, exercendo essa profissão ha cerca de 14 annos, sempre com o maior zelo, sem nunca lhe occorrer qualquer desastre, [illegible] entregar-se á policia. Ahi chegando, não encontrou a autoridade de serviço, pelo que o sr. dr. Augusto Pereira Leite, [illegible] que, em companhia dos srs. drs. Luiz Hoppe e Rebello Netto e sr. Francisco Conceição, havia seguido para o local do desastre, onde encontrou a pobre criança nos braços de sua avó, Delphina de Sousa.

A victima do desastre foi o menor Raphael, de 7 annos de edade, filho do cambista João Belmonte, morador á rua Martim Cardim, n. 14, que fora, juntamente com sua familia, visitar pessoas de suas relações residentes á rua da Liberdade.

O menor Raphael, que estava em companhia de seus irmãos João, de 16 annos, Totela, de 7 e Leonor 11, abandonara o grupo poucos momentos antes.

O pae da victima, desvairado, sabedor da morte de seu filho, sahiu á rua empunhando um pequeno revólver e vendo um auto parado nas immediações e julgando ser elle o causador do desastre, desfechou dois tiros contra o respectivo "chauffeur".

Os projectis não attingiram, porém, o alvo.

Nesse interim, varios officiaes e soldados de cavallaria que ali estavam de serviço desembainharam as suas armas, para amedrontar João Belmonte, sendo-lhe arrancado o revólver.

Ao que nos informou o sr. Laurindo Mello, sobre esse facto vai ser aberto inquerito policial, que correrá pela delegacia de Santa Iphigenia.

ENCONTRO DE BONDES

Hontem, por volta das 9 e meia horas, no desvio existente nas proximidades da Annunciação, deu-se um choque de bondes da Light motivado por inadvertencia dos respectivos motorneiros.

Um desses vehiculos, no qual viajava o sr. Laurindo de Mello, funccionario da Recebedoria de Rendas, em companhia de sua filha Dulce, de 7 annos de edade, que recebeu ferimento perto da vista, era conduzido pelo motorneiro Francisco Salina, chapa 123, que trabalha na Light ha apenas tres dias.

Obrigado pelos passageiros, Francisco Salina confessou que não tinha pratica do serviço.

A situação na Russia

NA UKRANIA — O COMBATE AO MAXIMALISMO

CHICAGO, 15 (A) — O correspondente do "Chicago News", em Vienna, em telegramma para aqui transmittido sobre a actual situação do exercito maximalista, diz que este está condemnado a ser fatalmente derrotado na Ukrania, onde os lavradores, representando 80 0|0 da população local, insistem nos seus propositos de se conservar na propriedade e dominios de suas terras, contra as idéas communistas.

Accrescenta o mesmo jornalista que os maximalistas conseguiram penetrar na Ukrania, devido á desorganização das forças que obedeciam ao commando do general Denikine. Agora, accrescenta elle, os ukranianos suspeitam das pretenções do sr. Trotzky, commissario do povo para os negocios da guerra, achando ao mesmo tempo que a clausula offerecida pelo sr. Tcherine, ministro dos Negocios Exteriores, não merece a menor confiança, sendo um simples "bluff".

Desse modo, diz ainda, os polacos ver-se-ão obrigados a se defenderem por qualquer hypothese, mesmo porque as condições de paz que os maximalistas lhes propõem são demasiado duras.

Emquanto isto, os vermelhos requisitam aos agricultores assucar, farinha e outros generos de primeira necessidade. Os lavradores porém, recusam-se á satisfação destas requisições, movendo contra elles uma campanha de guerrilhas, em que lhes fazem grande mal.

Existem actualmente 30.000 agricultores em armas. Esse estado de guerra, porém, diminue-lhes a capacidade do trabalho, não correspondendo a producção agricola ás suas necessidades materiaes, crescendo por isso mesmo dia a dia a falta de abastecimento.

Nessa situação, os agricultores ukranianos se mostram dispostos a fazer uma união com a Polonia e Rumania, para um movimento collectivo contra o inimigo commum.

Mala do interior

VIRADOURO

(Do correspondente, em 12)

Encontra-se em franca convalescença o sr. coronel Gabriel C. da Silveira, presidente da Camara Municipal desta cidade.

—— Diversos rapazes da nossa sociedade estão organizando um baile á phantasia, que se realizará nas noites de carnaval, no Gremio Recreativo Viradourense.

—— Tem chovido torrencialmente neste municipio. A colheita do arroz vai ser compensadora aos nossos agricultores.

—— Regressou de S. Paulo o sr. Felippe Attalla, proprietario do cinema Rio Branco.

—— O sr. Manuel Vaz, negociante aqui, contractou o casamento de sua filha Aurora com o fazendeiro sr. Christiano de Amorim.

—— Vai ser edificado um coreto no centro do jardim publico local. A Prefeitura não tem poupado esforços para o embellezamento da cidade.

—— O sr. prefeito municipal, capitão Francisco P. Braga, tem dado instrucções ao fiscal para visitar os quintaes, fazendo observar que a hygiene é a base da saude publica.

—— A egreja local está quasi prompta, faltando apenas rebocar por fóra.

(Do correspondente, em 12).

No bairro denominado Jardim, neste municipio, deu-se uma triste occorrencia, entre dois meninos de cerca de 4 annos. Achando-se a sós, um delles pegou em uma espingarda de fogo central e tendo a arma disparado, foi a carga attingir o seu irmãozinho, matando-o.

Os menores são filhos de um agricultor naquelle bairro. A policia tomou conhecimento do facto.

SERRA NEGRA

(Do correspondente, em 13).

Têm cahido copiosas chuvas sobre este municipio, damnificando varios pontos do leito do ramal ferreo, que liga esta cidade á de Amparo. Por esse facto, os trens raramente têm attingido o horario normal.

—— Os srs. Izaltino de Oliveira e Comp., tendo adquirido o antigo Joly Cinema desta cidade, vão proceder a diversas reformas, afim de tornal-o um centro confortavel de reunião das familias serranas.

Os films que a nova empresa já passou e vem annunciando, pelo elevado custo, indicam que os srs. empresarios não pouparão esforços em bem servir o publico local, apresentando-lhe as melhores novidades cinematographicas.

—— Seguiu para S. Paulo o sr. José Fernandes de Carvalho, presidente da nossa Camara.

—— Estiveram na cidade o sr. dr. Nicanor Toledo Mello, advogado em Amparo, e sua filhinha Noemy.

—— No dia 18 do corrente, a Camara Municipal desta cidade reunir-se-á em sessão ordinaria.

—— Acha-se enfermo, retido ao leito, o sr. Demetrio Honorio de Moraes, importante fazendeiro neste municipio.

—— A nova directoria do Hospital Rosa de Lima, dando desempenho ao seu mandato, além de outras providencias, entendeu-se com o revmo. sr. conego Humberto Manzini, vigario da parochia, afim de conseguir irmãs de caridade para a referida instituição beneficente.

BRAGANÇA

(Do correspondente, em 13).

Está nesta cidade o sr. Camargo Couto, inspector escolar, que veiu inspeccionar os estabelecimentos de ensino aqui existentes.

Sabemos que foi magnifica a impressão recebida por s. s. do nosso grupo escolar, confiado á competente direcção do professor sr. Antonio Francisco Redondo.

—— Têm cahido neste municipio torrenciaes e prolongadas chuvas.

—— Acompanhado de sua exma. familia já regressou de sua viagem a Casa Branca o sr. capitão José Vieira da Silva.

—— Seguiu para essa capital o sr. capitão Daniel Peluso Junior, recebedor municipal.

—— Foi nomeada adjunta do grupo escolar desta cidade a professora d. Maria Candida Leme.

—— Fez annos hoje a professora d. Alexandrina Vasconcellos, esposa do dr. Joviano Cardoso.

—— Realizou-se hontem o consorcio do sr. Francisco Virgilio, commerciante nesta praça, com a senhorita Angela Brandi.

—— Terminou no dia 15 do corrente o prazo, ultima prorogação para pagamento sem multa de todos os impostos municipaes.

—— Communica-nos a empresa do Central Theatro que fará exhibir ali os seguintes filmes: Sabbado, "Canção de uma filha"; domingo, "Cherchez la femme" e "Chamado ao dever"; brevemente, "Cancro da sociedade" e "Tosca".

ITAPIRA

(Do correspondente, em 13).

Completando a noticia que demos das solennes exequias celebradas, no dia 11 do andante, em homenagem ao sr. d. João Nery, primeiro bispo de Campinas, temos a accrescentar á lista já publicada das pessoas presentes á ceremonia funebre, os seguintes cavalheiros: Adolpho Cintra, fazendeiro; Olavo Cintra, pharmaceutico; Abilio Teixeira Magalhães, José Ferreira de Sousa Filho, Braz Messias Russo, negociantes; José Theodoro Pereira, estudante; Francisco Frani, Luiz Pazarella, José Theodoro de Lima, Octacilio Pereira, Brazilio Vieira de Sousa, fazendeiro, etc.

Tomaram parte tambem as associações do Apostolado da Oração, Archiconfraria do S. C. de Maria, Rosario Perpetuo, Irmandades do Santissimo Sacramento e S. Benedicto. A commissão que fez os convites era composta das pessoas seguintes: conego dr. Arthur B. da Guerra Leal, vigario; dr. Norberto da Fonseca, presidente da Associação de S. Vicente; coronel José de Sousa Ferreira, provedor da Santa Casa; dr. Mario da Fonseca, presidente da Irmandade do S. S. Sacramento; d. Eliza Ferreira, presidente do Apostolado; d. Lydia Cintra, presidente da Archi-confraria; d. Sebastiana de Vasconcellos Magalhães presidente do Rosario; d. Laura de Vasconcellos, presidente da Doutrina Christã.

O sr. coronel Francisco Cintra, presidente do Directorio politico, fez-se representar pelo sr. dr. Guerra Leal.

CERQUILHO

(Do correspondente, em 13)

Assumiu o commando do destacamento local, o anspeçada Ernesto Campiglia.

—— Regressou de S. Paulo o sr. Raduan Cid, commerciante nesta praça.

— Está entre nós o sr. capitão Crescencio J. de Araujo Vianna, capitalista em Poços de Caldas.

—— No dia 11 do corrente o lavrador Jorge de Lima, natural de Pernambuco, assassinou o seu cunhado José Costa mocinho de vinte annos, presumiveis.

O subdelegado de policia local, logo que teve conhecimento do facto, tomou as providencias necessarias mandando as praças do destacamento local que fossem no encalço do criminoso.

Os soldados pernoitaram nas mattas e prenderam o criminoso, que aqui chegou ás 8 horas do dia seguinte.

Os soldados mereceram applausos da população cerquilhense pelo serviço prestado.

As praças que effectuaram a prisão do criminoso chamam-se José Joaquim Rabello, Antonio Jorge e anspeçada Ernesto Campiglia.

O criminoso seguiu hontem para a séde da comarca, escoltado por dois soldados.

—— Esteve entre nós o sr. tenente Lourenço Raymundo de Oliveira, commandante do destacamento da vizinha cidade de Boituva.

—— Em companhia de sua exma. familia, seguiu para S. Paulo, a fim de assistir o Carnaval, o capitalista e commerciante de café, sr. major João Andi.

—— Em companhia do tenente da Força Publica, Lourenço Raymundo de Oliveira, esteve em Cerquilho o sr. João Baptista Arraes, fiscal municipal em Boituva.

AGUDOS

(Do correspondente, em 11):

Esteve na cidade o sr. Antonio Mercadante Sobrinho, representante do "Correio Paulistano", na zona da Sorocabana.

—— Realizou-se no dia 9 do corrente, em Jundiahy, o enlace matrimonial do sr. José Marcillo, filho do sr. Thomaz Marcillo, negociante e industrial residente nesta cidade, com a senhorita Joanna Puzoni, filha do sr. Miguel Puzoni, residente naquella cidade.

Os noivos chegaram a esta cidade pelo nocturno da Sorocabana de hontem, sendo recebidos na estação por crescido numero de amigos.

A's 12 horas, o sr. Thomaz Marcillo, pae do noivo, offereceu em sua residencia aos noivos e mais convidados um lauto almoço durante o qual reinou a maior alegria.

—— Realizou-se hoje ás 12 horas, no Paço Municipal, sob a presidencia do sr. Manuel Alvaro Moreira, vice-presidente da Camara Municipal, a sessão extraordinaria para a divisão do Municipio em secções eleitoraes para as eleições do dia 1.o de março proximo vindouro, para presidente e vice-presidente do Estado. Ficou o Municipio dividido em 3 secções: duas na cidade e uma no districto de paz de Tupã.

—— Acha-se enfermo, ha dias, inspirando cuidados o seu estado, o sr. Pedro Vianna, sobrinho do sr. Juvenal Galeno S. Vianna, fazendeiro residente nesta cidade.

IBITINGA

(Do correspondente em ,12)

Domingo, dia 15, seguirá para Botucatu', o 1.o team do S. C. Itatinguense, que vai jogar um match de desempate com o Americano F. C., daquella cidade. Ao vencedor será offerecida, pelo sr. Isidoro Zorgatto, uma medalha de prata.

—— No dia 11, seguiram desta cidade, em romaria para Botucatu', por occasião da festa de N. S. de Lourdes, em trem especial, as irmandades do SS. C. de Jesus e Filhas de Maria. Os romeiros, que eram em numero de 120, fizeram optima viagem, e voltaram captivos do carinhoso trato que lhes dispensou o bispo da nossa diocese, d. Lucio Antunes de Sousa.

—— A serviço de propaganda do "Correio Paulistano", esteve nesta cidade, o sr. Antonio Mercadante Sobrinho.

—— Será, dentro em breve, iniciada a venda avulsa do "Correio Paulistano, nesta cidade.

—— A passeio, esteve nesta, o sr. Narciso Barbosa e Silva, residente em Cerqueira Cesar.

—— O sr. Emilio Fanton, no dia 7 do corrente, festejou o anniversario de sua filhinha Andrézina. A' noite, em sua residencia, compareceu crescido numero de amigos, precedidos pela orchestra dos "Oito cotubas", que, com suas bellas musicas, emprestaram maior brilho á festa. Ao chá, felicitando a anniversariante, fez uso da palavra o joven estudante de pharmacia Edgard Pinto de Camargo.

—— Esteve nesta cidade o revmo. padre Antonio Tabosa Braga, que organizou uma commissão, composta dos srs. Luserni Dias, Antonio Pinto Machado, Eugenio Marcondes Ferraz e Eloy Tobias Ferreira de Aguiar, para angariar donativos em pról dos flagellados do Nordeste.

Dado o espirito philantropico do povo de Itatinga, é de se suppôr que a commissão angarie preciosos donativos.

—— De sua viagem a S. Paulo, regressou o sr. dr. José Gomes da Silva Prado.

—— Correm muito animados os folguedos carnavalescos, nesta cidade.

—— O proprietario do cinema S. João, desta cidade, vai dar um espectaculo, em beneficio dos morpheticos.

ARARAS

(Do correspondente, em 10)

Causou profundo sentimento de pesar no seio desta população o fallecimento do illustre prelado d. João Nery, bispo campineiro.

Em nossa cidade s. exc. era amado e venerado por todos. Suas visitas frequentes aqui enchiam de jubilo a nossa população e as homenagens prestadas ao virtuoso prelado affirmavam a estima que lhe votavam os seus diocesanos desta cidade.

A Camara Municipal ao receber a infausta noticia de seu fallecimento, mandou hastear em funeral o pavilhão nacional.

O sr. Vicente Franco de Abreu, prefeito municipal, mandou suspender a costumada retreta domingueira, que devia realizar no jardim publico a corporação musical Carlos Gomes.

Hontem, em nossa matriz, realizaram-se imponentes exequias pelo setimo dia do fallecimento de d. Nery.

Prévíamente prevenida a população, por um boletim-convite, que o revmo. conego Geronymo Gallo, vigario da parochia, mandou espalhar pela cidade, á hora determinada o povo todo, sem distincção de classes, dirigiu-se á egreja matriz, que revestida de luto apresentava um aspecto severo. A' porta central da egreja um livro especial recolhia as assignaturas dos assistentes, destacando-se representações da Camara Municipal, do grupo escolar, do Collegio de Nossa Senhora Auxiliadora, da Sociedade Operaria Italiana, do Gremio 1.o de Outubro e 21 de Outubro, e representantes da imprensa paulistana, como tambem todas as irmandades da parochia.

A's 9 horas começou a missa solenne, cantada pelo revmo. vigario, acolytado pelos revmos. padres Lucas Gianetti e Mario Abbondanza. Serviu como mestre de cerimonias o revmo. padre Alarico Zaccarias.

Terminada a missa solenne, subiu á tribuna sagrada o revmo. conego dr. Oscar Sampaio, que em eloquente oração funebre commemorou a figura do illustre morto.

Finda a oração funebre foi cantado o "Libera-me" e dada a absolvição pelo revmo. vigario.

A orchestra e o côro da matriz estiveram sob a direcção da senhorita Ermengarda de Miranda.

(Do correspondente, em 11)

Transcorrendo no dia 9 do corrente o anniversario natalicio do dr. Narciso Gomes, clinico aqui residente e deputado estadual, s. s. recebeu innumeras felicitações por telegrammas, cartas e cartões dos seguintes srs.: drs. Altino Arantes, presidente do Estado; Oscar Rodrigues Alves, titular da pasta do Interior; Firmiano Pinto, prefeito da capital; Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; Mario Tavares, "leader" da Camara; d. Rodrigues Alves Sobrinho e Procopio Carvalho, deputados estaduaes; Arthur Neiva, director geral do Serviço Sanitario; general Luiz Barbedo, dr. Gabriel da Veiga, dr. Esmeraldo de Andrade, de Amargoso, dr. Francisco Macedo de Leme, dr. Almiro Godinho, de Pirassununga; dr. Carlos Dias, dr. Miguel Corello, dr. Carlos Guimarães Junior, de Santa Rita; dr. Andrelino, de Assis; delegado regional de Araraquara, dr. Carlos Alves de Oliveira Guimarães, coronel André Ulsson Junior, Collegio N. S. Auxiliadora desta cidade, conde Octavio Rovazendu de Rovazendos, agente consular da Italia, pela colonia Italiana de Araras; Venancio Padula, presidente da Sociedade Operaria Humanitaria, em nome da mesma; Raphael Bela, em nome da Sociedade "21 de Outubro"; Boaventura de Assis e Ritinha de Araraquara; professor Angelo Martino, director do grupo de Araraquara; Antonio Azevedo e familia de Nova Lousa; dr. Carlindo Valeriani e familia de Porto Ferreira; Francisco Xavier e familia de Ribeirão Preto, Salvador Prado e Arthur Prado de Corumbatahy; capitão Julio Silva, redactor dos "Tribunaes do Povo"; Lourenço Boosch, de S. Paulo; José Salermo, de Piracicaba; capitão Francisco José da Fonseca, secretario da Camara Municipal; capitão Florindo Basilio de Camargo e familia, Abreu de Leme, Anna Guimarães e Loly de Descalvado; dr. Oscar Ulsson, Olga e Olaria Ulsson, José Carvalho, de Pirassununga; José Elizeu de Sousa Queiroz, João V. Soares e familia, da estação presidente Altino; Sabato Rouseri, de Santa Barbara; Luiz Osorio, dessa capital; Antenor e familia, de S. Veridiana; Lupercio Campos, de Tuyugaba; João Mathiense e familia de Remanso; Joaquim Mendes, de Sousa Queiro; Sociedade Musical Carlos Gomes, Venancio Padula, Francisco Paulo Russo, Euclides Santos e familia, de Descalvado; familia Meduma, Adriano Lopes Filho, Antonio Ladeira, Arthur dos Santos, Henrique Pontes, Alvaro Xavier e familia, tenente José Garcia, José Raspa, destacamento local e sargento Abreu, Otto Barreto, Placido Manuel da Costa, Serafino Lizi, Francisco de Moura Campos e familia, Raphael Bello, Paschoal Ginasi, Felippe Luiz e familia, Frederico França, Raymundo do Amaral, Carlos Meisccner, Augusto Raas, Tolo e Schmidt, Clementino Zacarias e familia, Francisco Graziano, Joaquim Ulsson, Domingo Graziano, Joaquim Martins Pereira, professoras Maria de Lourdes Saraiva e Fagundes Araras. Angelium Orsilli, do grupo escolar desta cidade; professor João Ferreira dos Santos, José Pedroso de Oliveira, Sebastião Carlos Duarte, Martinico Palhares, de Formoso; Sebastião de Mello Bittencourt, Eurico Miranda e familia de Pirassununga; dr. José Peixe, de Descalvado, além de muitos outros.

ORLANDIA

(Do correspondente, em 9)

O vereador dr. Nestor Rosa Martins está firmemente empenhado em promover todos os meios necessarios ao completo saneamento do nosso municipio, que, como os demais do Estado, apresenta uma elevada porcentagem de doentes de ankylostomiase, maximé entre a população rural. Não só sobre essa molestia, como sobre o trachoma, que tão grandes males produz nos centros agricolas, o dr. Rosa Martins proferiu na sessão da Camara um substancioso discurso, já tendo antes apresentado áquella corporação municipal um bem elaborado relatorio, no qual se acham não só perfeitamente descriptas as condições sanitarias da população agricola do municipio, como tambem alvitrados os meios necessarios para combater aquellas duas endemias.

Já esteve entre nós o dr. Mario Pernambuco, chefe da missão Rockfeller, que visitou as principaes propriedades agricolas e que se mostrou de perfeito accôrdo com as idéas expendidas pelo abalizado clinico dr. Rosa Martins. Por estes poucos dias deverá chegar a missão completa á nossa cidade, para dar immediato inicio aos seus trabalhos, estando a Camara disposta a prestar-lhe todo o concurso que se tornar necessario.

—— Realiza-se amanhã nesta cidade o casamento do sr. Francisco Marcolino Diniz Junqueira, filho do coronel Francisco Orlando, presidente do Directorio Politico local, com a senhorita Rosa Martins, filha do dr. Rosa Martins, engenheiro residente em Campinas, e irmã do dr. Nestor Rosa Martins, medico aqui residente.

Após o casamento, os nubentes seguirão para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

—— Contractou casamento o sr. dr. Francisco Maranhão, delegado de policia local, com a senhorita Alba Salles Oliveira, filha do sr. coronel Americo Salles Oliveira, prefeito de Jardinopolis.

——Foi designada para o dia 23 do corrente a installação da 1ª sessão do jury, correspondente ao corrente anno, devendo durante a mesma serem submettidos a julgamento seis processos.

SERRA AZUL

(Do correspondente, em 8):

Na semana passada teve logar a inauguração de uma estrada de automoveis que liga este municipio ao de Cajuru'

Esta estrada que constitue um grande melhoramento local foi levada a effeito por iniciativa particular e por pessoas amantes do progresso deste prospero municipio.

Coincidiu este acto com o da reintegração da bella ponte que atravessa o Rio Pardo, pondo em communicação Serra Azul com Cajuru' e que acaba de passar por grandes reparos.

Estiveram presentes varias pessoas de destaque, tanto de Serra Azul como de S. Simão e Cajuru', entre ellas se achando o dr. Leonidas Arantes Barretos, presidente da Camara de S. Simão e chefe politico e o coronel Arthur Pires, prefeito municipal de S. Simão.

—— Acaba de contractar o seu casamento o dr. Feliz Travassos de Montebello, medico aqui residente, com a senhorita Aracy Venancio Martins, filha do coronel Virgilio Venancio Martins, fazendeiro deste municipio.

ITAPETININGA

(Do correspondente, em 14):

Depois de ter permanecido em Paris por espaço de mais de cinco annos, onde se formou em engenharia, acha-se novamente entre nós o sr. Gastão Strasburg, nosso conterraneo.

O joven itapetiningano fez tambem durante esse tempo diversas viagens de estudo em alguns paizes da Europa, tendo estado na Hespanha, Italia, Grecia, Argelia, etc.

—— Já se acha funccionando, com regular numero de alumnos, o collegio Immaculada Conceição, dirigido por irmãs benedictinas.

—— Nos dias 21 e 22 deste serão celebradas grandes festas na capella da Apparecida, suburbio desta cidade.

—— Já estão em andamento as obras da reforma da nossa matriz, e que se achavam ha tempo paralysadas, por falta de material.

—— Começará a funccionar hoje uma kermesse no largo da Matriz, devendo o seu producto ser applicado em beneficio do Club Commercial.

—— Parece que os folguedos carnavalescos correrão aqui com alguma animação, em vista dos preparativos que estão sendo feitos.

—— Tem chovido abundantemente nesta cidade e municipio.

—— Os cinemas daqui continuam a ser muito frequentados, apresentando bellos films á sua numerosa freguezia.

No Pathé, além de dois em séries, que vai passando, já iniciou a passagem da "Cavalgada phantasma", de grande successo.

VILLA BELLA

(Do correspondente, em 10):

De volta de sua viagem a S. Paulo, para onde tinha seguido em gozo de férias, acha-se nesta cidade o dr. Carlos Vieira Pereira, promotor publico da comarca.

—— Seguiu para S. Paulo, afim de submetter-se ao concurso do 2.o tabellionato desta comarca, o sr. Abel Arantes Bastos, que vinha interinamente exercendo esse cargo.

—— Tem estado nesta cidade, em serviços de sua profissão, o advogado dr. Manuel Hippolyto do Rego.

—— Seguiram hoje para Santos, no paquete "Oyapock", os srs. José Ferreira Sampaio Nebias, collector federal; Paulo Barbosa, as sras. dd. Josepha Barbosa, Leonides Meccoini e as senhoritas Anna Appolonia de Moura, Haydée Calissa e Herminia Calissi.

—— Ha muito que vimos nos batendo pela mudança da illuminação desta cidade, e felizmente, segundo a lei ultimamente approvada pela Camara e já sanccionada, vai ella ser illuminada á luz electrica.

Para esse fim, a Camara levantou um emprestimo de 6:000$, seguindo amanhã para S. Paulo, afim de adquirir algumas materiaes o prefeito, capitão Pedro de Paulo Moraes e o vereador Osorio de Freitas Quinteiro.

—— A febre palustre, que todos os annos visita este municipio, já fez sua entrada, sendo já grande o numero de atacados, tendo feito algumas victimas.

Para isso, chamamos a attenção do sr. chefe da commissão sanitaria.

CERQUEIRA CESAR

(Do correspondente, em 13):

Transcorreu no dia 11 deste o anniversario natalicio do humanitario clinico dr. Brito de Araujo, residente nesta cidade, onde é estimadissimo pelos seus raros dotes de espirito e coração, pela sua extrema dedicação e bondade para com seus innumeros clientes.

A população local aproveitou a tão bella occasião para testemunhar a s. s. a grande admiração e apreço com que é tido.

Durante todo o dia, o dr. Brito recebeu avultado numero de visitas, cartões e telegrammas.

A' noite, s. s. offereceu em sua residencia aos seus amigos um profuso copo de agua, comparecendo por essa occasião a corporação musical "Carlos Gomes", dirigida pelo maestro José Christo.

A essa sympathica festa estiveram presentes os srs. coronel Juvenal Coimbra, chefe do Directorio politico local; Hermenegildo Lopes Martins, prefeito municipal; capitão Augusto Martinez, delegado de policia; capitão Murillo de Campos, Augusto Carneiro, professores Silvino Ribeiro e Henrique Romano, Alexandre Ferreira, Joaquim Camillo da Silva, Octavio França, pharmaceutico Octavio de Araujo Ribeiro e Antonio A. Rolim e muitos outros cavalheiros.

O anniversariante foi enthusiasticamente e affectuosamente saudado em inspirados brindes e improvisos.

Falaram saudando s. s., entre outros oradores, os srs. capitão Murillo de Campos, professor Silvino Ribeiro, Augusto Carneiro, A. Rolim e Octavio Ribeiro.

Agradecendo essas manifestações, o dr. Brito de Araujo, que é tambem fluente e distincto orador, pronunciou bellissimo e eloquente discurso, que causou magnifica impressão no meio da immensa alegria e cordialidade de tão carinhosa festa.

—— O sr. Adolpho Mazza, proprietario de uma machina para beneficiar algodão, acaba de montar um grande armazem de seccos e molhados.

—— Cerqueira Cesar progride dia a dia.

Estão em adeantada construcção diversos predios de estylo moderno, dentre estes destacamos os dos srs. Nagib Anderaos, Silvino Ribeiro, A. A. Rolim e João Nardi.

—— Proseguem muito animados os preparativos para as festas do Carnaval, que promettem muito brilho e concorrencia.

"Correio Paulistano"

SORTEIO DE PREMIOS

O plano para o sorteio dos nossos premios, em dinheiro, é o seguinte:

1 premio de	3:000$000
1 premio de	1:000$000
5 premios de 500$000	2:500$000
20 premios de 200$000	4:000$000
15 premios de 100$000	1:500$000
Total	12:000$000

Como pretendemos realizar, no proximo mez de março, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é necessario, para isso, que sejam conferidas com os nossos lançamentos as assignaturas recebidas pelos nossos agentes.

Nessas condições, solicitamos dos mesmos o obsequio de **DEVOLVEREM ATE' 29 DE FEVEREIRO OS TALÕES QUE LHES FORAM REMETTIDOS**, para recebimento das assignaturas.

Avisamos tambem aos nossos agentes que será suspensa a remessa da folha a todos os assignantes que até á data do sorteio dos premios não tiverem as suas assignaturas pagas.

NA IMPOSSIBILIDADE DE EMITTIRMOS OS COUPONS PARA O SORTEIO DOS PREMIOS EM DINHEIRO, AVISAMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES QUE SERA' VALIDA, PARA ESSE EFFEITO, A NUMERAÇÃO DOS RECIBOS DAS ASSIGNATURAS.

S. JOAQUIM

(Do correspondente, em 12)

Tem chovido torrencialmente neste municipio, sendo animador o estado das lavouras e muito promettedora a proxima colheita.

—— Um grupo de rapazes desta cidade pretende organizar um corso carnavalesco e um grande baile, no ultimo dia do carnaval.

Os festejos promettem ser animados, estando já contractados todos os automoveis da praça, carros e carroças, sendo esperado o concurso dos srs. lavradores, que fornecerão outros vehiculos nesses dias.

—— O Grupo Dramatico Ruy Barbosa, composto de rapazes desta cidade, dará sabbado proximo mais um espectaculo, devendo ser representado o drama "Falsos amigos", a comedia "Os dois surdos" e o entreacto "Teje Preso", da lavra do sr. Sebastião Lage, advogado aqui residente.

—— A grande enchente do rio Sapucahy, arrastou na impectuosidade das aguas a ponte, que liga este municipio ao de Ituverava e que está localizada junto á usina Força e Luz, de Ribeirão Preto.

JACAREHY

(Do correspondente, em 9)

Tem apresentado sensiveis melhoras o menino José filhinho do sr. Joaquim Neves, auxiliar da fabrica Filhinha.

O seu medico assistente dr. Ubriatau Pamplona tem sido incançavel procurando todos os recursos a seu alcance para o completo restabelecimento.

—— Seguiu para a capital o sr. dr. Abilio Caetano de Almeida.

—— O sr. Albano Maximo, proprietario do Cinema Rio Branco, continua a exhibir films de successo, tendo o publico concorrido aos espectaculos.

—— Acha-se nesta cidade a passeio, acompanhado de sua exma. familia o sr. dr. Graciliano Cruz medico residente na Capital Federal.

—— O "Esperança Football Club" cognominado campeão da cidade, continúa sujeitando rigorosamente os seus quadros a trainings, afim de enfrentar brevemente outros teams locaes, que desejam adquirir o titulo de campeão da cidade, titulo esse que o "Esperança" conserva desde o anno de 1918.

—— O sr. Pamphilo Mercadante, prefeito municipal vai mandar distribuir boletins ao povo, afim de compellir paes, tutores e patrões a mandarem dentro de 10 dias os seus filhos tutelados ou subordinados para o grupo escolar estabelecimento modelar onde gratuitamente é ministrada educação proveitosa ás crianças pobres ou ricas.

A Camara Municipal tomou a resolução inabalavel no sentido de executar com todo o rigor a lei da Obrigatoriedade do Ensino.

—— Realizou-se hontem na visinha cidade de S. José dos Campos um importante match de football entre os teams "S. José" e "Malleana N. Senhora da Conceição", desta cidade. O jogo que correu bem movimentado terminou com a victoria do team "Malleana" desta cidade pelo score de 3 a 0.

A "Malleana" possue elementos de primeira ordem, podendo mesmo affirmar a superioridade de seu quadro.

—— Acha-se gravemente enferma a menina Irene, filhinha do sr. Sebaldo de Macedo, negociante nesta praça.

—— Seguiram para a capital os srs. drs. Joaquim Ribeiro de Mendonça chefe politico e Ubiratau Pamplona, clinico aqui residente.

—— Foi nomeada substituta effectiva do grupo escolar a senhorita Genesia Machado.

—— Dentro de poucos dias serão installados nesta cidade duas fabricas de caixas de papelão.

(Do correspondente, em 11).

Será inaugurado no dia 14 do corrente, o "Emporio Central", situado na praça Raul Chaves, de propriedade do sr. Albano Maximo.

O novo estabelecimento terá um sortimento variado de seccos e molhados, bem como venderá por atacado, offerecendo grandes vantagens aos consumidores.

— Regressou da capital o sr. dr. Joaquim Ribeiro de Mendonça, chefe politico local.

—— O sr. Albano Maximo, proprietario do Cinema "Rio Branco", offerecerá ao publico jacarehyense tres bailes á phantasia, durante o carnaval, sendo de esperar grande concorrencia em vista da animação que reina.

—— Acha-se nesta cidade a passeio o sr. dr. Antonio de Sá, promotor de residuos da capital, acompanhado de sua exma. familia.

—— Falleceu no dia 10 do corrente a menina Irene, filhinha do sr. Geraldo de Macedo, negociante nesta praça. O seu sepultamento realizou-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da residencia do sr. Nestor de Macedo, á rua do Carmo.

—— Dentro em breve serão iniciados os reparos na ponte metallica sobre o rio Parnahyba, sendo contractante desse serviço, o sr. Benedicto Manuel Pinto Ribeiro.

—— O sr. José Reginato foi provido na serventia vitalicia do officio do registo geral e de hypothecas e annexos da comarca de Jacarehy.

—— Conforme noticiámos a directoria do Gremio Recreativo já iniciou a distribuição dos convites para os bailes durante o carnaval, devendo comparecer todos os associados e suas exmas. familias.

—— Regressaram da capital os srs. Benedicto Simpliciano Pereira e professor Dorothovêo Vianna.

—— Acha-se em convalescença o menino José filhinho do sr. Joaquim Neves, auxiliar da fabrica de meias "Filhinha".

—— Festejou hontem seu anniversario natalicio o sr. Belmiro de Oliveira Vianna Cortez, escrivão de paz e do registo civil.

O anniversariante, que gosa de geral estima no seio da população jacarehyense, recebeu innumeras felicitações de seus amigos e admiradores.

—— No dia 1.o do corrente, assumiu o exercicio de juiz de direito da comarca o sr. dr. Paulo de Oliveira Costa, que se achava em goso de férias.

—— Já foram iniciados os reparos no predio onde funcciona o grupo escolar, que brevemente ficará adaptado para o funccionamento de accôrdo com as regras da hygiene moderna.

O sr. dr. Raul Porto, engenheiro do districto, têm pessoalmente dirigido os trabalhos.

VILLA AMERICANA

(Do correspondente, em 9).

A infausta noticia do passamento de d. João Baptista Corrêa Nery, bispo de Campinas, causou profundo pesar nesta localidade.

O reverendissimo vigario Domingos Cerini celebrou, no sabbado passado, perante avultado numero de fieis, missa de 7.o dia por alma do saudoso bispo.

Na cathedral erguia-se uma eça, em cujo cimo foi collocado o retrato de d. Nery.

—— O Cinema Central continua a proporcionar bons espectaculos, sendo exhibidos films importantes.

—— O grupo de amadores, filiados á Sociedade E. Novelli, realizou, no dia 31, no Theatro Central, um espectaculo, em beneficio da Créche Analia Franco, sendo muito concorrido.

—— Em beneficio das victimas da secca do Ceará, foi realizado, no Central, no dia 7, um espectaculo dramatico, pelo grupo "Flôr da Mocidade", de Carióba. Nesse festival fez uma conferencia sobre as victimas do Nordeste o jornalista sr. Antonio Santos Amorim, sendo muito applaudido.

—— A sociedade A. Garrett, levou á scena ao dia 31 do passado, um drama em 1 acto e duas operetas, agradando bastante o desempenho dessas peças.

—— Acha-se enferma a menina Dolores, filhinha do sr. Francisco Antas de Abreu.

—— Foi submettido a uma operação, na Beneficencia Portugueza de Campinas, o menino Rubens, filho do sr. Domingos Meirelles.

—— Realizou-se no domingo passado a festa em louvor a S. Sebastião. Houve missa cantada, leilão de prendas, e á tarde, sahiu uma imponente procissão que percorreu as principaes ruas. A' entrada, deu-se a bençam do SS. Sacramento.

A's 21 horas, foram queimadas diversas peças de fogos artificiaes.

—— Na quinta-feira ultimá, os pequenos Fany, Olga, Adelia e Tullio, filhos dos srs. Terellio Benelli, Abib Caram e João Truzzi, comeram uma fructa venenosa, apresentando logo em seguido symptomas de envenenamento. Soccorridas a tempo, acham-se fora de perigo.

LAGEADO

(Do correspondente, em 7)

Um grupo de rapazes, amantes do football, lançou ha poucos dias, um appello, convidando a mocidade lagendense para uma reunião, em que dever-se-hia tratar de se fundar nesta localidade, um club desse genero.

A semente foi lançada em terra fertil, germinando com facilidade, pondo logo a descoberto os seus viçosos rebentos, que foi a eleição da primeira directoria do novel club, ante-hontem realizada. Apparece na arena sportiva com a denominação de "Atlas Lagendense Football Club", e com as côres symbolicas do nosso bello pavilhão.

A eleição, que causou optima impressão nos nossos meios sportivos, dada a acertada escolha da nova e definitiva directoria, foi feita por escrutinio secreto, dando como presidente, professor João de Lima Paiva; vice-presidente, sr. Luiz Ramos; secretario, sr. Manuel Simões Sobrinho; thesoureiro, sr. João Suman; 1.o captain, sr. Benedicto Pereira Santos; 2.o captain, sr. José Garcia; fiscal, sr. Olympio Venancio; recebedor, Antonio Souto Arêde.

—— Em vista do seu irmão, professor João de Lima Paiva, estiveram nesta localidade as senhoritas Luiza de Lima Paiva, professora na capital, e Elpidia de Lima Paiva, adjunta do grupo de Villa Bella.

—— Acha-se em festa desde o dia 30 do mez passado, com o nascimento de mais um filhinho, o lar do sr. Saturnino Pereira.

O recem-nascido, na pia baptismal, receberá o nome de Antonio.

—— Seguiu ante-hontem para a capital do Estado, o sr. Luiz Ferreira de Toledo Paiva.

—— Já se acha em vias de restabelecimento, sob os cuidados do facultativo dr. Ismael Labruma, o sr. José Pereira Simões Sobrinho.

— —Em visita ás escolas estaduaes desta localidade, regidas pelos professores sra. d. Isabel Pinto da Fonseca e João de Lima Paiva aqui esteve o sr. inspector escolar José de Camargo Couto, que ficou muito bem impressionado com os processos e methodos seguidos nas referidas escolas.

—— Festeja o seu anniversario no dia 10 do corrente, o sr. capitão Dorval Francisco da Costa, presidente da Sociedade Progresso de Lageado, e agente da estação local.

—— Estão enfermos os meninos Joãozinho e Lourdinha, filhos do professor João de Lima Paiva.

—— Partem no dia 11 do corrente para a Capital Federal, afim de assistirem o carnaval dali, a exma. sra. d. Adelaide Avila da Costa, esposa do capitão Dorval Costa, com sua filha, senhorita Gabriella Costa.

(Do correspondente, em 13).

Um grupo de rapazes amantes do football, lançou ha dias um appello á mocidade lageadense, excitando-os a fundar um club desse genero nesta cidade.

O appello não foi debalde, pois logo na primeira reunião ficou já eleita a directoria que immediatamente empossada, tem trabalhado para que o novel club não desmereça o nome que bem acertamente o baptizaram: Atlas Lageado Football Club.

Causou optima impressão a escolha da nova directoria que está assim organizada: Presidente, professor João de Lima Paiva; vice-presidente, sr. Luiz Ramos; secretario, sr. José Pereira Simões Sobrinho; thesoureiro, sr. João Suman; primeiro captain, sr. Benedicto P. dos Santos; segundo captain, sr. José Garcia; fiscal, sr. Olympio Venancio; procurador, sr. Antonio Souto Arede.

—— Em visita ao sr. professor João de Lima Paiva, estiveram nesta localidade as senhoritas Luiza de Lima Paiva, professora na capital e Elpidia de Lima Paiva, adjunta do grupo escolar de Villa Bella.

—— Seguiu para S. Paulo o estimado ancião sr. Luiz Ferreira de Toledo Paiva.

—— Já se acha em via de restabelecimento, sob os cuidados clinicos do illustrado facultativo sr. dr. Ismael Labruna, o sr. José Pereira Simões Sobrinho.

— —Em visita ás escolas estaduaes desta localidade, dirigidas proficientemente pelas professoras d. Isabel Pinto da Fonseca e João de Lima Paiva, aqui esteve o sr. José de Camargo Couto, inspector escolar, que ficou muito bem impressionado, conforme declarou, com os processos e methodos pedagogicos seguidos nas referidas escolas.

—— Realizou-se hontem no cemiterio do Lageado Velho, o enterramento do pequenino Antonio, dilecto filho do sr. Saturnino Pereira e sua consorte d. Luiza Bueno Pereira.

—— Festejou ante-hontem o seu anniversario natalicio o sr. capitão Durval Francisco da Costa, presidente da Sociedade Progresso de Lageado.

—— Da capital transferiu sua residencia para esta localidade onde se estabeleceu com sapataria, na rua dos Italianos, o sr. Angelini Tagni, genro do sr. Manuel Pereira Simões, commerciante ha annos entre nós.

—— Esteve entre nós o sr. coronel Francisco Rodrigues Seckler presidente do directorio politico deste districto.

—— No dia 28 do corrente festeja o seu anniversario natalicio o joven José Pereira Simões Sobrinho, um dos ornamentos da sociedade lageadense.

—— Realizou-se com grande concorrencia, ante-hontem, na matriz da Penha, a missa do anno, mandada rezar pela viuva d. Rosaria Leite.

—— Para a capital, em estado grave, seguiu hoje o operario Nicola Silvestre, que hoje pela manhã, quando trabalhava em uma vala do curtume do sr. Salvador Puglisse, nesta localidade, foi victima de um desastre, ficando soterrado por ter um dos bordos da vala ruido.

—— Para a Capital Federal seguiram hontem a exma. sra. d. Adelaide Avila da Costa e senhorita Gabriella Costa, esposa e filha do capitão Durval Costa agente da estação local.

—— Ha mais de 20 dias que, ininterruptamente chove neste districto, occasionando já alguns prejuizos.

—— Está marcada para domingo, 15, uma grande partida dançante offerecida pela mocidade desta terra.

BARRA BONITA

(Do correspondente, em 9):

O sr. dr. secretario do Interior officiou ao director do grupo escolar desta cidade, para agradecer á Camara Municipal, o offerecimento de 28 premios aos alumnos daquelle estabelecimento.

—— Acha-se enferma a professora do grupo escolar, d. Maria Pacheco de Mendonça, pelo que solicitou 60 dias de licença.

—— Requereram nomeação para substitutas effectivas do grupo escolar desta cidade, as professoras senhoritas Maria do Carmo Poregna e Maria de Lourdes Alves.

—— Deve ser installada por estes dias a Caixa Economica desta cidade, o que ainda não se effectuou pela falta dos respectivos livros.

—— Pela Camara Municipal foi multada a R. de Janeiro e S. Paulo Telephone Company, Carnavale e Irmão e Francisco Mascavo, por infracção do Codigo de Posturas, deixando de construirem passeios e muros em seus predios.

—— O publico espera ancioso os melhoramentos promettidos pelo inspector geral da Sorocabana, na secção fluvial, de cujas estações esta é a mais importante.

JABOTICABAL

(Do correspondente, em 12).

Em companhia de sua exma. esposa d. Evangelina e de seus filhos Decio e Eglantina, regressou de S. Paulo o sr. major João Baptista Novaes, presidente do Directorio politico local.

— Esteve nesta cidade em companhia de sua exma. esposa o sr. Guilherme Moura, sub-prefeito do districto de Tayuva.

—— Em companhia de sua exma. familia está na cidade o sr. tenente Alfredo de Carvalho Homem, fazendeiro residente em Miguel Calmon.

—— Está na cidade o sr. dr. Nelson Leite, clinico residente em S. Sebastião da Grama.

—— Regressou do Rio de Janeiro o sr. Paulino da Silveira Mello, escrivão do 2.o officio desta comarca.

—— Realizou-se ante-hontem nesta cidade o consorcio da senhorita Anna Leite de Almeida, filha do sr. Joaquim Leite Neves, com o sr. Sebastião Bento Ferreira.

—— O sr. dr. Alcibiades Fontes Leite e sua exma. esposa d. Maria Guiomar Vaz Fontes, desde hontem têm seu lar em festa com o nascimento de mais uma filhinha, que recebeu o nome de Aurelia.

—— Finou-se hontem nesta cidade a exma. sra. d. Rita Gonçalves Ferreira. A finada era esposa do sr. major Joaquim Antonio Ferreira, e deixou oito filhos, todos menores. A prova da alta estima de que gosava foi expressa no apparatoso cortejo do seu enterramento, comparecendo numerosas senhoras e senhoritas, o revmo. vigario monsenhor Silveira Barradas com seus auxiliares e a irmandade das Filhas de Maria incorporadas, além do grande acompanhamento.

Indicador

MEDICOS

DR. C. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 15 horas. — Telephone 60. — Caixa postal, 17.

DR. SOUSA ARANHA — Clinica medica — Doenças do coração, pulmões e rins. — Cons.: Libero Badaró, 12 — Das 13 ás 15 — Res.: Alameda Glette, 34 — Telephone, 5.201, Cidade.

PROF. DR. A. CARINI, ex-director do Instituto Pasteur, cathedratico da Faculdade de Medicina. Analyses bacteriologicas, chimicas e histologicas. Reacção de Wassermann e auto-vaccinas. Rua Aurora, n. 66, esquina da rua Cons. Nebias, Telephone, 17-09, Cidade, das 8 ás 9 e das 16 ás 18.

DR. L. DA CUNHA MOTTA — Assistente da Faculdade de Medicina — Do Sanatorio Santa Catharina — Cirurgia — Gynecologia — Vias urinarias. De 13 ás 14 — Libero Badaró, 140 — Res.: Telephone, 632 — Central.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. — Medico da Santa Casa. — Tratamento da syphilis e doenças da pelle. — Injecções de 914. — Cons.: Rua S. Bento, n. 8, das 15 ás 17 horas. — Res.: rua S. Vicente de Paulo, 24 — Telephone, Cidade, 22-34.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE — Clinica exclusiva das molestias dos ouvidos, nariz e garganta. -- Escriptorio: Rua S. Bento, 14 — Das 13 ás 16 horas. — Res.: Rua S. Carlos do Pinhal, 39 — Tel. 4082, Central.

Oculistas

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons.: de 13 e 3|4 ás 17. — Rua Boa Vista, 31. Telephone, 418. — Residencia: rua 13 de Maio, 274. — Tel. 497.

DR. LUIZ PICOLLO — Medico veterinario por Turim, com 17 annos de clinica no Brasil, exames microscopicos — Alameda Nothmann, n. 119. Telephone, Cidade, 766.

Clinica de olhos, ouvidos, garganta e nariz

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina; ex-chefe da clinica oto-rhino-laringologica na Santa Casa; occulista da Polyclinica. Res.: 85, rua Arthur Prado. Cons.: 31, rua José Bonifacio, 31, de 1 ás 4 horas.

Molestias nervosas

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo. — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140, das 2 ás 5 horas. — Telephone, n. 635, Central. — Res.: Rua Formosa, n. 42, Teleph. 8160, Central.

Molestias das crianças

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa — Cons.: rua Boa Vista, n. 11 — Telephone, 693, Central. — Residencia: rua Itambé, n. 13 — Telephone 66, Cidade.

HOSPITAES

Mme. MARIA GRUSCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe, n. 33-B e C. — Telephone 33-38, Cidade. — Hydrotherapia. Gymnastica; orthopedica e sueca; apparelhos para mecanotherapia. Tratamento de deformidades physicas e desenvolvimento em geral. Banhos de luz, electricos e a vapor.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste instituto fazem-se exames radioscopicos e applicações radiotherapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento — dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica, medico consultor.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Avenida Lacerda Franco, n. 8, Cambucy — Serviço especial de obstetricia e gynecologia — Esta instituição de caridade, que está installada numa grande chacara, optimamente situada no alto do Cambucy, com capacidade para 50 doentes, acceita gratuitamente parturientes pobres em suas enfermarias e recebe pensionistas em quartos particulares, de 10, 5 e 3 mil réis por dia. — Consultas gratuitas de 8 ás 9 horas.

O seu corpo clinico é assim constituido: director, dr. Nunes Cintra; vice-director, dr. Roberto Dias Oliveira; dr. Godofredo Wilken, dr. Luiz do Rego, dr. Adhemar Nobre, dr. Gama Rodrigues; supplentes de adjuntos: dr. Ruttmann, dr. Raul Whitaker, dr. Francisco Laraya, dr. Carlos Brunetti, dr. Rocha Fragoso, dr. Valentim Browne, dr. Francisco Lyra, dr. Silverio Cintra e dr. Gilberto de Andrade.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam o tratamento da tuberculose pulmonar, ophtomoras artificial, sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo instituto.

ADVOGADOS

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DR. MARIO HENRIQUES DA SILVA — (Formado pela Universidade de Coimbra e pela Faculdade de Direito de S. Paulo — Redactor dos "Debates do Tribunal de Justiça", no "Correio Paulistano") — R. Libero Badaró, 9 — 3.o andar — Teleph. Cent., 4.155.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados: Rua da Quitanda, n. 16-A.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e EDUARDO MAIA FILHO, advogados — Rua de S. Bento, n. 21, sobrado. Telephone, 1063. Caixa postal, 270.

DENTISTAS

Molestias da bocca

AUBERTIE — Bocca e annexo. Rua Florencio de Abreu, n. 7, telephone 1333, Central. Junto ao Mosteiro.

ENGENHEIROS

Ibitinga — **JOSE' ADOLPHO MUZA**, ex-engenheiro das companhias Mogyana e Douradense, residindo actualmente nesta cidade, encarrega-se de todo e qualquer trabalho referente á sua profissão, taes como estradas de ferro, de automoveis, demarcações, etc., etc.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado. Sworn public translator. — Encarrega-se de legalizações. — Travessa da Sé, 7, sob., -- Tel.: 561, Central.

ARCHITECTOS

Projectos, orçamentos, construcções a dinheiro e a prazo, juros de 10 0|0 — **ADELARDO SOARES CAJUBY e OLAVO FRANCO CAIUBY**, rua de S. Bento, n. 25, sobrado.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem, e secção completa de artigos finos para homens. Rua 15 de Novembro, n. 19.

Secção Livre

Lyceu de Artes e Officios da Capital

Realiza-se no dia 18 do corrente mez, ás 19 horas, a abertura dos cursos nocturnos deste Instituto.

Os interessados são avisados de que a matricula para inscripção de novos alumnos, estará aberta desde esse dia em deante, das 19 ás 21 horas.

S. Paulo, 16 de fevereiro de 1920.

A DIRECTORIA.

UMA ESMOLA

José Maria, com familia, estando ha muito tempo doente, impossibilitado de trabalhar, com uma ferida incuravel na perna, pede aos corações caridosos uma esmola que lhe venha minorar os soffrimentos, podendo ser enviado qualquer auxilio para a sua residencia, á rua Peixoto Gomide, 55.

Empreza do Correio Paulistano

Assembléa geral ordinaria

1.a CONVOCAÇÃO

Fica convocada, para o dia 25 do corrente, na séde social, a assembléa geral da Empreza do Correio Paulistano, para tomar conhecimento do relatorio e balanço de 1919, e eleger os membros do conselho fiscal e respectivos supplentes.

S. Paulo, 13 de fevereiro de 1920.

A DIRECTORIA.

CORREIO PAULISTANO

LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes srs. Benedicto H. Ferreira, de Soccorro; Luiz Alberto de Castro, de Cruzeiro; João Baptista Meibach, actualmente em Jahu'; Francisco A. Pucci, de Faxina; João Baptista de Oliveira, de Santo Antonio do Jardim; Nagim Jacob, de Varginha, sul de Minas; Jordão Ildefonso P. Martins, de Guará; Francisco Teixeira Leite, de Serra Azul; Francisco P. de Freitas, de Coritiba; José Ramalho, de Itapolis, e o nosso ex-viajante, sr. João de Oliveira Moraes, a virem liquidar as suas contas de assignaturas, no nosso escriptorio.

A GERENCIA

A's almas caridosas

Carolina da Conceição, tendo perdido o seu marido por occasião da grippe e tendo ficado com 4 filhos menores, sendo um de poucos mezes, e não tendo recursos nem para poder tratar do pequeno, visto não poder ammamental-o, pede ás almas caridosas a esmola de um qualquer auxilio, que venha, pelo menos, minorar os soffrimentos de seus pobres filhinhos.

Tudo que lhe quizerem offerecer poderá ser dirigido para a Villa Eloysa, n. 12, onde está residindo.

Aos senhores Lavradores de S. Paulo e Minas, aos senhores Commerciantes do Interior, aos Chefes e Agentes das Estações de Estradas de Ferro

A «**Companhia Armazens Geraes de S. Paulo**», sociedade anonyma constituida por escriptura publica de **29 de Novembro de 1919** com escriptorio á **Rua de S. Bento n. 14**, avisa a todos os interessados em armazenamento de mercadorias que desejem ser seus clientes, que os despachos de mercadorias nas estações ferro-viarias, afim de evitar-se duvidas futuras, devem ser formulados **com toda a clareza para a «Companhia Armazens Geraes de S. Paulo» - Desvio «Bandeirantes» - S. Paulo.**

NOTA - O desvio «**Bandeirantes**» é o antigo **Desvio Prado Chaves**, que tomou nova denominação em virtude de contractos firmados com a S. Paulo Railway e Estrada de Ferro Sorocabana.

Aviso ao publico

Durante os 3 dias de **CARNAVAL**, 15 16 e 17 do corrente, quando o trafego for suspenso no centro da cidade, as chegadas e partidas das diversas linhas serão feitas nos pontos abaixo descriminados:

Largo Sta. Ephigenia: Barra Funda, Campos Elyseos, Alameda Nothmann, Alameda Glette (todas via Sta. Ephigenia) Tamandaré (via Anhangabahú) Bom Retiro (as duas vias) e S. João (Esta, caso não possa conservar este ponto, partirá da rua S. João, esq Largo Paysandú).

Brigadeiro Tobias, esq. Rua Seminario: Sant'Anna e Santa Cecilia (via Luz).

Florencio Abreu, esq. Ladeira Constituição: Ponte Grande, S. Caetano, Paula Sousa, Aurora, Alameda Nothmann (via Florencio de Abreu).

Mercado 25 de Março: Penha, Bresser (via Piratininga) Mooca (as duas vias) S. Caetano, Paula Sousa e Fabrica.

Rua do Carmo, esq. W. Braz: Braz, Belém, Bresser, (via Maria Marcolina e Borges Figueiredo).

Praça João Mendes: Santo Amaro, Paraiso, Grande Avenida, Tamandaré (via Liberdade) Villa Mariana e Parque Jabaquara.

Largo 7 de Setembro: Ypiranga, Villa Prudente, Cambucy e Jar. Acclimação.

Theatro Municipal: Perdizes, Hygienopolis, Barra Funda (via Palmeiras) Alameda Glette (via Marquez de Itú) Campos Elyseos (via Cons. Nebias) Aurora (via Barão Itapetininga) Av. Angelica e Parque Antarctica (via Palmeiras).

Rua Xavier de Toledo, esq. Theatro S. José: Avenida, Sta. Cecilia e Avenida Angelica (todas via Consolação).

Rua Formosa, esq. Av. S. João: Pinheiros, Rua Augusta, Bosque da Saude, e Paraiso.

Rua S. João, esq. Largo Paysandú: Lapa.

Largo S. Francisco: Avenida (via B. Luiz Antonio. Não sendo possivel conservar este ponto, esta linha, juntamente com a do Matadouro, passam a partir da Av. B. Luiz Antonio, esq. Rua Riachuelo).

S. Paulo, 11 de fevereiro de 1920

The S. P. T. L. & P. C. Ltd.

Avisos religiosos

CORONEL IZIDRO FELICIANO

(S. Sebastião)

João Pimenta e familia mandam rezar uma missa de 7.o dia, na matriz de S. João (Belemzinho), na terça-feira, 17, ás 8 1|2 horas, pelo descanço da alma do seu saudoso amigo e conterraneo coronel Isidro Feliciano, fallecido em S. Sebastião.

Para esse acto de caridade convidam as pessoas de sua amizade e parentes do morto.

Filhos, genros e nettos da finada **Maria Marques do Canto e Silva**, agradecem penhorados por meio deste, a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe que acabam de passar e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia que mandaram rezar para descanço de sua alma, no dia 17, ás 8 horas, na egreja da Consolação.

Desde já agradecem penhoradissimos.

EDITAES

EDITAL

RIBEIRÃO DAS MARRECAS

Comarca de Assis

Luiz Fructuoso Ferreira da Costa, chefe do Serviço de Discriminação de Terras Devolutas nas comarcas de Assis e Santa Cruz do Rio Pardo, etc.

Faço saber aos que este edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, tendo sido postas em discriminação as terras da bacia do ribeirão das Marrecas, tributario directo do rio Paraná, notificados os interessados pelo edital a que se refere o artigo 127 do decreto n. 734, de 5 de janeiro de 1900, afim de comparecerem á audiencia de installação dos trabalhos e ahi apresentarem titulos, memoriaes e quaesquer documentos, com que mostrassem a sua qualidade de proprietarios e, portanto, de confrontantes, nenhum interessado compareceu, até ao presente.

A' vista disso, iniciou-se a demarcação das terras acima referidas, que prosegue, afim de serem as mesmas declaradas de dominio publico, dada a inexistencia de titulos legitimos de dominio ou posses, em virtude de que devessem ellas ser consideradas de propriedade particular, nos termos da lei n. 545, de 2 de agosto de 1898, e lei n. 601, de 18 de setembro de 1850.

Não obstante, no escriptorio deste Serviço, á rua João Briccola, n. 11, 3.o andar, nesta capital, serão recebidas quaesquer allegações, acompanhadas de documentos referentes ás mesmas terras, até ao dia 15 de março proximo.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1920.

Eu, José Teixeira da Silva, escrivão "ad-hoc", o subscrevi. — (a.) **Luiz Fructuoso Ferreira da Costa**.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PUBLICA

CARNAVAL

Edital

Paragrapho 1.o

O sr. delegado geral de policia manda fazer publico que é expressamente prohibido o entrudo ou divertimentos identicos antes e durante o Carnaval, pena de apprehensão dos artigos a elles destinados, onde encontrados, incorrendo os infractores na pena de multa de 30$000 e 8 dias de prisão.

Paragrapho 2.o

São formalmente prohibidos antes e durante o Carnaval os chamados "cordões", as cantorias em grupos ou de individuo isoladamente, quando offendam os bons costumes ou o decôro publico, bem assim qualquer referencia, directa o indirecta a determinada pessoa por meio de gesto, signal ou palavra offensiva.

Paragrapho 3.o

A policia tomará energicas medidas afim de evitar que individuos deseducados dirijam chalaças ás pessoas que transitarem de automovel pela cidade. Os que, não obstante, forem encontrados nessa pratica serão presos e processados.

Paragrapho 4.o

O uso de mascaras só é permittido a contar de meia noite do dia 14 até ao dia 17, ás mesmas horas.

Paragrapho 5.o

Tambem é prohibido o uso de estalos, carrapichos, ou artigos identicos e objectos que possam molestar qualquer pessoa, ficando os infractores dos paragraphos 3.o a 5.o sujeitos ás mesmas penas estabelecidas no paragrapho 1.o.

Segurança Publica, 8 de fevereiro de 1920.

O Director,
Manuel Viotti

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, tendo a Prefeitura de proceder á macadamização de uma faixa de cinco metros de largura na rua Domingos de Moraes, no quarteirão em frente á Capella e no calçamento a parallelepipedos das ruas Alfredo Pujol, entre o Quartel do Exercito e a rua Duprat; Anselmo Coutinho, entre Jaguaribe e Marquez de Itu'; Padre João Manuel, entre as alamedas Santos e Jahu'; Rio Claro, entre a avenida Paulista e a rua S. Carlos do Pinhal; Carnot, entre João Theodoro e Victor Hugo; Commendador Cantinho, na Penha; Lavradio, entre Barra Funda e das Palmeiras; Lins de Vasconcellos, avenida; Marechal Hermes, na parte carroçavel; Peixoto Gomide, entre as alamedas Itu' e Franca; Cubatão, entre Raphael de Barros e Leoncio de Carvalho, ficam concedidos os prazos de 30 dias, nos termos do art. 26 do Acto n. 769, de 11 de junho de 1915, a contar da presente data, ás emprezas ou repartições publicas que mantêm installações subterraneas ou aereas, para o fim de darem começo ás reparações, modificações ou novas installações que tenham de executar nas vias publicas indicadas, e o de 90 dias, a contar da mesma data, para completa conclusão das obras iniciadas.

Findo o prazo de 90 dias, nenhuma obra poderá ser iniciada pelas emprezas ou repartições publicas, sem que os infractores incorram nas penas estabelecidas no citado Acto n. 769.

Directoria Geral da Prefeitura do municipio de S. Paulo, 11 de fevereiro de 1920.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

EDITAL

Venda do lote de terreno n. 482 da rua Capitão Macedo, em Villa Clementino

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que, de accôrdo com o art. 19 da lei n. 493, de 26 de outubro de 1900, no dia 20 de fevereiro proximo, ás 14 horas, no salão do Paço Municipal, á rua Libero Badaró, n. 98, perante o abaixo assignado e um escripturario, será, pelo contínuo desta repartição, levado a publico pregão de venda, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação que é de 6$000 por metro quadrado, o lote n. 482, com a superficie de 1.200 metros quadrados do patrimonio municipal, situado á rua Capitão Macedo, em Villa Clementino, medindo 20 metros de frente por 60 metros da frente ao fundo, confinando pela frente com a referida rua Capitão Macedo, por um lado com o lote n. 481, cujo dominio util está aforado a Jayme R. de Souza, por outro lado com a rua Napoleão de Barros, e pelos fundos com o lote n. 458 da rua Ribeirão Preto, cujo dominio util está aforado a Rodolpho Machado, conforme a planta dos terrenos de Villa Clementino existente na primeira divisão desta Directoria, onde serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos de que necessitarem até á hora da praça.

Concluido o pregão, o maior licitante fará, em acto continuo, um deposito de 10 o|o sobre o preço da arrematação, entregando-o em presença de todos ao escripturario que estiver assistindo ao acto, em companhia do director da repartição, para ser recolhido, após a praça, ao Thesouro Municipal, com guia desta Directoria, e, não o fazendo, ter-se-á o pregão como não havido, sendo immediatamente recomeçado, e não se recebendo, neste caso, lanço algum do licitante que se tiver recusado ao deposito.

Esse deposito reverterá para os cofres municipaes, si o arrematante não fizer o pagamento do restante do preço da arrematação no Thesouro Municipal, no dia e antes de ser lavrada a escriptura, que será passada dentro de tres dias uteis após a praça, lavrando-se findo este, na Directoria do Patrimonio, um termo succinto, que será assignado pelo arrematante e pelos empregados desta repartição acima referidos.

Esta praça é isenta de commissão ou porcentagem ao pregoeiro ou a qualquer funccionario municipal, da mesma forma que é isenta do imposto de transmissão de propriedade, "ex-vi" da lei estadual n. 1.249, de 31 de dezembro de 1910, ficando, porém, a cargo do comprador as despesas da escriptura e da transcripção.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 31 de janeiro de 1920.

O Director,
Julio Gouveia.

EDITAL

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE S. PAULO

Inscripção para os exames de segunda época

De ordem do sr. director e de accordo com as disposições regulamentares faço publico que a inscripção, para os exames de segunda época dos cursos de pharmacia e odontologia, estará aberta de 20 a 28 do corrente, de 12 ás 14 horas.

Secretaria da Escola, 6 de fevereiro de 1920.

Pereira Corsino,
Secretario.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Suppressão dos trens nocturnos para Caldas

De accôrdo com a autorização do Governo Federal, serão supprimidos os trens nocturnos para Poços de Caldas, que, conforme consta dos horarios affixados nas estações, deveriam correr de 15 de fevereiro a 15 de maio e de 1.o de setembro a 30 de novembro.

Campinas, 12 de fevereiro de 1920.

Carlos Stevenson,
Inspector geral.

Theatro S. José

Empresa: José Loureiro

— Tournée LEOPOLDO FRO'ES — (Companhia do TRIANON DO RIO DE JANEIRO)

HOJE — HOJE

2.a-feira, 16 de Fevereiro

ás 19 3|4 e 21 3|4

UMA REPRISE SENSACIONAL

AS Mulheres Nervosas

SOBERBA INTERPRETAÇÃO DE Leopoldo Fróes no Oscar Chanteloup, poeta e confeiteiro

Theatro Boa Vista

Propriedade d'"O Estado de São Paulo" — Empresa Gonçalves e Cia.

COMPANHIA ARRUDA

ESPECTACULOS FAMILIARES

HOJE — HOJE

Segunda-feira, 16 de fevereiro

1.a ás 19 3|4 — — — 2.a ás 21 3|4

TIRA A MÃO DAHI!!...

SUCCESSO! — — — SUCCESSO!

OS 8 BATUTAS

Quarta-feira, 18 — PERDEU-SE... PUM!

Em ensaios O CORONEL

Brêve — NOVIDADE PARA S. PAULO — ADEUS, AMOR

Dia 19 — Festa artistica do actor VICENTE FELICIO, dedicada á illustre Imprensa Paulistana — — —

Casino Antarctica

Direcção: Luiz Alonso

HOJE — 2.a-FEIRA, 16 — HOJE

A's 20 e 45, em ponto

ESPECTACULO DE — — — — — CAFE' CONCERTO

— Programma extraordinario —

Terça-feira — 17 — Terça-feira

GRANDIOSA

- MATINE'E INFANTIL -

Festa essencialmente familiar, sob o patrocinio da Imprensa Paulistana

Premios offerecidos para a matinée de 17 de fevereiro, gentilmente offerecidos pelas seguintes casas: 6 caixas do delicioso e afamado chocolate "Lacta"; 3 formosas bonecas, tendo uma o valor de 250$, offerecidas pela Casa Odeon, da rua São Bento; 1 riquissimo e artistico bronze da Casa Michel, rua 15 de Novembro, 25 e 27; 6 lindas bonecas da Loja do Japão, rua S. Bento, 46-A. Grandes premios ás melhores phantasias de crianças, ás melhores parelhas de valsa, ás duas de tango e ás duas de maxixe, com distribuição de bombons.

— Varios e artisticos brinquedos —

Cinema CENTRAL

HOJE — — — — — — HOJE

— Nos dois Salões —

- VALENTIA DE UM CORAÇÃO -

Maravilhosa producção da grande e incomparavel marca "PARAMOUNT"

Interprete principal o conhecido e apreciado artista Charles Ray.

e para complemento, uma engraçadissima Sunshine Fox Comedy

MOÇO BONITO

Protagonista, o querido e afamado artista Cavalleiro TOM MIX

No Salão VERDE

exhibiremos mais EXTRA o drama da artistica fabrica TRIANGLE, tendo como interprete ALMA RUBENS,

- MADAME ESPHINGE -

e a interessante farça devida ao lapis de Bud Fischer

GUARDA VIDAS

pelos inseparaveis Mutt e Jeff

Theatro Apollo

Empresa PASCHOAL SEGRETO — — — Rua D. José de Barros, n. 8

— — HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 16 — HOJE — —

3.o DOS DESLUMBRANTES

BAILES

Commemorativos do Carnaval de 1920

Exito da Companhia Eduardo Pereira, do Theatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro

—COM A PEÇA DE SUCCESSO—

Republica do Carnaval

No ultimo quadro será feita a entrada triumphal dos valorosos clubs: ARGONAUTAS CARNAVALESCOS, FENIANOS, TENENTES, CONGRESSO DOS FENIANOS, DEMOCRATICOS, DEMOCRATICOS INFANTIS, CORDÃO DOS ALMOFADINHAS E MELINDROSOS

Espectaculo de Variedades com notaveis artistas, entre os quaes os THE ROSALES, hombromanistas e visões de arte, os duettistas lyricos italianos — LOS CAROLIS, Valenciana e Kreusper, ballarinas — — —

Após o espectaculo, seguir-se-á o ruidoso e brilhante Baile á Phantasia, com o concurso dos destemidos clubs Fenianos e Democraticos — 3 Bandas de Musica abrilhantarão as soberbas soirées dedicadas a MOMO.

Theatro Colombo

Largo da Concordia — Empresa João de Castro — Telephone 70 (Braz)

Carnaval de 1920

— HOJE, SEGUNDA, 16 — — — — — E TERÇA-FEIRA, 17 —

RAPAZIADA MAXIXEIRA!!

3.o — GRANDE BAILE A' PHANTASIA — 3.o

Como sabeis o vosso querido COLOMBO é quem todos os annos alcança o "record" e dá a nota dos mais alegres e concorridos bailes desta capital. Isto, porque no COLOMBO não ha etiquetas.

No COLOMBO todos dançam! Todos maxixam! — No COLOMBO todos se divertem! E todos brincam! Porque a vida é isto mesmo, com tristezas não se pagam dividas! — No COLOMBO, durante os quatro dias da folia, excusado se vos torna dizer que lá só reinam O PRAZER E A ALEGRIA!

Illuminação feérica e deslumbrante — Musica, Mulheres e Flores em penca!

TODOS AO COLOMBO, AO REINO DO PRAZER E DA FOLIA!

NOTA IMPORTANTE — Estes bailes serão abrilhantados com a presença dos novos e bem organizados grupos carnavalescos CA' TE ESPERO e ESPERA-ME AHI!, que farão a sua entrada triumphal depois da meia noite, ao som de um azucrinante ZE' PEREIRA, os quaes darão sorte p'ra burro nos mais difficeis saracoteios do MAXIXE BRASILEIRO, no TANGO ARGENTINO, na CANNINHA BIERDE, no SALERO HESPANHOL, no SO'LO INGLEZ e na TARANTELLA NAPOLITANA, ao som da afinada banda de musica LYRA DOS GUARULHOS, sob a habil direcção do maestro ADOLPHO PINTO, no seu vasto repertorio de Tangos, Polkas, Valsas e Maxixes, os quaes têm feito as delicias dos frequentadores dos bailes deste theatro.

EVOHE'! Rapaziada do Maxixe — EVOHE'! — HOJE, Segunda e Terça-feira

Todos ao COLOMBO — Ao Reino do Prazer, da Pandega e da Folia!

A NOTA: — Os cavalheiros só pagam 2$000 — As damas entram de graça.

Frisas e camarotes, com 5 entradas, 12$500 — Galeria para assistir, $600 — Não ha nada mais barato!

TODOS AO COLOMBO — — AO REINO DO MAXIXE

Folhetim do "CORREIO PAULISTANO" (45)

O REGIMENTO 145

POR

JULES MARY

VOLUME I

Primeira parte

A engenharia e os pontoneiros abriam o caminho, praticavam as rampas para franquearem os numerosos rios e ribeiras que vão desaguar no Tam-Tai emquanto uma companhia de infantaria de marinha protegia os trabalhadores e ao mesmo tempo um pelotão de soldadinhos tonkinnenses se introduziam no paiz, entrando nas aldeias, insinuando-se despercebidos pelos altos feixes de juncos, muito á vontade nos seus movimentos, pois que só traziam a espingarda, cartuchos e uma ração de arroz mettida num turbante preso ao corpo em guisa de bandoleira.

Passaremos rapidamente sobre as difficuldades dessa marcha quasi impossivel, em que a columna correu os maiores perigos.

Com effeito, muitas vezes esteve ella a ponto de perecer e pagar com a sua destruição o seu arrojo.

A todos os momentos, cascatas enormes cahiam dos rochedos e corriam, formando rios, através dos bosques inextricaveis: as ribas tinham por vezes mais de dez metros, talhadas a pique. Si os chinezes tivessem a audacia de deixar a columna internar-se nesses sitios particularmente difficeis, ficaria ella irremediavelmente perdida.

Os sentinellas eram cortados aqui e ali por arvores enormes deitadas por terra e era forçoso caminhar por ellas, porque não se podia passar [illegible] para a esquerda, pois que a matta era inextricavel.

Assim foi todos os dias até ao 1.o de março.

Estava-se cerca de Tuyen-Quan. Em volta da cidade assediada, eram ainda mais numerosos os ribeiros e cada vez mais profundos. As tropas viam-se obrigadas para atravessal-os a construir rampas duplas muitas vezes com mais de vinte metros de comprido.

E isso não bastava.

Era forçoso lançar na vaza dos riachos ramadas para consolidar o fundo. Ao menor desvio feito por um cavallo ou por um macho, logo o animal escorregava.

Comtudo, apesar de tantos obstaculos, apesar das mattas, dos ribeiros lodacentos, das arvores cahidas e das estacas de bambus afiadas nas pontas dissimuladas nos arbustos e que occasionavam feridas muito dolorosas nos pés dos soldados francezes, a guarda-avançada chegou a noventa metros das posições chinezas.

A posição inimiga foi reconhecida logo pelos officiaes, tendo á sua frente o coronel Giovanninelli.

Jorge Cheverny cavalgava ao lado delle.

Pela uma hora começava o combate sangrento de Hoa-Moc onde iam cahir, feridos ou mortos, vinte e sete soldados tonkinezes e quatro centos e trinta e seis soldados francezes.

Não contaremos todas as peripecias desse combate que durou desde o 1.o até 3 de março.

Foi uma serie de actos heroicos que a França conheceu nessa época, os quaes applaudiu, cheia de orgulho e com jubilo, porque ella tinha o direito de ver, em tantas virtudes, em tanta coragem e sacrificios, o presagio da sua força futura e da sua grandeza reconquistada.

Contaremos apenas dois incidentes que interessam ás personagens desta narração.

Durante as primeiras horas do combate, os chinezes, entrincheirados em reductos extremamente fortes e contra os quaes a artilharia ligeira dos francezes nada podia, não responderam á fuzilaria e ao canhoneio.

Dir-se-ia que os fortes e os fortins tinham sido abandonados.

Deslocam-se varias companhias para atacar as primeiras trincheiras. Nenhum chinez se mexe. Sempre o mesmo silencio.

Os officiaes avançam em grupo até cento e cincoenta metros das trincheiras que obstruem o caminho.

Não recebem nem um tiro.

Era preciso acabar com isso. Dá-se uma ordem. Cheverny toma dez homens comsigo e irá avançar até ás trincheiras, para saber o que se deve fazer.

Cheverny apea-se, desembainha a espada e caminha na frente.

Seguem-no dez soldados francezes; mas a ordem que elle deu foi mal comprehendida por uma companhia tonkineza, que crê que foi ordenado o assalto e lança-se átras delle.

O impulso foi dado. E' impossivel detel-os, fazel-os retrogradar, fazel-os entrar nas suas posições.

Andam cem metros e ninguem atira sobre elles.

Avançam ainda. Caminham mais vinte metros.

Os chinezes apparecem de improviso, abrem um fogo terrivel, e atacam-nos pela frente e pela rectaguarda.

Cinco soldados francezes são alcançados, caem mortos mais de cincoenta tonkinezes.

Os chinezes saem das trincheiras com gritos horridos e precipitam-se sobre o pequeno destacamento em desordem. Cheverny tenta detel-os. Dispersam. E' impossivel reunil-os. Tambem elle recu'a, no meio de um chuveiro de balas, quando de repente, do meio das ervas de mais de tres metros de altura, entremeadas de lanças e de bambu's surgem dois chinezes.

São ambos de uma estatura colossal.

Lançam-se sobre Cheverny, deitam-no por terra, desarmam-no num abrir e fechar de olhos, antes mesmo que pensasse em defender-se. Um delles carrega com o tenente aos hombros e deita a correr para as trincheiras, com tanta facilidade como se transportasse apenas uma criancinha.

— A mim, soldados! grita Cheverny.

Gritou só uma vez. Em seguida, as ervas muito altas e tambem o crepitar da fuzilaria, que não cessou, abafam-lhe a voz.

Sente-se perdido.

Cheverny sabe que os chinezes não conservam os prisioneiros. Matam-nos no meio de abominaveis torturas.

Em um segundo, sacudido sobre os hombros do gigante que o transporta, passou pela memoria os que lhe são caros, os tres seres que lhe tomaram toda a sua vida e que occupam todo o seu pensamento: seu filho Bernardo, sua mulher, sua amada Margarida e sua filha Bernerette.

Comtudo, esse appello supremo foi ouvido.

Entre os ultimos sobreviventes dos dez soldados francezes combatendo com os tonkinezes, um mancebo, quasi uma criança, porque era completamente imberbe, de joelhos nas montas ia-se insinuando lentamente, atirando aos chinezes com um admiravel sangue-frio, apontando e visando como ao alvo.

— A mim, soldados!

O mancebo ouviu-o.

Reconheceu a voz do chefe.

Endireita-se: olha.

Vê o drama que se passa.

O chinez está cerca das trincheiras para onde entram os seus camaradas, sobre os quaes cai nesse momento um chuveiro de balas das companhias Valet e Chirouze, enviadas em soccorro dos tonkinezes surprehendidos, e o tiro de metralha da bateria Jourdy.

Mais alguns segundos e Cheverny terá desapparecido por detrás das trincheiras. E será a morte de Cheverny, uma morte horrivel.

O soldado mette á cara a sua espingarda Gras, aponta com cuidado, um pouco para baixo, para não ferir o commandante desmaiado.

Desfecha: o chinez cai com a coxa quebrada.

Mas Cheverny cai com elle e não se mexe. Dir-se-ia que a bala que feriu o chinez, feriu egualmente o official.

Então o soldado lança-se para a frente e encontra-se a descoberto.

O perigo é muito grande, porque vem dos dois lados ao mesmo tempo, dos chinezes que fazem um fogo terrivel, e dos francezes, cuja metralha bate as trincheiras.

Galga o espaço livre, encontra-se com o segundo chinez, que atira sobre elle, á queima-roupa, e erra.

O chinez é atravessado de lado a lado por uma baionetada.

O soldado inclina-se sobre Cheverny, chama-o:

— Meu commandante, meu commandante!...

Cheverny continua immovel.

Uma bala leva a barretina de cortiça do soldado, outra atravessa-lhe o capote. O soldado toma Cheverny nos braços e vai carregar com elle aos seus hombros robustos — porque, comquanto moço ainda, é apezar disso alto e forte — quando se sente de repente agarrado por uma perna, como si fôra colhido por uma machina.

Parece-lhe que o aperto lhe quebra os ossos.

E' o chinez ferido que se levantou e agora o aperta.

E o gigante solta uma gargalhada feroz.

Para agarrar o official, o soldado viu-se obrigado a soltar a espingarda. Consegue apoderar-se della, e, com o mesmo movimento, deita o chinez de um golpe ao solo, dizendo:

— Ah! canalha!

Abandona a espingarda, e, sob a metralha e as balas, torna a ganhar as linhas francezas levando Cheverny, arrastando-o, não o largando.

Quando chegou á presença do coronel Giovanninelli e do grupo de officiaes que o rodeia, põe Cheverny aos pés delles. O official recobra a respiração, torna a si, olha para os camaradas com surpresa.

Sorriem-se do seu espanto.

Não sabe bem o que se passou.

— Está salvo, Cheverny, salvo por esse bravo mancebo... Eh! o amigo deve-lhe boas alviçaras. Nós julgámol-o perdido...

Emquanto se apertam mutuamente as mãos, o soldado desappareceu.

— Então, onde está o meu salvador? pergunta Cheverny.

O coronel vê-o correndo para as trincheiras, sósinho, debaixo das balas, com o que parece importar-se pouco.

Chamam-no. Fazem-no parar. Dão-lhe ordem para que retroceda.

O soldado volta, acanhado, com a fronte vermelha, não ousando olhar para os officiaes que o contemplam.

— Então! aonde ias tu com tanta pressa? pergunta Cheverny.

— Perdão, meu commandante, é que...

— O que?

— Voltava para o pé dos chinezes, lá baixo... para a trincheira...

— Estás doido... Tu não voltarias!

— Oh! meu commandante, elles fazem as pontarias muito altas...

— Finalmente, o que ias tu lá fazer?

— E' que, meu commandante, trazendo-o, tive de deixar lá a minha espingarda... e a minha barretina, para mais ajuda... A barretina, é-me indifferente, meu commandante, mas a espingarda, tenho empenho nella, é uma boa arma, conheço-a... já me prestou serviços...

— Está bem. Vais dar-me o prazer de voltares para a tua companhia, onde te darão outra espingarda.

O commandante extendeu-lhe a mão.

— Tu és um bravo. Que edade tens?

— Vinte e tres annos e meio, meu commandante. Sou voluntario. Preparo-me para o meu exame de Saint-Maixente, mas ainda não tenho as primeiras divisas.

— Ajudar-te-ei. Prometto-t'o.

— Obrigado, meu commandante, mas isto não é uma recusa, disse ingenuamente o joven soldado, cada vez mais côrado. Não estaria tão atrasado, si não fôra uma febre typhoide, que me fez perder um tempo precioso.

— Como te chamas?

— Thiago, meu commandante.

— Thiago... e o nome de familia?

— Sou exposto, meu commandante.

— Pois bem! Thiago, visto não teres familia, tel-a-ás em minha casa, quando regressarmos á França. Agrada-te?

— Oh! meu commandante, é tão bom commigo por cousa tão pouca!

Cheverny desatou a rir.

— Pouca cousa, a vida do teu official?... permitte-me que eu me estime mais! Anda. Vai para a tua companhia. Serás mencionado na ordem do dia do corpo expedicionario.

O combate continuava vivissimo. Passaram-se algumas horas.

Os chinezes que occupam um fortim, no angulo reintrante da sua linha de defesa, respondem já muito fracamente ao fogo dos francezes. Cheverny crê poder tomar de assalto a obra da qual se acha apenas a sessenta passos. Ordena o assalto. A primeira companhia, commandada pelo infeliz capitão Rollandes, vigorosamente impellida, desce do "mamelon", que ella occupa, lança-se para a frente.

Detida um momento, é immediatamente soccorrida pelo proprio Cheverny.

A artilharia cessa o seu fogo, para não atirar sobre as tropas francezas.

Os assaltantes são detidos por uma paliçada muito solida de bambus, que elles não podem destruir.

As brechas praticadas pela artilharia nessa paliçada não eram sufficientes.

A secção Rollandes (foi ahi que o capitão encontrou a morte) e a secção que a apoiava, esta mais particularmente sob a direcção de Cheverny, deram o assalto ao mesmo tempo.

Os chinezes tinham preparado, proximo do forte, fornilhos constituidos por caixas de polvora enterradas e rodeadas de foguetes de guerra. Essas caixas communicavam entre si e com as casamatas por meio de bambus grossos cheios de polvora.

No momento em que a secção Rollandes se precipitava, os chinezes deitaram fogo aos fornilhos. Ouviu-se uma formidavel explosão!

A terra levantou-se, nuvens de pó envolveram os assaltantes desse lado, emquanto que os foguetes de guerra se elevavam silvando e iam cahir em diversos sitios.

Cincoenta francezes ahi perderam a vida.

Sobre a direita, a secção Cheverny estava ameaçada da mesma catastrophe e já a debandada se manifestava nas fileiras, quando, de repente, Thiago, que ficára atrás, se lançou como um doido detrás de uma paliçada.

O commandante de Cheverny viu, por cima dessa paliçada, a coronha de uma espingarda Gras, depois um corpo agil, elastico, vigoroso como um animal selvagem, saltar e correr.

Era Thiago. Tinha um sorriso nos labios.

— Meu commandante, este quadrado de paliçadas é o posto dos fornilhos. Adivinhei-o ha pouco, vendo saltar os outros. O chinez, que alli se escondia, esperava que a secção inteira, em massa, estivesse sobre estas negregadas barricas de polvora, para que nós fizessemos gymnastica. Esperou muito tempo. Nós podemos marchar. Está morto.

— Salvaste-me a vida pela segunda vez, meu rapaz, disse o commandante, muito commovido, e o que é mais precioso, tu salvaste uma centena de camaradas teus.

Meia hora depois o fortim era tomado á baioneta.

A' tarde, Thiago recebia as divisas de cabo e, no seu nobre e generoso peito, brilhou a medalha militar.

(Continua.)

CORREIO PAULISTANO - Preço de assignatura

Premios em dinheiro na importancia de 12:000$000

Todas as assignaturas tomadas até a vespera do sorteio concorrem ao mesmo

Serviços da **Secção de Informações** gratis aos assignantes

De hoje a 31 de dezembro de 1920 custa apenas . . . . 22$500

Os pedidos podem ser dirigidos aos nossos agentes no interior ou ao nosso escriptorio nesta capital á

Praça Antonio Prado n. 8 - Caixa Postal D

SEGUROS CONTRA FOGO

GUARDIAN

Assurance Company Limited
Companhia Anonyma de Seguros
ESTABELECIDA EM 1821

Capital subscripto	Lbs.	2.000.000
Capital realizado.	Lbs.	1.100.000
Fundos totaes (1918) . . .	Lbs.	8.558.000
Renda total (1918). . . .	Lbs.	2.027.000

Esta Companhia acceita seguros a premios modicos sobre Café - Armazens - Mercadorias - Casas particulares - Moveis, etc.

Agentes: **E. JONSTON & C. LIMITED**
24, Rua Frei Gaspar, 24 - SANTOS
Sub-agentes em S. PAULO:
BRAZILIAN WARRANT COMP. LTD.
R. S. Bento, 54 - Teleph. Central 2204
Sub-agentes em CAMPINAS:
JOAO JORGE, FIGUEIREDO & COMP.

LOMBRICOL

O mais prompto e efficaz especifico contra as Lombrigas, Solitarias, Vermes de Oppilação e demais parasitas intestinaes
Purgativo vegetal, suave e inoffensivo
Um vidro dá para 3 crianças
A venda nas boas pharmacias e drogarias
DEPOSITO
Baruel & C. - Rua Direita, 3 - S. Paulo

CHLORO - ANEMIA

Approvação da Academia de Medicina de Paris

Exigir os verdadeiros
Pilulas e Xarope
BLANCARD
de PARIS
Blancard Assignatura e Etiqueta verde
POBREZA do SANGUE - ESCROFULAS

TINTAS

TINTAS PREPARADAS "LONG LIFE" para todo e qualquer uso e em todas as côres
TINTA GRAPHILATUM ESPECIAL para chaminés, caldeiras, fornos, etc. Garante-se a resistencia até 700 graus de calor.
ESMALTE BRANCO ESPECIAL — para banheiros e cozinhas.
"DRYCOAT" — para tornar impermeaveis paredes, reservatorios de agua, tanques, etc.

Pedir preços e informações á BRAZILIAN WARRANTS COMPANY LTD.
(SECÇÃO IMPORTAÇÃO)
RUA S. BENTO, N 54 — CAIXA POSTAL N. 914 — S PAULO

CUREM-SE

SERIE "MURE"
NUMEROSOS ATTESTADOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

GRIPPINA é o remedio da GRIPPE HESPANHOLA.
MENOPAUSINA (MURE N. 32) cura affecções da IDADE CRITICA, da menopausa.
CONVULSINA (MURE N. 33) espasmos e convulsões, CHOREA, HYSTERIA.
ANGININA (MURE N. 34) cura anginas diversas, dores da garganta.
SARAMPINA (MURE N. 36) cura o sarampo.
HEPATINA (MURE N. 39) cura as doenças do figado e do baço.
HEMORRAGINOL (MURE N. 40) cura as diversas hemorrhagias.
OZENINA (MURE N. 41) cura a OZENA.
AMYGDALINA (MURE N. 43) cura as doenças das amygdalas.
PHARYNGINA (MURE N. 44) cura as doenças do PHARYNGE.
INTESTININA (MURE N. 45) cura as doenças do intestino: COLITES, APPENDICITE.
COLIHEPATINA (MURE N. 46) cura as colicas do figado.
FLATULENCINA (MURE N. 48) cura flatulencias diversas.
"BRIGHTINA" (N. 49) cura o mal de BRIGHT.
HYDROCELINA (MURE N. 50) cura o HYDROCELE.
BLENORRAGINA (MURE N. 51) cura a BLENORRHAGIA e a GONORRHEA.
COLI-RENALINA (MURE N. 52) cura as colicas renaes.
MENTALINA (MURE N. 53) remedio das doenças mentaes.
ICTERICINA (MURE N. 54) cura a ictericia.
LEUCORRHEINA (MURE N. 55) cura leucorrhéa.
OVARIALINA (MURE N. 56) cura as doenças dos ovarios
PARALYSINA (MURE N. 57) remedio das paralysias.
PROSTATOL (MURE N. 58) remedio das doenças da prostata.
ORCHITINA (MURE N. 59) cura a orchite.

E MUITOS OUTROS PRODUCTOS DO LABORATORIO PAULISTA DE HOMOEPATHIA "ALBERTO SEABRA" — 30, Marechal Deodoro, 30. S. Paulo. — Telephone Central, 2798. Peçam catalogos.
Preço: Gottas ou globulos, 3$000
Depositarios no Rio de Janeiro — PHARMACIA NOVAES, R. Gonçalves Dias, 61 (Agencia Mundial—Rio)

VINHO BIOGENICO

(Vinho que dá vida)

Para uso dos convalescentes, das puerperas, dos neurasthenicos, anemicos, dyspepticos arthriticos. Poderoso tonico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca.
E' o fortificante preferivel nas convalescenças, nas molestias depressivas e consumptivas, (neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspepsias, adynamia, cachexia, arterio-sclerose), etc.
Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite. E' um poderoso medicamento bioplastico e lactogenico.
Receitado diariamente pelas summidades medicas
Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:
PHARMACIA E DROGARIA de — FRANCISCO GIFFONI & C.
Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

Os QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR
Guaranesia

UM DUELLO NAS SOMBRAS

Romance historico, por Francisco Antonio Barata
1 vol. brochura . . . . 1$000
Pedidos á Livraria Magalhães — Rua Libero Badaró, 63 — S. Paulo

Educação domestica para nehtasoris

PENSIONATO FAMILIAR DA VILLA QUISISANA
RIO CLARO (S. Paulo) Caixa, 12
Enviam-se prospectos

BANCO LOTERICO

(AGENCIA DE LOTERIAS)
D. FERNANDES & Cia. - S. PAULO
Rua Quintino Bocayuva n. 16
Caixa do Correio n. 1566

Dia 21 — Dia 21
50:000$000

Inteiro . . . . . 5$000
Fracção . . . . 1$000

Dia 28 — 50:000$000 — Inteiro, 5$000 — Fracção, 1$000

LOTERIA DE SÃO PAULO
Em 20 do corrente — 30:000$000 . . . . . Por 2$700

EM 6 DE MARÇO
1a GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL A EXTRAHIR-SE DESTE PLANO
100:000$000 — Inteiro . . 28$000 — Fracção . . 3$000
JOGA SO' COM 18.000 BILHETES

Os pedidos do interior devem vir acompanhados com mais 700 réis para o porte

Loterias de S. Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado
Rua Quintino Bocayuva, 32

Amanhã
15:000$000
Por 1$000

Sexta-feira proxima
30:000$000
Bilhete inteiro, 2$700 - Fracções, $900

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE FEVEREIRO DE 1920

MEZ	DIA	Premio maior	Preço
16 de fevereiro	Segunda-feira. . . .	15:000$000	1$000
20 de fevereiro	Sexta-feira	30:000$000	2$700
23 de fevereiro	Segunda-feira. . . .	15:000$000	1$000
27 de fevereiro	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos agentes:
JULIO ANTUNES DE ABREU e COMP. — Rua Direita, n. 89. — Caixa, 77 — S. Paulo.
J. AZEVEDO E COMP. — Casa Dolivaes — Rua Direita, n. 40. — Caixa, 26 — S. Paulo.
AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS E COMP. — Praça Antonio Prado, n. 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.
"VALE QUEM TEM" — Rua 15 de Novembro, n. 1-B — Caixa 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.
J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara, n. 15 — Caixa, 11 — Campinas.
NOTA — As machinas e demais apparelhos, que servem para a extracção das loterias de S. Paulo, podem ser sempre examinadas por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

Rouquidão, constipações, tosse, catharro, dores no peito e todas as molestias dos bronchios e pulmões — use já

PEITORAL MARINHO

UM SÓ VIDRO CURA A CONSTIPAÇÃO MAIS REBELDE

Na tuberculose, bronchites, asthma, coqueluche, expectoração abundante, o Peitoral Marinho é o verdadeiro especifico

Em 24 horas desapparece qualquer tosse ou rouquidão

VENDE-SE EM TODO O MUNDO

ELIXIR

Anti-asthmatico Sta. Lucia

- Preparado do pharmaceutico - ERICH ALBERT GAUSS
Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.
Exclusivamente para a cura da ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA, BRONCHITE AGUDA E BRONCHITE CHRONICA
Allivia em poucas horas! Cura radical em poucas semanas!!
Preço: 5$, o frasco; duzia, 54$.

TENIFUGO GAUSS
Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.
Remedio soberano para expulsar a Toenia ou Verme Solitario, em 2 horas, sem regimen, sem dieta e sem mais purgantes!!!
Preço, 10$ o vidro; pelo correio, 11$000.

PASTA LANOL
Pomada sem egual para a cura de ECZEMA, EMPINGENS, ULCERAS e FERIDAS.
Preço: 4$500 o pote; duzia, 48$
A' venda nas drogarias e principaes pharmacias.
Deposito geral:
Pharmacia Santa Lucia, Rua de S. João, n. 260-B — S. Paulo. — Telephone, Cidade, 4678.

Casa de moveis GOLDSTEIN

A maior em São Paulo

Grande sortimento de moveis de todos os estylos e qualidades. Camas de ferro simples e esmaltadas, coichoaria, tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo. Tenho automovel á disposição dos interessados, sem compromisso de compra. Telephonar para 2113. Cid.

JACOB GOLDSTEIN

— Preços vantajosos —
RUA JOSE' PAULINO, 84

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros

PRIMEIRA LINHA

O PAQUETE **ITAQUERA**
Esperado a 16 de Fevereiro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE **ITASSUCE**
Esperado a 17 de fevereiro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Natal e Mossoró.

SEGUNDA LINHA

O PAQUETE **ITAU'BA**
Esperado a 20 de fevereiro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA AUXILIAR

O PAQUETE **ITAITUBA**
Esperado a 1[illegible] de fevereiro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE **ITAPERUNA**
Esperado a 17 de fevereiro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia e Aracajú. — Só recebe passageiros de primeira classe.

AVISO — A venda de passagens em Santos será encerrada ás 11 horas [illegible] das sahidas dos paquetes. As encommendas de passagens só serão respeitadas até á vespera da sahida, ás 16 horas. Não vende esta companhia passagens sem accommodações.
Notifica-se aos srs. embarcadores que a confirmação do espaço dado por esta Companhia para suas cargas será feita contra a entrega IMMEDIATA dos conhecimentos e despacho federal até a ante-vespera da sahida.
Só attenderá a Reclamações que forem apresentadas no acto da descarga. A companhia não responde por despesas provenientes do mallogro do embarque. Para fretes, passagens e mais informações dirigir-se aos ESCRIPTORIOS da Companhia N. de Navegação Costeira, em S. Paulo: Rua Libero Badaró, ns. 109-111, telephone Central 381; e em SANTOS: rua D. Pedro II, n. 13 ([illegible]) [illegible] — Telephone Central 402.